



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA**

**CRISLENE SILVA DE SOUSA**

**CRITÉRIOS ESSENCIAIS PARA DEPÓSITO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO  
DE CURSO EM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL**

Divinópolis

2023

**CRISLENE SILVA DE SOUSA**

**CRITÉRIOS ESSENCIAIS PARA DEPÓSITO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO  
DE CURSO EM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação strictu-sensu em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias

Divinópolis

2023

(Catalogação - Biblioteca Universitária – Campus Divinópolis – CEFET-MG)

Sousa, Crislene Silva de

S725c            Critérios essenciais para depósito dos trabalhos de conclusão de curso em repositório institucional. / Crislene Silva de Sousa – Divinópolis, 2023.

122 f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias.

Dissertação (mestrado) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Campus Divinópolis, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), 2023.

1. Visibilidade. 2. Repositório Institucional. 3. Critérios para Depósito.  
I. Dias, Thiago Magela Rodrigues. II. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. III. Título.

CDU: 001.8:087-021.131

Bibliotecária Responsável Maria Inês Passos Pereira Bueno CRB-6:2805



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO  
TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS**

**PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



**CRISLENE SILVA DE SOUSA**

**CRITÉRIOS ESSENCIAIS PARA DEPÓSITO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO  
DE CURSO EM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 25 de setembro de 2023.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

Prof. Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias  
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais  
Orientador

Prof. Dr. Emerson de Sousa Costa  
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (do ProfEPT)

Profa. Dr. Patrícia Mascarenhas Dias  
Membro externo (Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG)

Dedico essa pesquisa e essa conquista aos meus familiares e meus futuros filhos, que me farão realizada por compartilhar com eles os frutos desse trabalho, aos quais sempre saberão o quão apaixonada e confiante na educação eu sou, e farei com que todas as pessoas que comigo conviver, sejam também!

## AGRADECIMENTOS

Agradecer é um ato de reflexão e reconhecimento que sozinhos não podemos nada! Nesse momento de conclusão dessa etapa tão sonhada quero agradecer primeiramente à Deus que me abençoa e cuida de cada detalhe da minha vida e em quem eu confio e entrego minha vida e minhas conquistas. Agradecer imensamente aos meus pais, que mesmo sem saber o significado de todas titulações da educação, sempre me incentivaram e impulsionaram a sempre ir em busca do conhecimento. Ao meu grande amor Alan, que não mediu esforços em me ajudar em todos os âmbitos possíveis e impossíveis, até mesmo quando eu chorei de cansaço e medo, suportou ausências, distâncias, renúncias para eu conquistar esse sonho pra nossa família. Às minhas irmãs que sempre foram símbolos de apoio e confiança na minha capacidade, Cristiane, que me acompanhou nas madrugadas na estrada em prol desse título que eu buscava a tempos. Até meu sobrinho Bernardo que por vezes esteve comigo ouvindo aulas e conteúdo de estudos e que já está aprendendo com a Teté o quão maravilhoso é a educação. Ao meu orientador, a quem me faltam palavras para expressar minha admiração, por toda empatia e educação e por me direcionar com todo seu conhecimento sobre a temática que eu escolhi pesquisar. Ao CEFETMG *campus* Divinópolis e todos os docentes do Programa, por oportunizar minha conquista de mestrado tão sonhado. À todos sujeitos da pesquisa que me permitiram estudar e aprofundar nos conhecimentos que me acompanharão na prática profissional que exerço com tanto amor. Enfim, a todos que direta ou indiretamente me apoiaram e contribuíram com esse percurso.

“O conhecimento não ocupa espaço, mas expande horizontes”

William Miranda

## RESUMO

As instituições de ensino são locais de pesquisa e destas emergem produções acadêmicas e novos conhecimentos despertados neste campo. Nesse contexto, existem ferramentas tecnológicas a serviço da educação, às quais podemos fazer uso para garantia da qualidade do ensino. Assim, os repositórios institucionais destacam-se por serem sistemas capazes de propulsionar as produções acadêmicas, contribuir com a democratização da informação e ampliar a visibilidade e divulgação das produções acadêmicas, técnicas e científicas. Sabemos que a qualidade na elaboração dos trabalhos para depósito em repositórios institucionais é uma preocupação que vai além de bancas de conclusão de curso. Atualmente se exige cada vez mais o depósito e uso de ferramentas de disseminação das produções, até mesmo para servir à comunidade, publicando assim de forma transparente as produções que são geradas principalmente em instituições públicas de ensino. Nesse aspecto, o presente trabalho fruto do Programa de Mestrado do ProfEPT, objetivou investigar as regras recomendadas nos cursos técnicos da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Florestal, e assim delinear critérios/requisitos básicos de elaboração de trabalhos de conclusão de curso para disponibilização no repositório institucional da UFV, critérios esses que influem na excelência de um repositório institucional. Foram utilizadas a metodologia de pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, a técnica de observação participante e aplicação de questionário estruturado. Todo material foi averiguado em suas características enquanto fatores que acrescentam qualidade aos repositórios. Agrupamos então tais informações, criamos o produto educacional que nomeamos de Guia: critérios essenciais para depósito dos trabalhos de conclusão de curso técnicos e profissionalizantes no repositório institucional, requisitos únicos para nortear todos os trabalhos dos cursos técnicos. Este foi o principal objeto deste estudo, valorizando as produções acadêmicas da educação profissional e tecnológica.

**Palavras-chave:** Visibilidade. Repositório institucional. Critérios para depósito.

## ABSTRACT

Educational institutions are places of research and from these emerge academic productions and new knowledge awakened in this field. In this context, there are technological tools at the service of education, which we can use to guarantee the quality of teaching. Thus, institutional repositories stand out for being systems capable of boosting academic productions, contributing to the democratization of information and expanding the visibility and dissemination of academic, technical and scientific productions. We know that the quality of preparing work for deposit in institutional repositories is a concern that goes beyond course completion boards. Currently, there is an increasing demand for the deposit and use of tools for disseminating productions, even to serve the community, thus transparently publishing productions that are generated mainly in public educational institutions. In this aspect, the present work, the result of the ProfEPT Master's Program, aimed to investigate the rules recommended in technical courses at the Federal University of Viçosa Campus Florestal, and thus outline basic criteria/requirements for preparing course completion work to be made available in the institutional repository of UFV, criteria that influence the quality of an institutional repository. The bibliographical research methodology was used, with a qualitative approach, the participant observation technique and application of a structured questionnaire. All material was investigated for its characteristics as factors that add quality to the repositories. We then grouped this information, creating the educational product that we named Guide: essential criteria for depositing technical and professional course completion work in the institutional repository, unique requirements to guide all work on technical courses. This was the main object of this study, valuing academic productions in professional and technological education.

**Keywords:** Visibility. Institutional Repository. Deposit Guidelines.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Processos metodológicos.....	39
<b>Figura 2</b> - Página 1 do guia.....	59
<b>Figura 3</b> - O que é repositório institucional.....	60
<b>Figura 4</b> - Como funciona.....	61
<b>Figura 5</b> - Critérios essenciais para depósito.....	64
<b>Figura 6</b> - Benefícios.....	65

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Visão geral das plataformas de <i>software</i> .....	30
<b>Gráfico 2</b> - Pergunta 1: questionário.....	48
<b>Gráfico 3</b> - Disponibilização de TCC.....	50
<b>Gráfico 4</b> - Conhecimento sobre repositório institucional.....	51
<b>Gráfico 5</b> - Conhecimento sobre repositório institucional da UFV.....	51
<b>Gráfico 6</b> – Avaliação de validação do produto educacional.....	67

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Distribuição de repositórios por região do país.....	31
<b>Tabela 2</b> - Panorama quantitativo dos institutos federais com repositório institucional em funcionamento por região no Brasil.....	31
<b>Tabela 3</b> - Cursos x disciplina para orientação de TCCs.....	49
<b>Tabela 4</b> - Versão do PPC do curso.....	52

## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Aspectos avaliados do produto educacional.....	67
--	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**CAPES:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

**C&T:** Ciência e Tecnologia

**EPT:** Educação Profissional e Tecnológica

**GT:** Grupo de Trabalho

**IBICT:** Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

**IF:** Instituto Federal

**LDB:** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

**PE:** Produto Educacional

**PPC:** Projeto Pedagógico de Curso

**RADOC:** Relatório de Atividades Docentes

**RI:** Repositório Institucional

**TCC:** Trabalhos de Conclusão de Curso

**TCLE:** Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UFV:** Universidade Federal de Viçosa

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	16
1.1 OBJETIVOS.....	22
<b>1.1.1 Geral</b> .....	22
<b>1.1.2 Objetivos específicos</b> .....	22
1.2 JUSTIFICATIVA.....	22
1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	24
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	25
2.1 ESTADO DA ARTE.....	33
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	36
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	36
3.2 DEFINIÇÃO DO UNIVERSO INVESTIGATIVO.....	38
3.3 CAMPO DA PESQUISA.....	40
3.4 SUJEITOS DA PESQUISA.....	41
3.5 INSTRUMENTOS DE COLETA.....	42
3.6 O PROCESSO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLABORAR COM A PESQUISA: TCLE.....	42
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	44
4.1 CONSIDERAÇÕES.....	44
4.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS: ENTREVISTAS.....	45
4.3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS: QUESTIONÁRIOS.....	47
4.4 PESQUISA DOCUMENTAL.....	52
4.5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DOS DADOS.....	53
<b>5 PRODUTO EDUCACIONAL</b> .....	55

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA CRITÉRIOS ESSENCIAIS PARA DEPÓSITO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS TÉCNICOS EM RI.....	56
5.2 ANÁLISE E DESENHO.....	58
5.3 APLICAÇÃO.....	66
5.4 AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO.....	66
<b>6 CONSIDERAÇÕES.....</b>	<b>68</b>
6.1 LIMITAÇÕES DA PESQUISA.....	69
6.2 TRABALHOS FUTUROS.....	70
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>71</b>
<b>APÊNDICE A – Produto Educacional.....</b>	<b>78</b>
<b>APÊNDICE B - Questionário.....</b>	<b>80</b>
<b>APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Virtual.....</b>	<b>82</b>
<b>APÊNDICE D – Roteiro de Entrevista semiestruturada.....</b>	<b>88</b>
<b>APÊNDICE E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Entrevista.....</b>	<b>89</b>
<b>ANEXO A – Política Institucional da Universidade Federal de Viçosa.....</b>	<b>95</b>
<b>ANEXO B – Termo de anuência da Instituição pesquisada - UFV <i>Campus</i> Florestal.....</b>	<b>99</b>
<b>ANEXO C – Parecer consubstanciado do CEP.....</b>	<b>100</b>
<b>ANEXO D – Entrevistas.....</b>	<b>105</b>
<b>ANEXO E – Questionários.....</b>	<b>113</b>
<b>ANEXO F – Ficha de avaliação.....</b>	<b>121</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A disseminação consiste na prática constante de transferir. Nas instituições de ensino, o conhecimento produzido requer propostas inovadoras de difusão, pois o conhecimento representa um elemento valioso, que contribui com avanços e descobertas para a sociedade em geral. Para garantir um adequado fluxo de disseminação é necessário o uso de sistemas que permitem o acesso ao conhecimento de forma cada vez mais abrangente, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das ações de disseminação em geral. Neste caso, as instituições produzem conhecimento e necessitam disseminar, dar visibilidade de forma bem planejada para garantir o processo de circulação.

Assim, o papel dos repositórios institucionais (RIs) surgem em um contexto de inovação tecnológica, que segundo Meadows (1999) “tiveram seu ápice de desenvolvimento em 1960, ponto no qual começavam a competir com a imprensa tradicional pelo título de difusor universal de literatura científica”, essas tecnologias inseridas no contexto da educação condiz e promove cada vez mais o papel social da educação como disseminadora da informação, o que proporcionou a abertura de novas perspectivas à comunicação científica.

Os RIs são sistemas que contribuem não só com a disseminação do conhecimento, mas também com a visibilidade de uma instituição e de sua comunidade acadêmica (CROW, 2002). Por isso Leite (2009, p. 27) afirma que “Repositórios institucionais, mais do que uma ferramenta, devem ser compreendidos como manifestação da reestruturação do sistema de comunicação científica”.

Neste contexto de educação com papel social, foi realizada uma abordagem sobre o tema gestão das instituições de Ensino Profissional e Tecnológico (EPT) no que se refere a responsabilidade das bibliotecas em disseminar as produções científicas produzidas nessas Instituições. Campello (2012) disserta que Lourenço Filho, crítico e reformador do sistema educacional brasileiro, analisava cuidadosamente a questão da leitura e da biblioteca, indicando sempre a ideia de que esta teria um papel a desempenhar na educação, que iria além daquele de “depósito de livros”:

Ensino e biblioteca não se excluem, completam-se. Uma escola sem biblioteca é instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto. Começa a compreensão destas ideias, felizmente, a vigorar entre nós. Certas bibliotecas escolares se modernizam, e passam a funcionar de forma menos ineficiente. Outras ensaiam orientar os leitores, sugerir-lhes trabalhos, proporcionar-lhes

melhores recursos de organização (LOURENÇO FILHO, 1946, p. 4, *apud* CAMPELLO, 2012, p. 1).

Atrelado a isso rememoramos que a educação profissional e tecnológica foco do nosso estudo, é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)<sup>1</sup> “com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. Para tanto, abrange cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, e de pós-graduação, organizados de forma a propiciar o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos”. (BRASIL, 1996).

Concomitante a esse estudo contínuo, e tendo em vista o avanço da tecnologia em favor da educação, o papel das bibliotecas como disseminadoras de informação se faz presente nesse meio, necessitando ser cada vez mais modernas e acessíveis, inseridas em um contexto da EPT com função de construir uma sociedade mais democrática, inclusiva e equilibrada social e ambientalmente. Nesse sentido o presente estudo traz à tona a importância da implantação do repositório institucional como uma ferramenta que garante visibilidade e disseminação da informação e de forma democrática.

Logo, o repositório institucional desempenha a função de continuidade do processo de ensinar, ao preservar e transmitir todo o conhecimento produzido.

Com isso, é fundamental que se criem mecanismos de coleta, organização, gerenciamento, preservação e disponibilização da informação em meio digital. Nesta perspectiva, a partir das iniciativas do Movimento do Acesso Aberto<sup>2</sup>, de profissionais do campo da Ciência da Informação e de áreas afins, começam a se desenvolver estratégias em benefício da Ciência Aberta, em favor da democratização do acesso ao conhecimento científico. (PORTO *et al*, 2022)

No que diz respeito ao movimento do Acesso Aberto, é importante lembrar que esse movimento possibilitou há algum tempo a origem de duas vias conhecidas mundialmente para acesso ao conhecimento científico: a via verde, que se relaciona à criação dos repositórios institucionais, e a via

---

1 A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil da educação básica ao ensino superior. A LDB é a mais importante lei brasileira que se refere à educação.

2 O movimento Acesso Aberto surgiu em 1971, através do Projeto Gutenberg que viabilizou a distribuição digital gratuita de livros. A partir dessa iniciativa, o debate em torno de promover acesso a conteúdo científico foi sendo consolidado no cenário mundial. Atualmente Acesso Aberto, também conhecido também como *Open Access* em inglês, é a viabilização online de qualquer produto que proporcionará conhecimento a um indivíduo.

dourada, que é representada pelos periódicos científicos de acesso aberto (SANTOS; ROSA, 2020).

Com a expansão e interiorização de unidades de ensino que permitiu às classes desprovidas o acesso ao ensino gratuito e de qualidade, surgem nestes espaços de ensino, pesquisa e extensão um volume de informações técnicas, acadêmicas e científicas, geradas a partir do aumento do número de ofertas de cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, por conseguinte, surgem ainda investimento no desenvolvimento de pesquisas. Assim, buscando dar mais visibilidade a estas produções e torná-las disponíveis à sociedade, bem como aos pesquisadores e demais membros das próprias instituições é que se justificou a necessidade de implantação de seus repositórios institucionais. “Nos últimos anos, as diretrizes do acesso aberto passaram a ser aplicadas também aos planos de gestão de dados, tendo em vista que estes são instrumentos que orientam práticas de promoção da acessibilidade e da reutilização de dados de pesquisa.” (PINTO, 2021)

Com efeito, os RIs oferecem um conjunto de serviços que permitem a reunião, o armazenamento, a organização, o controle, a preservação, a recuperação e, sobretudo, uma ampla disseminação da informação produzida na instituição. A criação e uso de um repositório institucional traz benefícios às instituições de educação evidenciados pelo amplo acesso que esse serviço proporciona. Não é por outra razão que pesquisadores de qualquer parte do mundo conseguem ter acesso a uma produção que, possivelmente, ficaria restrita a determinados grupos locais, se não fosse divulgada em acesso aberto.

Leite (2011, p. 5) ratifica essas palavras, ao ressaltar que:

[...] o acesso aberto constitui uma reação da comunidade científica à lógica do sistema de comunicação tradicional de comunicação da ciência, especialmente ao sistema de publicações. Seus pressupostos e estratégias compatibilizam esforços que contribuem para reestruturar/reformar o sistema de comunicação científica de modo que sejam removidas as barreiras presentes no fluxo da informação científica, como aquelas relacionadas com tecnologias, custos e direitos autorais. A principal intenção é fazer com que resultados de pesquisa científica produzidas e validadas nas instituições de ensino estejam pública e permanentemente acessíveis e sem custo a quem possa interessar.

Neste contexto, este trabalho visou inicialmente apresentar uma introdução e contextualização da Educação Profissional e Tecnológica, Recursos Educacionais e Tecnologias a serviço da Educação, uma apresentação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) Campus Florestal que oferece cursos em nível técnico e profissionalizante, além de

graduação e pós-graduação, sendo a EPT o *locus* do estudo de caso pretendido com este trabalho. Junto a essa instituição fizemos uma abordagem sobre sua atual situação de guarda da produção institucional, instrumentalizada pela Portaria n. 315 de 04 de abril de 2018 seção VIII e validada no art. 45 deste mesmo documento citando o artigo 104 do Decreto n. 9.235 de 2017 que prevê que “os documentos e informações que compõem o acervo acadêmico e comprovem os estudos dos discentes daquela instituição sejam preservados”, justificando assim a importância do uso de repositório institucional e que este tenha nível de consistência na elaboração de seus trabalhos depositados. (BRASIL, 2018)

Com base nessas fundamentações supracitadas, o produto educacional desta pesquisa foi a criação de um referencial/diretrizes que padronizará, tendo em vista as percepções dos representantes dos cursos do *campus* investigado e também elementos básicos de normalização já conhecidos, para que os trabalhos sejam depositados no repositório institucional da UFV com grau de consistência metodológica, em especial os TCCs originados dos cursos da EPT como requisito para conclusão de cursos.

O interesse pela temática se deu pelo fato de conviver em ambiente escolar e verificar que existem instituições em que cada curso tem autonomia para solicitar seus trabalhos de conclusão de curso de acordo com o interesse da coordenação e as particularidades específicas, porém ao reunir esse material em um repositório de nível institucional teremos vários formatos em diferentes *templates*, sendo necessário nivelar tais documentos para o depósito no RI, com regras e critérios básicos que devem ser garantidas para promover homogeneidade das publicações a nível de repositório institucional.

A iniciativa de implantação do repositório institucional se deu tendo em vista a demanda de guarda e disseminação da produção acadêmica produzida pelos cursos técnicos da Universidade Federal de Viçosa - UFV, que foi objeto de nosso estudo, justificado pelo volume da produção anual que atualmente é apresentado de forma impressa, sendo estes materiais com volume moderado, considerando-se individualmente, mas que em conjunto ocupam um espaço físico que nem a UFV nem outras instituições dispõem. Sabe-se que em momento pretérito alguns trabalhos dos discentes eram arquivados nas coordenações de cursos, solução adotada sem dimensionar o volume que poderia ser alcançado. Assim o repositório institucional vem como solução respeitada por todo universo acadêmico, com regras e normativas de depósito da produção acadêmica.

Os RIs aparecem nesse cenário como ferramentas importantes às instituições, pois servem para a organização, preservação e disponibilização do acesso aberto às produções acadêmicas, científicas e intelectuais, uma vez que reúne, em um único local/sistema, toda a produção institucional, independentemente do tipo e formato. Além disso, vale mencionar os impactos culturais, sociais e econômicos causados pela disponibilização dessas produções em uma comunidade. Isso porque essas novas plataformas auxiliam na promoção de aquisição do conhecimento por qualquer pessoa, bem como na possibilidade de geração de mais conhecimento por parte da sociedade, que poderá usufruir desses conteúdos científicos. O RI surge como um modelo para divulgação e comunicação da produção científica, principalmente nas instituições de ensino, por meio da utilização das estruturas tecnológicas que elas já dispõem. As instituições de ensino subsidiadas por meio de recursos públicos, ao disponibilizarem sua produção acadêmica, científica e intelectual por meio de um RI, estariam cumprindo parte do seu compromisso social com a sociedade, que contribui financeiramente para a sua manutenção e desenvolvimento. (PORTO *et al*, 2022)

Diante de toda a importância das produções de uma instituição e valendo-se de tudo que os repositórios têm a oferecer, cada vez mais se torna evidente que a implantação de repositório nas instituições de ensino, principalmente nas instituições públicas, permite maior visibilidade das pesquisas e transparência dos investimentos do governo em Ciência e Tecnologia e assim traz mais benefícios tanto para os discentes, colocando-os em destaque como autores, incentivando outras pesquisas e garantindo a disseminação e visibilidade das instituições de ensino, assegurando ainda que os trabalhos não fiquem esquecidos.

O acesso aberto parte da premissa de que a pesquisa científica é em sua maioria financiada com recursos públicos, portanto, os seus resultados deveriam estar disponíveis e acessíveis sem custos para a sociedade. Considera que os pesquisadores não escrevem por motivação financeira, mas para maximizar a visibilidade, o uso e o impacto dos resultados de suas pesquisas. (PINTO *et al*, 2021)

Assim, o produto educacional que é proposto, estabelece critérios para submissão da produção científica que será depositada no repositório institucional, buscando assegurar cada vez mais consistência das produções institucionais que é uma das preocupações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT<sup>3</sup>, órgão gestor do ferramental utilizado pela UFV, visando resolver a questão de manter um padrão aos trabalhos depositados. Este guia garantirá melhoria do ensino, do aprendizado e da pesquisa e ainda a gestão do conhecimento produzido, disseminado e utilizado nas instituições de ensino.

---

<sup>3</sup> <https://antigo.ibict.br/>

Desde já vale apresentar que o *software* utilizado para a gestão do repositório da UFV é uma plataforma que possui funções de armazenamento, gerenciamento, preservação da produção intelectual de instituições de ensino, permite o gerenciamento da produção institucional em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo, que é o caráter social da educação.

É de conhecimento de todos os envolvidos com a temática, que para obtenção de sucesso na implantação de um repositório institucional são vários fatores que colaboram: a utilização de um *software* adequado, uma equipe integrada e disposta a cooperar em rede a fim de cumprir com os preceitos dos RIs, desenvolvimento ou aplicação de políticas propriamente formalizadas de formação, desenvolvimento e gestão de coleções, pois delas se obtêm o insumo e consistência para lidar com as questões do RI (LEITE, 2009). Acrescido a esses fatores a preocupação que nos chamou atenção nesse trabalho foi o grau de diversidade na elaboração dos trabalhos no que se refere a normalização, principalmente trabalhos de conclusão de curso apresentados, neste caso analisado em especial pelos cursos técnicos.

O produto então, se apresenta como solução oferecida com a reunião de informações dos próprios cursos e a posterior implantação de critérios para sistematizar a elaboração dos trabalhos a serem submetidos no repositório institucional, como um norteador para o depósito dos TCCs garantindo homogeneidade de elaboração, respeito as normas de trabalhos educacionais, ampliando o impacto da universidade e de sua produção intelectual. O guia/referencial criado como produto deste trabalho foi desenvolvido com base em legislações pertinentes podendo ainda ser adotado por demais instituições que fazem ou pretendem fazer uso de RIs. A produção do produto pretendido contou com a colaboração de todos os atores do processo de criação e escrita dos trabalhos, entre docentes diretamente relacionados com os trabalhos de conclusão de cursos técnicos e coordenadores.

A metodologia proposta para este trabalho de pesquisa e alcance do resultado final, foi inicialmente uma pesquisa descritiva com diálogo entre autores da temática, com conceitos e considerações sobre educação profissional e tecnológica, uso da tecnologia a serviço da educação, disseminação da informação, transparência no uso de recursos públicos na educação e pesquisa, repositório institucional, dentre outros. Após contato com o corpo de docentes que contribuiu com a pesquisa e apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, foram aplicados questionários *online* e entrevistas presenciais para conhecimento do cenário do lócus de pesquisa que é a Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal. Os dados coletados foram analisados e confrontados com a bibliografia consultada e assim então o produto foi sugerido com base no estudo de caso.

## 1.1 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Este trabalho teve como objetivo geral propor um referencial com critérios metodológicos para depósito dos trabalhos de conclusão de cursos técnico profissionalizantes em Repositórios Institucionais.

### 1.1.2 Objetivos específicos

Para se alcançar o objetivo geral proposto, os seguintes objetivos específicos foram contemplados:

- Revisar de bibliografias sobre os temas que permeiam o trabalho;
- Reunir de documentos referenciais de cada curso técnico com as regras de desenvolvimento dos trabalhos de conclusão;
- Estudar de quais as regras são exigidas por cada curso;
- Identificar de quais as regras são de uso comum aos cursos;
- Certificar que as regras dos cursos comunicavam com as diretrizes da Política Institucional da UFV;
- Propor de critérios para o submissão do trabalho no repositório institucional, na coleção “Trabalhos de conclusão de cursos técnicos”.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

A temática e o produto resultado dessa pesquisa junto à Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal se consolida como de suma importância para o efetivo início das atividades de preservação e conseqüentemente disseminação das pesquisas dessa instituição. Essa temática vem consolidar a linha de pesquisa deste programa de mestrado, uma vez que tratamos de práticas educativas na educação profissional e tecnológica, onde promovemos otimização da prática educativa com a valorização do aluno e permitimos o desenvolvimento do mesmo, sustentados na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais, pois o repositório permite o reconhecimento que a pesquisa merece dentro de uma instituição de

ensino e sua organização no meio acadêmico a serviço da comunidade. (IFES, 2019), e assim o produto proposto prescreve um conjunto de regras a serem aplicadas de forma sistemática para se atingir o resultado esperado no processo de depósito dos trabalhos de conclusão de cursos técnicos no campus Florestal da UFV.

Vale destacar que no cap. 2, artigo 3, inciso V, da resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, afirma, como princípios norteadores:

[...] estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e sócio emocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social; [...] (BRASIL, 2021)

A inquietação de que se trata esse trabalho se justifica pelo fato desta autora, ter já participado de algumas bancas de TCCs, fazer fichas catalográficas de trabalhos de conclusão de cursos, ter acesso aos documentos de conclusão de cursos da instituição e ser conhecedora da importância e abrangência de um repositório institucional. Por isso, seria incoerente da minha parte como profissional bibliotecária-documentalista de uma instituição de ensino, não tentar dirimir tais erros metodológicos e com isso, entregar à sociedade algo que não seja bem apresentado.

Sendo este estudo de suma relevância para a prática profissional do bibliotecário-documentalista e toda comunidade acadêmica que vivencia o problema de conservação e disseminação da produção institucional e ou ainda está vivenciando a fase de implantação e definições preliminares de repositórios institucionais para garantia da preservação segura e a disseminação em grande escala do conhecimento produzido dentro da referida instituição e servindo ainda como modelo para outros profissionais não só técnicos, mas para todos que trabalham desenvolvendo processo de ensino, pesquisa e extensão em prol da formação para o trabalho e ainda servirá como um estudo de caso às instituições que querem iniciar o processo de implantação de RIs em suas unidades de ensino.

Ademais, o estudo aborda uma temática que está alinhada com as atividades de preservação e disseminação das pesquisas realizadas na instituição, demonstrando uma preocupação real com a valorização e divulgação do conhecimento gerado pela universidade.

A menção ao repositório como forma de reconhecimento e organização da pesquisa dentro da instituição destaca a importância de preservar e compartilhar o conhecimento gerado.

Essa justificativa apresenta argumentos sólidos que demonstram como a pesquisa e o produto resultante têm um papel significativo na promoção da educação, na valorização do aluno, na disseminação do conhecimento e na consolidação das atividades acadêmicas no *campus* Florestal da UFV.

### 1.3 ESTRUTURA DO TRABALHO

Para proporcionar uma compreensão mais clara deste estudo, organizamos as seções da seguinte maneira:

No capítulo seguinte, apresentamos o referencial teórico, que abrange uma análise crítica da literatura relevante relacionada à temática central da pesquisa, bem como outros tópicos correlatos, momento que permitiu aprofundar mais ainda na temática que já era de conhecimento mas que precisava ser mais explorada.

Já no capítulo 3 detalhamos a metodologia aplicada, descrevemos a abordagem de pesquisa adotada, delineamos os participantes do estudo, definimos e explicamos os instrumentos de coleta de dados utilizados e delineamos os procedimentos empregados no tratamento dos dados.

Realizamos no capítulo 4 uma análise dos dados com o objetivo de interpretar os resultados obtidos. Esta seção proporciona uma análise aprofundada dos dados coletados e as discussões resultantes.

Apresentamos no capítulo 5 o produto educacional desenvolvido. Isso inclui a estrutura, o *layout*, os processos de avaliação, a aplicação prática e a validação do produto educacional na comunidade selecionada.

Finalizamos, no capítulo 6 com as considerações finais, onde destacamos as contribuições significativas deste estudo e delineamos possíveis direções para pesquisas futuras. Na sequência listamos todas as fontes consultadas ao longo do estudo e elencamos os apêndices criados e anexos utilizados com informações adicionais que complementam o estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil data do início do século XIX com a finalidade de profissionalizar jovens, filhos da classe proletária, desprovidos de recursos financeiros. Para Magalhães (2011), tal decisão de formar mão-de-obra, ocorreu por consequência do pensamento europeu proveniente do século XIX, onde a sociedade se constituía de duas classes sociais contrárias, sendo os burgueses e os trabalhadores, que possuíam papéis diferentes e para os quais a escola deveria ser estruturada de maneira particular, é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade fundamental de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade. (BRASIL, 1996)

De acordo com Caetano e Linsingen (2011) o ensino profissional e tecnológico (EPT) tem como base fundamental ofertar vagas para jovens e profissionais que queiram se capacitar para o mercado de trabalho. Ficando evidente, assim, que a EPT busca a integração entre escola e trabalho e como principal desafio transformar a teoria em competências para o trabalho. No entanto, outros autores defendem que a educação profissional deve-se apresentar numa visão mais holística, em que os educandos não sejam apenas preparados para mundo do trabalho, mas também para a vida. Essa reflexão é compartilhada pelos autores abaixo, quando citam a relevância do ensino médio integrado na educação profissional. Então, para Araújo e Frigotto (2015, p.68):

Na perspectiva da integração, a utilidade dos conteúdos passa a ser concebida não na perspectiva imediata do mercado, mas tendo como referência a utilidade social, ou seja, os conteúdos são selecionados e organizados na medida de sua possibilidade de promover comportamentos que promovam o ser humano e instrumentalizem o reconhecimento da essência da sociedade e a sua transformação. Procura-se, com isto, formar o indivíduo em suas múltiplas capacidades: de trabalhar, de viver coletivamente e agir autonomamente sobre a realidade, contribuindo para a construção de uma sociabilidade de fraternidade e de justiça social.

Bispo (2015) também destaca que devido às crescentes desigualdades sociais existentes no país, tem-se a necessidade da busca de alternativas para colocarem os jovens no mercado de trabalho, a partir de uma educação profissional de qualidade, que além da geração de emprego, os jovens possam participar em situação de igualdade da vida política, econômica e social podendo assim, colher os frutos dessa participação. Isso mostra de forma eficaz a importância

da educação profissional e tecnológica como ponte entre a educação e a sociedade, na formação de profissionais capacitados para o mundo do trabalho e para a vida.

Assim, o ensino em rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foi instituída no Brasil pela assinatura do Decreto n.º 7.566, pelo então presidente Nilo Peçanha, em 23 de setembro de 1909. O objetivo era o ensino de ofícios, de acordo com as demandas e aspectos industriais naquele contexto, uma vez que o país estava perdendo sua característica central de economia agrário-exportadora, e estavam surgindo as primeiras indústrias, com produção em larga escala e carentes de profissionais qualificados. A Educação Profissional no Brasil sempre foi concebida como um meio de formação imediata, cujo objetivo central é a preparação para o mercado de trabalho. “A educação profissional colabora na formação do estudante de ensino médio, podendo também lhe apresentar horizontes científicos.” (LIRA *et al*, 2019)

No contexto da educação, o desenvolvimento das tecnologias vem agregar o ensino e garantir os avanços sociais, políticos, econômicos e culturais, são grandes aliadas no processo de ensino se mostrando como um aliado aos docentes e trazendo vários benefícios aos alunos.

O constante uso das tecnologias digitais de informação e comunicação pelos mais diversos indivíduos e setores da sociedade, inclusive o acadêmico-científico, contribui para uma crescente e contínua produção de dados. O cenário acadêmico-científico configura-se tanto como um grande produtor quanto como consumidor destes, que passam a ser vistos como fontes primárias para novas investigações científicas. Proporcionando o desenvolvimento da ciência. (SIMÕES *et al*, 2021)

A tecnologia se torna instrumento de promover o desenvolvimento da ciência. Todo empreendimento tecnológico em prol da ciência avança as descobertas e melhorias das ciências.

É inegável que as novas tecnologias são muito importantes no desencadeamento de novas informações, pois vivemos numa sociedade informatizada, onde o uso da informação é de forma rápida e dinâmica e o indivíduo necessita e muito desta ferramenta.

As tecnologias são comumente percebidas como instrumentos ou como produtos lançados para os cidadãos, a fim de que estes tenham suas necessidades de consumo atendidas. A Educação Profissional Tecnológica (EPT) se manifesta como sequência de uma luta pela democratização do saber. Para Bastos (2000), a ET envolve uma busca na formação de sujeitos competentes e inventores de novos processos que reflitam atitudes inovadoras e criativas. O autor esclarece que “os sujeitos competentes não são aqueles que apenas sabem aplicar técnicas,

mas que adquirem, pelos contatos com os artefatos, a capacidade de entender o mundo e a sociedade tecnológica em que vivemos.” (BASTOS, 2000, p.38).

Neste trabalho demos ênfase no uso da tecnologia para preservação e disseminação da produção científica institucional com o cuidado com a forma como a produção acadêmica se apresenta. Sabemos que as instituições de ensino são produtoras de resultados de pesquisas e novos conhecimentos, que são escritos e as vezes não publicados, ou dificilmente acessados por se tratar de produções acadêmicas locais, porém com o avanço da tecnologia a serviço da educação isso vem sendo mais acessível uma vez que a criação de *softwares* educacionais permite a preservação, recuperação e disseminação de produções acadêmicas de forma democrática.

É importante ressaltar que por muitos anos, o acesso às informações produzidas foi restrito ou limitado, devido às barreiras informacionais. No seio das instituições de ensino evidencia-se os documentos produzidos por seus pesquisadores, classificados como “Literatura Cinzenta”<sup>4</sup>, que subsidia e baliza o desenvolvimento de novos projetos e pesquisas, os quais demandam mecanismos que viabilizam a guarda, preservação, disseminação e acesso livre a este conteúdo. (FICHT, PAIVA, GONÇALVES, LUNARDELLI, 2019)

Uma característica marcante da literatura cinzenta é sua pouca divulgação externa e queremos cada vez mais disseminar e dar visibilidade às produções acadêmicas para que não caiam no esquecimento, pois são trabalhos que demandam tempo e esforços. Assim, podemos dizer que “as tecnologias, ao contribuir para a agilidade da comunicação científica, o reconhecimento e a utilização cada vez maior de literatura cinzenta como fonte de informação em pesquisas, começam a traçar um novo perfil de pesquisador, mais participativo quanto às publicações, muitas vezes buscando canais não somente reconhecidos, mas que possibilitem um diálogo mais próximo com os leitores. (BARBOSA, SILVA, SILVA, 2010).

Vale lembrar que essa produção deve ser preservada, especificamente aqui trataremos de TCCs dos cursos técnicos que “propicia o avanço da ciência e tecnologia (C&T), ou seja, acrescenta algo de novo ao manancial de conhecimentos consolidados em determinada área ou especialidade.” (CURTY, 2010). Em consonância com o entendimento de “A produção científica pode ser conceituada como o resultado do processo de criação do conhecimento através da pesquisa, explicitado e registrado em um suporte, é através desta produção que o

---

4 Segundo Almeida (2000), trata-se documentos não convencionais, semi publicados, invisíveis e caracterizados por ter circulação restrita, assim como acesso e disponibilidade limitados.

conhecimento de dentro da universidade chega até a sociedade e organizações visando seus desenvolvimentos.” (KOZELSKI *et al*, 2021)

Sales *et al.* (2020) afirmam ainda que o avanço da ciência, nas mais variadas áreas do conhecimento, está vinculado à reutilização dos dados científicos, o que aponta uma demanda em gerenciá-los e preservá-los através de atividades de curadoria digital pelo tempo que for necessário, de modo a possibilitar o seu efetivo reuso em outras pesquisas.

Concomitante a este objetivo de preservação, o repositório institucional contempla a reunião, armazenamento, organização, preservação, recuperação e, sobretudo, a disseminação da informação científica produzida e essa contribuindo para a formação profissional de todos os envolvidos. [...] (LYNCH, 2003).

Os repositórios podem ser considerados uma inovação no gerenciamento da informação digital.

O Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) considera que os repositórios digitais podem ser uma inovação no gerenciamento da informação digital, pois editoras, bibliotecas, arquivos e centros de informação em diversos países estão criando grandes repositórios de informação digital, contendo diferentes tipos de conteúdo e formatos de arquivos digitais (IBICT, 2020). Ademais, por se tratar de um *software open source*, a plataforma do *DSpace* permite aos desenvolvedores a possibilidade de customizá-lo, fazendo adaptações em seu código-fonte, além de sua distribuição ser gratuita (FERNANDES, 2018). O *DSpace* tem sido a plataforma mais utilizada entre os repositórios presentes no mundo, visto que em seu *website* consta que mais de 1.000 organizações e instituições utilizam esse *software* em seus repositórios. (FERNANDES, 2018).

Assim, a informação disponível via internet, favorece a visibilidade e promove a internacionalização e reconhecimento da publicação, contribuindo para a difusão mais rápida das pesquisas. Visibilidade científica nada mais é que dar ênfase, reconhecimento, destaque. Condição essa que coloca o estudante como autor, colaborador do conhecimento valorizando sua produção e incentivando outras pesquisas.

Os benefícios em se implantar um repositório institucional são muitos, para todas as partes envolvidas, como assinalam Costa e Leite (2009, p. 181) e Leite (2009, p. 25):

Para a instituição: conectando-a com uma rede global e aberta de informação científica, melhorando seus processos de comunicação científica e a sua visibilidade; para o pesquisador: dando maior visibilidade à sua produção e aumentando o impacto dos resultados da pesquisa que desenvolve; [...]

Neste contexto, o DSpace se destaca em nosso meio por ser o *software* mais usado para gestão de repositórios institucionais em uma visão mundial dos *softwares*. Sendo este um *software* livre que, ao ser adotado pelas organizações, transfere a elas a responsabilidade de arquivamento e publicação da sua produção institucional, possui natureza operacional específica de preservar objetos digitais”. (IBICT, 2015). O DSpace Institutional *Digital Repository System* (projeto colaborativo da MIT Libraries e a Hewlett-Packard Company) é um dentre vários projetos, atualmente em operação, orientados à criação de repositórios institucionais e à preservação digital. (IBICT, 2015).

Ao planejar políticas institucionais para gestão e guarda de dados científicos, instituições de ensino se deparam com inúmeras questões de respostas complexas, por exemplo, a identificação da infraestrutura de *software* mais apropriada à preservação e organização de dados científicos diversos. Vale reforçar que um eficaz gerenciamento de dados se torna essencial para garantir que tais materiais estejam acessíveis, agora e no futuro, assim pontos importantes devem ser considerados como metadados, disponibilização a longo prazo, monitoramento de reutilização de dados, tendo cuidado com os dados desde sua criação.

Ressaltamos ainda, que a segurança da informação e garantia de reuso nos repositórios é sua competência FAIR<sup>5</sup>, em que destacamos o Dspace como um *software* que compreende tais características, permitindo que dados científicos sejam mais facilmente localizados e reutilizados. Os princípios prevêem que os dados dos repositórios sejam encontráveis, com informações suficientes ao pesquisador, acessíveis, interoperáveis, ou seja, com capacidade de comunicar facilmente entre outros sistemas e reutilizáveis, este é um dos motivos mais importantes para as instituições de ensino que prezam pela disseminação da pesquisa e do conhecimento produzido e ainda o uso por novos pesquisadores, pois cumpre o princípio da transparência de recurso a serviço da pesquisa e da educação e ainda garante disseminação de conhecimento.

Os princípios FAIR são aplicados na gestão de objetos digitais, em especial em dados científicos, quando aplicados na gestão de dados melhoram a gestão da qualidade dos dados e, conseqüentemente, sua capacidade de reuso. (SALES *et al*, 2021).

Os princípios FAIR sugerem padronização de técnicas e ambientes referentes à gestão e curadoria de conjuntos de dados científicos. A gestão envolve processos de organização do conhecimento; a curadoria, preservação em

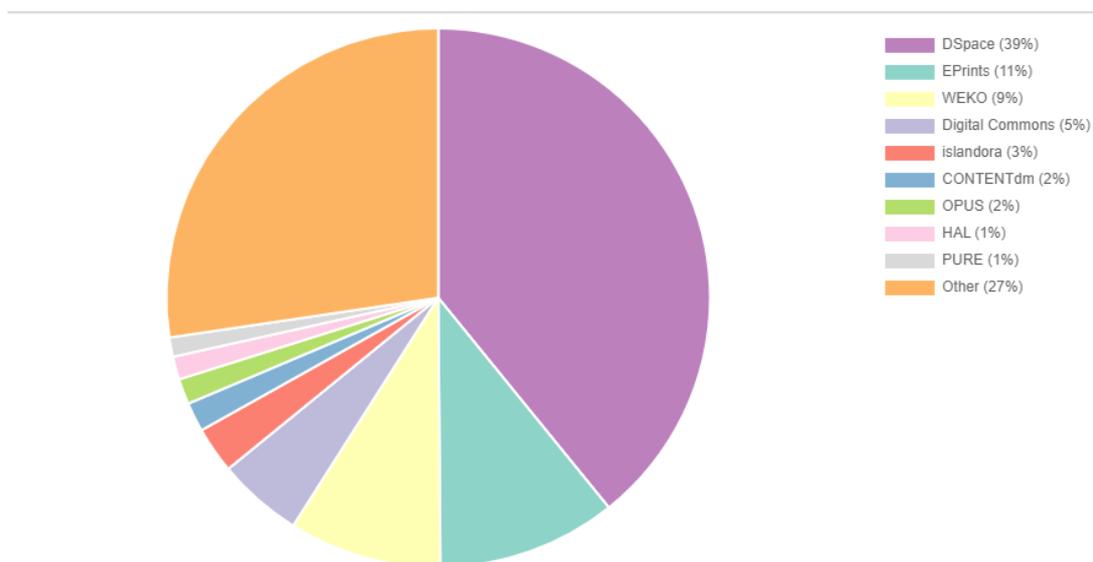
---

<sup>5</sup> Findable, Accessible, Interoperable, Reusable (SALES *et al*, 2020)

longo prazo. Preservar significa garantir segurança em função do tempo; organizar, tornar algo encontrável e acessível. (SILVA, 2021)

O uso do *software* DSpace é bem seguro e eficaz, o gráfico (Gráfico 1) abaixo representa a porcentagem mundial de repositórios que usam o DSpace. Dado disponibilizado pelo diretório OpenDOAR que é um tipo de repositório responsável pela reunião das iniciativas de acesso aberto e se faz importante visto que comprovam empiricamente o crescimento do movimento de acesso aberto à informação científica no mundo.

**Gráfico 1** – Visão geral das plataformas de *software*



**Fonte:** OpenDOAR, 2022.

Ressaltamos ainda, o trabalho de Fonseca (2019) que afirma: “De acordo com dados do OpenDOAR<sup>6</sup> (2019), o número de RIs tem crescido cada vez mais e, concomitantemente, cresce a necessidade por profissionais capacitados a lidar com o gerenciamento e avaliação desses repositórios.” A seguir, na tabela 1, são apresentados dados com a distribuição dos repositórios por região do país. Destaque para a liderança do Sudeste seguida pela região Sul e Centro-Oeste.

---

<sup>6</sup> O OpenDOAR é Diretório de repositórios acadêmicos mundiais, inclusive Brasil, de acesso aberto. Cada um dos repositórios é visitado por pessoal do OpenDOAR para assegurar um elevado grau de qualidade e consistência da informação (FGV, 2022)

**Tabela 1** – Distribuição de repositórios por região do país

Regiões do país	Total de repositórios	%
Sudeste	44	43
Sul	20	20
Centro-oeste	19	19
Nordeste	15	15
Norte	3	3
Total	101	100

**Fonte:** (WEITZEL, p. 116, 2019)

Porém, em se tratando de institutos federais, os mesmos indicam números baixos de repositórios em funcionamento, conforme tabela 2, abaixo.

**Tabela 2** - Institutos Federais por região com RI em funcionamento.

REGIÃO	IF	RI	PERCENTUAL RI/IF
Nordeste	11	6	54,5%
Sul	6	3	50,0%
Sudeste	9	3	33,3%
Centro-Oeste	5	2	40,0%
Norte	7	1	14,3%
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>15</b>	<b>39,5%</b>

**Fonte:** (PORTO *et al.*, p. 230, 2022)

São apresentados os dados que indicam a quantidade de IF divididos por região geográfica no país, o quantitativo de RI em funcionamento por regiões e o percentual entre o número de instituições que possuem RI e o número total de RI por região. Indicam que a maioria dos RIs em funcionamento encontram-se na região Nordeste, seguido das regiões Sul e Sudeste com o mesmo quantitativo, a região Centro-Oeste e, por fim, a região Norte.

A implantação de repositórios sem dúvida, traz benefícios inúmeros às instituições, mas sabemos que requer um esforço e incentivo por parte da instituição, e garantir a consistência do material depositado e assim, impactar diretamente com o uso efetivo do repositório pelos pesquisadores. Assim, Valss e Vergueiro (2006) afirmam que a avaliação e

estabelecimento de indicadores aos repositórios institucionais, com vistas ao alcance de maior desempenho ou consistência não possui fórmula definida que se adéque a qualquer contexto, sua aplicação depende de uma boa estruturação e de consistência na obtenção de indicadores, além disso, deve ser cíclica (VALLS; VERGUEIRO, 2006).

A qualidade é um conceito plural e, com o intuito de evitar que sua dimensão seja julgada unilateralmente por financiadores, gestores e demais envolvidos na prestação do serviço, sistema ou produto, Vergueiro (2002) defende que a satisfação do usuário é uma questão central no processo de avaliação.

Vergueiro (2002) afirma ainda que a busca pela qualidade e mensuração do desempenho em serviços de informação não é novidade, pelo contrário, a literatura na área é extensa. A terminologia, no entanto, possui variabilidade. Assim, faz-se necessário definir, no contexto do trabalho de conclusão de curso o que são indicadores de qualidade.

Indicadores nada mais são do que unidades que permitem medir – caso de elementos quantitativos, ou verificar – caso de elementos qualitativos, se estão sendo alcançados os objetivos ou as mudanças previstas. Também possibilitam conhecer melhor os avanços em termos de resultados ou de impactos. Um indicador é, portanto primordialmente, uma ferramenta de mensuração, utilizada para levantar aspectos quantitativos e/ou qualitativos de um dado fenômeno, com vistas à avaliação e a subsidiar a tomada de decisão. (ROZADOS, 2005, p. 62).

Acredita-se que a avaliação cíclica e a satisfação do usuário, assim como apresentado por Lancaster (1996), são essenciais para qualquer sistema de informação que pretenda oferecer serviços de qualidade. Esta será uma ação a ser observada durante todo o uso do repositório institucional UFV, com a gestão da qualidade dos materiais depositados.

Neste contexto, o profissional bibliotecário é aquele do qual se espera uma posição de iniciativa de preservação documental, cuidado com a qualidade e ainda facilitar o acesso e uso das produções científicas e acadêmicas, para os usuários da informação, considerando que preservar é dispensar cuidado, proteção, conservação, defesa, salvaguarda de todo material que exigiu cuidados tanto de discentes como docentes em sua criação. O qual, idealmente, se mostra politicamente engajado, atento às questões de liberdade de acesso e do poder de transformação social do conhecimento. (FONSECA, 2019)

Assim, autores como Leite (2009) reafirmam a importância de equipes multidisciplinares na gestão de um RI. Quanto a isso, vale ressaltar que não há espaço para

passividade nesse meio de atuação já que equipes multidisciplinares requerem dedicação à compreensão de diferentes pontos de vista e garantia de prestação de serviços de qualidade aos usuários.

Nesse sentido, nosso estudo teve como local de pesquisa a Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal especificamente com abordagem aos cursos técnicos que a universidade oferece, com objetivo de propor diretrizes para o depósito dos trabalhos de conclusão de curso dos 6 cursos técnicos oferecidos pela Universidade, sendo eles Curso Técnico em Alimentos, Curso Técnico em Agropecuária, Curso Técnico em Eletrônica, Curso Técnico em Eletrotécnica, Curso Técnico em Hospedagem e Curso Técnico em Informática, com análise através de questionários e entrevistas aos representantes de cada curso acima citado.

Com o uso de RI na instituição teremos vários benefícios, conservação, preservação e disseminação dos trabalhos, valorizando as produções advindas da educação profissionalizante e tecnológica servindo de estímulo a estudos futuros e atrelados com toda a tecnologia a serviço da educação. Sabe-se que atualmente as produções dos cursos técnicos não são depositadas e não promove visibilidade a estes cursos que produzem e muito.

Neste cenário de produção e preservação, as instituições escolares são vistas como um ambiente de grandes descobertas, além de ser berço de novos pesquisadores, pois, iniciam-se discussões, tomam-se posicionamentos, realizam-se pesquisas e inferem-se novas teorias, consolidando-se como local de oportunidades para explorar as possibilidades científicas, por isso preservar suas criações e dar visibilidade aos autores por meio do repositório institucional de forma legal e padronizada.

Mediante todo o exposto, a implantação de um referencial com critérios de elaboração dos TCCs dos cursos técnicos da UFV Florestal ao repositório institucional, irá proporcionar controle e padronização, promovendo e incentivando cada vez mais, consistência aos trabalhos depositados e conseqüentemente sua maior visibilidade, e isso foi apresentado à todos os pesquisados que foram muito receptivos aos benefícios.

## 2.1 ESTADO DA ARTE

O diálogo a respeito desse movimento de implantação de RIs nos institutos de educação onde está concentrado a maior oferta de cursos em EPT, tem sido cada vez mais presente, tendo em vista a importância da temática do acesso aberto para todos, sendo a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta por 38 Institutos Federais (IF), 2

Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 24 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II. Corroborando com a temática, autores como Porto *et al.*, (2022) discutem os avanços dos repositórios institucionais nos Institutos Federais.

O estudo apresentado mostra que os Institutos Federais têm se mobilizado e dado um importante passo para inserirem-se no movimento da Ciência Aberta, mais especificamente com relação às estratégias de democratização do acesso à produção científica por meio da implantação de Repositórios Institucionais. Isto porque dos 38 IF que compõem a Rede Federal, 15 instituições já implantaram seus RI, garantindo o acesso às suas produções desenvolvidas pela comunidade de estudantes e servidores. [...] Para além disso, é essencial que as instituições compreendam a necessidade de tornar público e acessível o que tem sido financiado por meio de recursos públicos, pois esta é uma forma de prestar contas ao que tem sido investido nessas instituições, principalmente em fomentos específicos para a realização de pesquisas.

Fonseca (2019) em seu trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de bacharel em Biblioteconomia e Documentação, intitulado Repositório institucional: indicadores em busca de qualidade, da Universidade Federal Fluminense, apresenta como atributo de qualidade de repositórios: escolha de um bom *software* de gerenciamento, equipe integrada e disposta, aplicação de políticas de formação e gestão de coleções, a interoperabilidade, conectividade, padronização de metadados a serem usados, a garantia da preservação digital, marketing, usabilidade, acessibilidade, atualização entre outros. Porém, entendemos que é papel do bibliotecário o cuidado também com a consistência dos trabalhos depositados e isso é minha inquietação sabendo que metodologia é um item para trabalhos acadêmicos, por isso o uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Fonseca (2019) conclui que “A sociedade, a qual se voltam os serviços do RI, está em constante mudança e, portanto, novos objetivos estão fadados a surgir fazendo com que a busca por melhorias e o monitoramento da satisfação dos usuários não sejam atividades com começo, meio e fim, mas sim atividades a serem desenvolvidas e exercidas regularmente.”

Concomitantemente, Torino e Silva (2022) em seu produto intitulado Procedimentos relacionados à etapa de entrega da versão final dos trabalhos de conclusão de curso para submissão ao repositório institucional da UTFPR (RIUT) também se preocupa, dentre outros itens, com o que compete ao discente, ao docente e ainda apresenta a competências do profissional bibliotecário da Comissão do Repositório, no que se refere a “verificar o atendimento aos

documentos institucionais, às normas de apresentação de trabalho acadêmico vigentes na UTFPR e a presença da licença *Creative Commons*<sup>7</sup>”

Neste mesmo contexto, Porto (2022, p. 219) reafirma: “[...] é fundamental que se criem mecanismos de coleta, organização, gerenciamento, preservação e disponibilização da informação em meio digital.” E ainda, (p.224, 2022) por meio da implantação do RI, vislumbra-se a possibilidade de ampliar a visibilidade dos trabalhos técnicos e científicos produzidos nas instituições de ensino, o que poderá auxiliar na promoção e no desenvolvimento de novas pesquisas”.

Destaca-se a esses procedimentos criados pela UTFPR pois no próprio guia deixa claro que a intenção não é interferir no que se refere à docência, orientação, banca do trabalho de conclusão de curso e sim do trabalho para depósito no Repositório, são elementos diferentes com intenções semelhantes, mas respeitando o espaço de cada autor dos processos, essa é a proposta desse produto educacional apresentado.

Vale destacar aqui o primeiro capítulo “Aprendizagem como Autoria” do livro do autor Pedro Demo, 2015 com o título “Aprender como autor, que aborda o aprender através da produção do próprio conhecimento. Trata do ensino instrucionista vivido nas escolas, do aprendizado e autoria docente com incentivo às práticas autorais discentes. (SILVA, 2017)

E finalizando com a citação de Porto (2022, p. 224) que dialoga bem com a importância de valorizar toda produção que é gerada nas instituições de ensino, independente do *status* do conhecimento, seja cientista ou não-cientista, Correa (2017, p. 22) relata que: “[...] os não-cientistas também se interessam por ciência, o que traz interesse não somente por resultados estritamente científicos, mas por uma ciência aplicada e próxima à realidade, como produções técnicas e tecnológicas”.

---

<sup>7</sup> As Licenças Creative Commons-foram criadas para dar maior flexibilidade na utilização de obras protegidas por direitos autorais, de modo que os conteúdos sejam utilizados amplamente, sem que as leis de proteção à propriedade intelectual sejam infringidas. As licenças indicam os tipos de permissões e acessos diferenciados. Basta indicar a opção da licença Creative Commons no processo de publicação na Internet para estabelecer as permissões de uso. Para escolher uma licença Creative Commons, o licenciador deve responder basicamente a duas perguntas simples: (a) Quero permitir uso comercial ou não? (b) Quero permitir obras derivadas ou não?

### 3 METODOLOGIA

Neste capítulo apresentamos como a pesquisa foi planejada, executada e analisada. Envolvendo aspectos como: caracterização da pesquisa, definição do universo investigativo e os participantes, campo da pesquisa, instrumentos de pesquisa, forma de abordagem da pesquisa, tipo de pesquisa, população e amostragem, como se deu a coleta de dados, limitações, dentre outros aspectos inerentes ao percurso da pesquisa desde a escolha da temática até o resultado alcançado e posterior proposição do produto.

#### 3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O método que foi usado para a pesquisa é de forma descritiva, com uso de elementos bibliográficos existentes sobre os temas relacionados e ainda descreve o universo acadêmico da Universidade analisada, visto que “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 1999). Nessa mesma perspectiva, Malhotra (2001) destaca que “a pesquisa descritiva tem como principal objetivo a descrição de algo, normalmente características do objeto de estudo ou relacionamentos entre os fenômenos”.

Ainda para o desenvolvimento deste trabalho fizemos uma abordagem qualitativa, em que o pesquisador tem papel direto na conclusão, pois ele não será somente observador, mas analisa os dados coletados e traça sua interpretação sobre o fenômeno, esta abordagem “preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.” (MARCONI, LAKATOS, 2011). Ressaltamos que os dados coletados são fornecidos pelos docentes representantes de cursos.

Na sequência, o roteiro para a coleta dos dados, esta foi realizada em dois momentos, a saber: através de um questionário (APÊNDICE B) composto por questões abertas e fechadas, respondido após a leitura e consentimento do TCLE (APÊNDICE C), encaminhado para o e-mail de cada pesquisado através da ferramenta de comunicação *Google Forms*. Segundo Malhotra (2005) “a padronização do processo de coleta de dados é essencial para garantir dados internamente consistentes e coerentes para análise” e num segundo momento se aplicará observação participante, com realização de entrevistas presenciais com roteiro semiestruturado

(APÊNDICE D) na Universidade Federal de Viçosa *Campus* Florestal, após consentimento (APÊNDICE E), agendado previamente via e-mail e/ou ferramenta de mensagens instantâneas, em local e horário escolhido pelo entrevistado (docentes/representantes) de cursos técnicos com finalidade de identificar, reunir e estudar quais as regras exigidas por cada curso, com duração de 15 a 30 minutos e não foram gravadas, apenas coletados dados necessários de acordo com roteiro semiestruturado. A técnica observação participante foi escolhida tendo em vista que, segundo Marconi, Lakatos (1992) “o pesquisador entra em contato com a comunidade, grupo ou realidade estudada” foi utilizada para embasamento e direcionamento do projeto.

O método de pesquisa utilizado foi um estudo de caso, que segundo Yin (2001), é “um método utilizado para descrever uma situação dentro do seu contexto”. Ainda segundo o mesmo autor, “o estudo de caso é a pesquisa preferida quando predominam questões dos tipos “como?” e “por quê?”. Para Stake (2011), “o estudo de caso compreende a escolha de um determinado objeto a ser estudado, que pode ser uma pessoa, um programa, uma instituição, uma empresa ou um determinado grupo de pessoas que compartilham o mesmo ambiente e a mesma experiência”.

Evidenciados os resultados, através do tratamento dos dados provenientes dos questionários aplicados aos docentes, foi utilizado análise de conteúdo que segundo Vieira e Zouain (2005), implica certas etapas que, embora sejam apresentadas com algumas variações pelos autores, já alcançaram suficiente similaridade para poder guiar o processo de pesquisa de um investigador. Neste trabalho, abordam-se as seguintes etapas:

- a) Pré-análise: é a etapa em que simplesmente se organiza o material. Nesse momento, se procedem a leitura flutuante, que seria uma leitura geral do material; à escolha dos documentos; à formulação das hipóteses e dos objetivos; a referenciação dos índices; a elaboração de indicadores e à preparação do material.
- b) Exploração e análise do material: esta etapa é considerada por muitos, cansativa, longa e fastidiosa. No entanto, seria o momento fundamental da pesquisa, uma vez que as possibilidades de inferências e interpretações são bastante dependentes daquilo que for feito nessa etapa. É a aplicação propriamente dita do que foi estabelecido na Pré-análise;
- c) Interpretação: momento da reflexão, da intuição com embasamento nos materiais empíricos e nos referenciais teóricos disponíveis, buscando estabelecer relações, verificar contradições e compreender os fenômenos que nos propomos estudar. (VIEIRA; ZOUAIN, 2005).

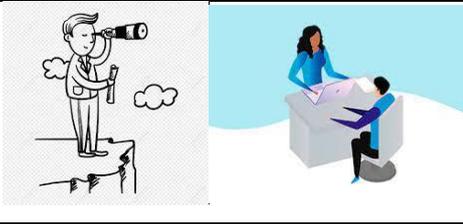
Com base no referencial bibliográfico sobre o tema e após a coleta do material normativo dos trabalhos de conclusão de cursos, foi elaborado o guia para uso de todos os trabalhos de conclusão de cursos técnicos da Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal, a serem depositados no repositório, destacando que a escolha pela técnica de coleta de dados através de observação participante permitiu uma percepção da motivação e expectativas sobre o produto proposto.

Salienta-se que o projeto de pesquisa foi enviado ao Comitê de ética e pesquisa do CEFET MG para apreciação e confirmação do cumprimento das normativas do Conselho Nacional de Saúde, na data de 12 de agosto de 2022, sendo aprovado na data de 30 de novembro de 2022, através do parecer 5.786.198 (ANEXO C).

### 3.2 DEFINIÇÃO DO UNIVERSO INVESTIGATIVO E DOS PARTICIPANTES

Como se trata de uma pesquisa com fases distintas e interligadas, descritiva bibliográfica, com abordagem qualitativa e observação participante, tendo como instrumentos as entrevistas e questionários e ainda a análise documental fornecida pelas pesquisadoras, esquematizamos a seguir (figura 1), as fases, para facilitar os processos metodológicos e o entendimento didático de como foi conduzido os trabalhos para atendimento dos objetivos propostos.

**Figura 1** – Processos metodológicos

Fase 1 – Pesquisa bibliográfica	
Fase 2 – Observação participante + entrevista	
Fase 3 – Questionário	
Fase 4 – Análise documental	

**Fonte:** Do Autor, 2023

Observa-se desse modo, que primeiramente, a **Fase 01**, teve como propósito, buscar conteúdos bibliográficos em livros, artigos sites como EduCapes e IBICT para coleta de informações que subsidiassem a pesquisa, com análise sobre a temática repositório institucional, ensino profissional e tecnológico, *software* para repositório institucional, importância da conservação da produção científica da Instituição, assim tivemos autores relevantes que defendem e discutem, confirmando ou não os temas tratados em nosso referencial e que baseamos para avançar nos estudos.

A **Fase 02**, apresentação da temática do projeto junto aos responsáveis pela instituição, Diretor Geral do Campus e Diretor de Ensino Técnico, foi feita a partir do contato via *watszapp* com os sujeitos da pesquisa, professores/coordenadores dos 6 cursos técnicos do nosso campo de pesquisa/investigação, a UFV *campus* Florestal. Vale ressaltar que a escolha dessa

Instituição se deu pelo fato de ser a instituição que presto serviço como servidora pública federal na função de bibliotecária-documentalista, sendo possível a implantação e acompanhamento do produto educacional e o *campus* Florestal, foi escolhido pelo fato de ter cursos técnicos, assim avançamos para a pesquisa *in loco* com entrevistas e observação participante, que foram nossos primeiros instrumentos de coleta de dados.

Na **Fase 03** fizemos o envio via e-mail de um questionário, que foi nosso segundo instrumento de coleta de dados, juntamente com o TCLE, que complementava a entrevista, onde foi solicitado acesso ao PPC do curso (tendo em vista que os mesmos não estão disponibilizados no site da Diretoria de Ensino dos cursos técnicos da UFV Florestal) com a respectiva disciplina que trata e regulamenta a entrega do trabalho de conclusão de curso para tomar conhecimento das regras para entrega do TCC e demais informações pertinentes à análise, quais ações de planejamento dentre outros aspectos.

E por fim na **Fase 4** constituiu-se em uma pesquisa documental, nosso último instrumento de coleta de dados. Nesse momento, com os documentos de cursos especificamente analisamos informações sobre a disciplina de conclusão de curso (do PPC e da matriz curricular) e também analisamos e avançamos para a proposta de produto educacional com base nos dados coletados.

### 3.3 CAMPO DA PESQUISA

A Universidade Federal de Viçosa foi inaugurada em 1926. Inicialmente começou suas atividades como Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav). Somente em 15 de julho de 1969 passou a ser nomeada Universidade Federal de Viçosa (UFV). Desde de sua fundação a UFV vem acumulando experiência e tradição em ensino, pesquisa e extensão nos seus três *campi*: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. O *campus* Viçosa originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), criada pelo Decreto 6.053, de 30 de março de 1922, do então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes.

A Esav foi inaugurada em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes, que na época ocupava o cargo máximo de Presidente da República. Em 1927, foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos cursos Fundamental e Médio e, no ano seguinte, do Curso Superior de Agricultura. Em 1932, foi a vez do Curso Superior de Veterinária. No período de sua criação, o professor Peter Henry Rolfs, da Universidade da Flórida (Estados Unidos), foi convidado para organizar e dirigir a Esav. Visando ao desenvolvimento da Escola,

em 1948, o Governo do Estado a transformou em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), que era composta pela Escola Superior de Agricultura, pela Escola Superior de Veterinária, pela Escola Superior de Ciências Domésticas, pela Escola de Especialização (Pós-Graduação), pelo Serviço de Experimentação e Pesquisa e pelo Serviço de Extensão.

Devido à sólida base e ao bom desenvolvimento, a Uremg adquiriu renome pelo país, o que motivou a sua federalização pelo Governo Federal, em 15 de julho de 1969, quando passou a ser nomeada Universidade Federal de Viçosa (UFV).

#### *Campus Florestal*

Já o *campus* Florestal originou-se da Fazenda Escola de Florestal fundada em abril de 1939, pelo então governador de Minas Gerais, Benedito Valadares, com o objetivo de formar capatazes e ministrar cursos rápidos aos fazendeiros. Quatro anos depois, a fazenda passou a abrigar menores e a oferecer o ensino primário e profissional-agrícola.

Em maio de 1948, ela foi rebatizada para Escola Média de Agricultura (Emaf) que, em 1955, incorporou-se à extinta Universidade Rural de Minas Gerais (Uremg) e, em 1969, à Universidade Federal de Viçosa. Desde 1969, a Universidade Federal de Viçosa mantém, na cidade de Florestal (MG), uma área com cerca de 1.500 hectares que, inicialmente, funcionava apenas a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) oferecendo cursos de nível técnico. Com a criação do *Campus* UFV Florestal, a Instituição passou a ofertar também cursos de nível superior. Hoje o *campus* oferece os seguintes cursos técnicos: técnico em Alimentos, técnico em Agropecuária, técnico em Eletrônica, técnico em Eletrotécnica, técnico em Hospedagem e técnico em Informática e ainda cursos de graduação, e pós-graduação. O *campus* oferece cursos técnicos concomitantes ao ensino médio, cursos técnicos após o término do ensino médio, cursos tecnológicos. (UFV, 2023)

### 3.4 SUJEITOS DA PESQUISA

Foram definidos como sujeitos da pesquisa, os docentes coordenadores dos cursos técnicos e ou os indicados por eles para as respostas às entrevistas e questionários. Tendo em vista que os mesmos possuem informações gerais de seus cursos e informações específicas sobre as exigências quanto aos TCCs e toda a trajetória desde sua origem e preservação dentro do *campus*. São ao todo 6 coordenadores e uma docente indicada, responsável pelos TCCs de dois dos cursos em questão.

### 3.5 INSTRUMENTOS DE COLETA

A coleta de dados foi baseada em diversas fontes de evidências, nesta pesquisa, foram utilizados as seguintes: entrevistas, questionários e a técnica de observação participante, além de pesquisas bibliográfica e documental.

As entrevistas foram aplicadas de forma presencial na UFV *campus* Florestal, através de contato fornecido pelo Diretor dos cursos técnicos e assim se deu o contato com cada docente representante de curso técnico, de acordo com sua disponibilidade, a entrevista foi semiestruturada, a priori com 14 questões em busca de informação sobre o perfil do curso e do coordenador.

Quanto ao questionário aplicado, foi composto por 12 questões abertas, as quais foram respondidas pelos participantes sem a interferência da pesquisadora. A construção do questionário se orientou pela adequação do conteúdo aos objetivos da pesquisa e às informações que se pretendeu obter. O questionário buscou reunir dados que revelasse as percepções relacionadas à temática abordada nesta pesquisa, especificamente sobre o trabalho de conclusão de curso.

Por fim, a análise dos documentos de curso, no caso, os projetos pedagógicos de cada curso técnico para certificar a oferta da disciplina de Projeto ou algo relacionado às orientações sobre a construção do trabalho de conclusão de curso ou afim.

### 3.6 O PROCESSO DE AUTORIZAÇÃO PARA COLABORAR COM A PESQUISA: TCLE

A ética na pesquisa não se restringe à relação entre pesquisador e os participantes da pesquisa, envolve a escolha do tema e os instrumentos de coleta, pois tratamos com seres humanos, sendo necessário garantir dignidade e proteção dos mesmos. O respeito e a prevenção de danos aos participantes e garantia de seus direitos. Com esse entendimento e para a garantir a adesão daqueles que precisamos consultar em nossa pesquisa, todo processo de esclarecimento foi instaurado aos participantes/colaboradores que sem estes a pesquisa não teria se dado. Nesta pesquisa, docentes da UFV Florestal foram convidados a participar, tendo em vista a relação com os discentes e com TCCs, assunto desta investigação.

Foi então feito um contato inicial por e-mail, com o diretor geral do *campus* e diretor dos cursos técnicos e posteriormente via telefone para maiores esclarecimentos, desde o primeiro contato fiz uma apresentação pessoal, em seguida uma breve apresentação do objetivo e o assunto principal da pesquisa, foi enviado a documentação/termo de anuência deste trabalho

ao diretor geral do *campus* que assinou e autorizou (Anexo B) formalizando o início da investigação e assim o diretor dos cursos técnicos disponibilizou os contatos com os docentes dos cursos.

O contato com os professores de cada curso foi iniciado com o envio de e-mail explicativo sobre o projeto de pesquisa, as discussões foram avançando e muitos esclarecimentos repassados aos mesmos através de reuniões online e troca de e-mails e mensagens via *watszapp*.

Após contato com os docentes, agendamos o momento de encontra de forma presencial para iniciarmos as investigações, seria o primeiro momento, a entrevista, nessa ocasião citei e fiz breve leitura do termo de consentimento livre esclarecido (TCLE) que seguiu depois por e-mail para assinatura. Neste documento estava informado a justificativa, os objetivos, os procedimentos para o desenvolvimento da pesquisa; os possíveis desconfortos e riscos e os benefícios esperados; as providências e cuidados para evitar ou reduzir efeitos e condições adversas; os esclarecimentos sobre a forma de acompanhamento e assistência; e por fim as garantias que seriam: a) plena liberdade do participante, de recusar-se a participar ou para retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma; b) manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes durante todas as fases da pesquisa; c) acesso do participante a uma via do TCLE, através das opções de impressão ou arquivo em pdf; d) ressarcimento e cobertura de despesas dos participantes que por ventura fossem oriundas da sua participação na pesquisa;

Os participantes manifestaram seu aceite ou não em participar da pesquisa, assinalando uma das opções que apareceram no TCLE e preencheram com os dados solicitados como nome completo e a data do dia do consentimento, como na leitura foi dado o consentimento a priori, no envio deste e-mail constava já as perguntas que solicitava para o avanço desta investigação, a explicação para resposta aos documentos também foi dada de forma presencial no momento da entrevista.

Vale lembrar que foi informado no TCLE todos os contatos com a pesquisadora e com o Conselho de Ética em Pesquisas (CEP) para que pudessem obter informações, ajuda, esclarecimentos, instruções e apoio, em qualquer etapa da pesquisa e mesmo após o seu término

## 4 ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa de campo foi extremamente fundamental pois veio confirmar o que as referências teóricas básicas defendem, no que se refere a necessidade de padronização das apresentações dos trabalhos de uma instituição de ensino e ainda a preservação e disseminação da produção científica institucional.

Os dados levantados nas entrevistas e questionários e ainda a observação participante com os coordenadores e demais representantes de cursos técnicos da UFV Campus Florestal nos fez entender que há a necessidade e anseio pela homogeneidade entre os cursos, no que se refere a elaboração dos trabalhos de conclusão de cursos, tendo em vista que nosso objetivo inicial seria a coleta de dados para uma proposta de construção do produto de solução para o *campus*.

Quanto aos depósitos no repositório institucional, a coleta de tais dados e a sensibilidade da realidade atual dos cursos técnicos, nos permitiu avançarmos para a proposta de tais critérios básicos, com o entendimento que será validado e respeitado o produto apresentado, pois é uma demanda que os próprios representantes de cursos nos apresentaram e construíram conosco a solução, através dessa pesquisa.

A receptividade dos entrevistados com a temática e os dados coletados bem direcionados com os nossos objetivos foi além do esperado, pois pudemos pensar juntos várias soluções para a disseminação da produção institucional e mostrar que os avanços tecnológicos a favor da educação trazem soluções fantásticas e ilimitadas.

### 4.1 CONSIDERAÇÕES

Este capítulo tem como objetivo apresentar a análise dos instrumentos utilizados para coleta dos dados durante as fases da pesquisa, cada etapa analisada buscou alcançar os elementos propostos no objetivo desta pesquisa.

Após realizada a Fase I que englobou Pesquisa bibliográfica a qual com seus dados possibilitou embasamento, iniciou-se a Fase II que foi o contato com a instituição a ser pesquisada e todos seus atores da investigação com entrevistas e técnica da observação participante, seguimos então para a Fase III que objetivou aplicação de questionários e por último, a fase de coleta de dados nos PPCs e matriz curricular de cada curso técnico do *campus*.

Como fruto da percepção da coleta de dados dentre os demais cursos, podemos identificar que um dos cursos, não possui exigência de trabalhos de conclusão de curso como

requisito para conclusão, porém pretende implantar e isso irá para discussão entre os docentes e responsáveis pelo curso e pela coordenação geral dos cursos técnicos. Justificando que com o TCC o aluno investiga mais uma temática de seu interesse e aprofunda mais propiciando uma melhor qualificação naquela área, acrescentou ainda que com isso o curso também tem a possibilidade de mostrar todas as potencialidades dos discentes que se formam e vão para o mercado de trabalho e ainda, considera de grande importância a divulgação das pesquisas que são realizadas na instituição através do repositório que tem uma abrangência ampla e visibilidade científica comprovada, a coordenadora do curso acrescentou ainda que muitas pesquisas já foram realizadas em seu curso e se perderam com o tempo.

Uma característica muito positiva identificada no *campus* foi o fato de 4 dos 6 cursos da instituição já tem o TCC a muitos anos como exigência para obtenção do título a que se pretende o discente e que o repositório institucional, virá como complemento importante pra da visibilidade às produções e orientações que ocorrem no decorrer do ano e com as critérios estabelecidos isso se dará de forma homogênea e baseada nas instruções normativas vigentes.

#### 4.2 APRESENTAÇÃO E ANÁLISES DOS DADOS: ENTREVISTA

As entrevistas (Anexo D) aconteceram no período de janeiro a março de 2023, contemplando 5 docentes coordenadores dos cursos técnicos e mais uma docente que leciona a disciplina de orientação de trabalhos de conclusão de curso em dois dos 6 cursos da instituição, a docente foi convidada pelo coordenador do curso Técnico em Eletrônica, que considerou importante a presença da mesma, pois leciona especificamente sobre a temática de TCCs, apenas um coordenador não conseguimos agenda e viabilidade em nos atender para coleta de dados.

E ainda, vale ressaltar que este, não respondente, também não possui exigência de TCC em seu curso, como requisito para conclusão de curso.

Quanto às respostas da entrevista, iniciamos com perguntas destinadas a apresentações pessoais de ambas partes, entrevistador e entrevistado, que em sua maioria eram coordenadores de curso, apenas um era docente sem atribuição de coordenação.

Com objetivo de identificar se o curso já tinha certo tempo de existência e assim analisarmos se já entregou ao mercado de trabalho profissionais, fizemos a pergunta “**Desde quando tem o curso que você coordena aqui no campus?**”, em sua maioria responderam que tem mais de 3 anos, tempo em que já receberam e formaram alunos nos seus respectivos cursos técnicos.

Entendemos então que já se formaram discentes e que os mesmos entregaram seus trabalhos de conclusão de curso, sendo possível então identificar que há produções destes alunos pelo campus.

A pergunta subsequente em complemento a anterior, investigamos: **“O curso que você coordena/leciona exige trabalho de consulta de curso? Se não, porque?”** De acordo com o relato de todos, percebeu-se que a maioria exige o trabalho de conclusão de curso, sendo 4 já efetivamente exigindo e um com discussões entre o curso para se exigir.

Como questão adicional, foi inquirido: **“Quais os documentos que contemplam as regras de trabalho de conclusão de curso?”** Identificamos por unanimidade que estão contemplados nos PPCs de curso e respectivas matrizes curriculares. Na ocasião pedimos acesso a cópia, que foi concedida por unanimidade também, estes documentos embasaram nossa pesquisa documental fase posterior.

Destaca-se ainda que como um dos questionamentos, pedimos uma opinião onde **“Seria do interesse de seu curso o uso do repositório institucional?”** Várias foram as respostas, mas de forma bem positiva, tendo em vista que em sua maioria, os docentes tem consciência e conhecimento sobre os benefícios de tal recurso de disseminação e visibilidade de pesquisas e trabalhos, um dos relatos destaca que com isso pode ser mais notório a importância de um curso técnico profissionalizante e que dali são descobertos brilhantes profissionais. Relataram que será um trabalho louvável e necessário a tempos na instituição.

E ainda, que se faz necessário os critérios básicos tendo em vista que a disponibilização desses trabalhos em uma plataforma única, deve possuir certo padrão, de comum acordo com todos os cursos, e isso está sendo possível através do diálogo e coleta de dados que esta pesquisa está promovendo. Sendo assim, responderam à pergunta da sequência da entrevista que objetivava saber: **“Você considera coerente e necessário a padronização de regras de TCC para disponibilização no repositório institucional?”**

Dando seguimento à entrevista, finalizamos solicitando aos respondentes: **“Qual sua expectativa quanto ao uso do repositório institucional?”** As respostas variaram muito, porém com um sentimento relacionado de positividade e carregado de expectativas positivas, no que se refere a disseminação, visibilidade, padronização. Os docentes ouvidos se prontificaram em serem instrumentos de divulgação do repositório institucional que iniciará seus trabalhos no *campus* através do depósito dos trabalhos de conclusão de cursos técnicos.

### 4.3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS: QUESTIONÁRIO

A análise das informações obtidas através das respostas dos questionários (Anexo E), Fase III, foram realizadas por esta autora e aplicado com os mesmos sujeitos da pesquisa, que se prontificaram e se mostraram otimistas com a proposta de uso do repositório institucional. Recebemos como devolutiva a resposta dos 6 consultados, vale lembrar que um coordenador não conseguimos agenda para envio de materiais e a priori ele disse não ter a exigência de TCCs em seu curso e assim não abriu diálogo para avançarmos com as informações desta pesquisa.

Em se tratando do questionário, como foi um instrumento bem específico e com perguntas bem direcionadas para o objetivo desta pesquisa faremos uma transcrição mais detalhada dos resultados.

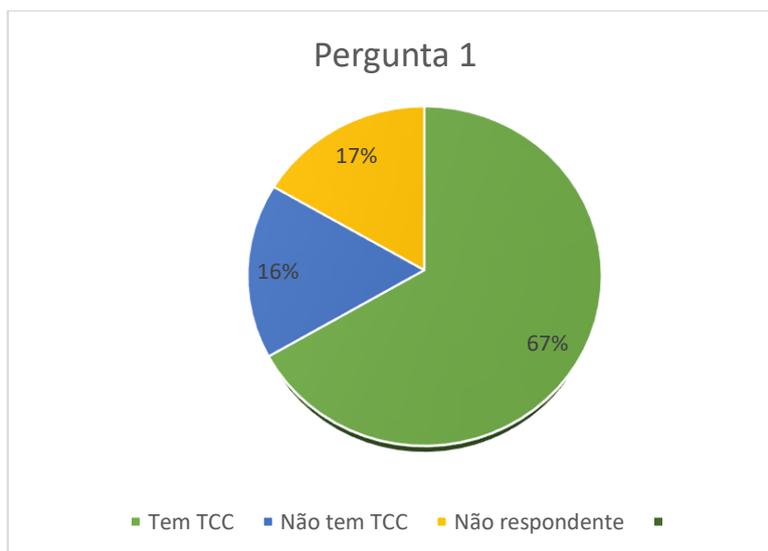
No que se refere às respostas aos questionamentos:

**Pergunta 1: “Os alunos de seu curso têm a disciplina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos ou Metodologia Científica? Se sim, quando. Se não, como se dá o acesso às informações para normalização de Trabalhos Acadêmicos?”**

A resposta em sua maioria, conforme gráfico abaixo (Gráfico 2) foi de que possuem a exigência de TCCs em seus cursos (67%), e que as disciplinas Projeto de conclusão de curso I e Projeto de conclusão de curso II dos cursos técnicos faz referência à questões de metodologia, contemplando normas da ABNT, bases de informação, informações sobre conteúdo confiável para pesquisa, plágio e ainda faz referência à livros de metodologia e elaboração de projetos de pesquisa e demais temas relacionados com metodologia científica, formatação e normalização em geral.

Nesse contexto, vale lembrar que 1 respondente não possui exigência de TCC mas relatou que os alunos são orientados pelos docentes no decorrer do curso, ao uso de normas da ABNT para entrega de trabalhos e entrega de relatórios de estágio, sendo introduzido então a normas técnicas de normalização.

Gráfico 2 – Pergunta 1: Questionário



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Como questão adicional, foi inquirido “**O pedido de confecção TCC se dá em qual período?**”, como resposta todos os respondentes que exige trabalho de conclusão de curso relataram que a exigência se dá no último ano do curso técnico, sendo 5º e 6º períodos, sendo o Projeto de conclusão de curso I e II consecutivamente, conforme tabela 3 demonstra.

O curso que ainda não exige TCC apenas respondeu que não se aplica, sem mais.

Na sequência do questionário fez-se a pergunta “**O aluno só entrega o trabalho ou apresenta para uma banca?**” Todos os 4 cursos que se exigem apresentação de trabalho de conclusão de curso informam que o trabalho é apresentado a uma banca composta por docentes e entregue em formato impresso. O curso que não possui exigência de TCC, o aluno só entrega o documento relatório de estágio em formato digital, se optar por fazer o estágio, ressaltando que eles sempre são incentivados pelos professores, uma vez que o estágio não é mais obrigatório no curso, e também como meio de incentivar a escrita de acordo com as normas ABNT.

Neste mesmo contexto foi colocado em questão aos respondentes: “**Se possui banca, quais os critérios metodológicos são exigidos?** (Cite pelo menos 4):

Na ocasião, o curso que não exige o trabalho de conclusão de curso, informou que não se aplica tal pergunta. Quanto aos demais respondentes, todos citaram que o uso correto da ortografia é cobrada. Três dos cursos ouvidos, informaram que é de suma importância a relevância do tema, clareza e coerência. O Curso de Técnico em Alimentos ressaltou a questão da atualidade do tema escolhido, sendo um fator importante na avaliação do trabalho

apresentado. O Curso Técnico em Informática ressaltou a questão da viabilidade de implantação do software desenvolvido como um item de avaliação e ainda, o uso de metodologia adequada para a execução do trabalho apresentado. Quanto as respostas à essa pergunta, os 4 cursos respondentes tem as disciplinas Projeto de Conclusão de Curso I e II, onde só tivemos acesso ao programa analítico de disciplina de dois dos cursos em que ficou mais claro a apresentação e uso das normas da ABNT, mas na entrevista com os mesmos foi informado que são apresentados aos alunos de todos os cursos que exigem o trabalho de conclusão de curso, as normas da ABNT.

Anexo a este trabalho temos um exemplo de ficha de avaliação do trabalho de conclusão de curso que se exige para alunos do curso técnico. (ANEXO F). Para melhor visualização a tabela a seguir, (Tabela 3) sumariza as disciplinas que contemplam apoio ao TCC durante os percursos nos cursos técnicos do *campus*.

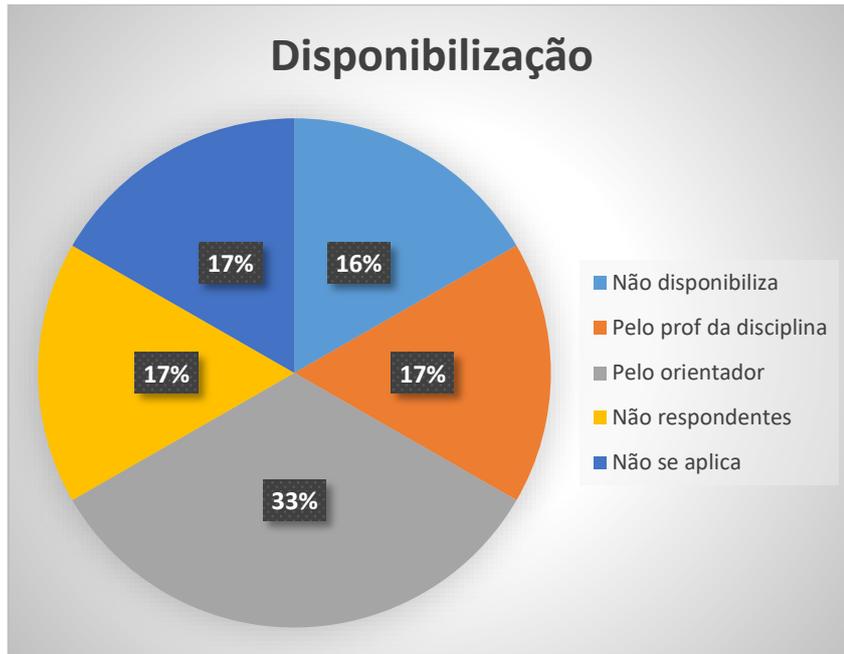
**Tabela 3** – Cursos x disciplina para orientação de TCCs

CURSO	DISCIPLINA	PERÍODO	NÃO POSSUI EXIGÊNCIA DE TCC
Técnico em Hospedagem			X
Técnico em Eletrotécnica	Projeto de conclusão de curso I e II	5º e 6º	
Técnico em Eletrônica	Projeto de conclusão de curso I e II	5º e 6º	
Técnico em Alimentos	Projeto de conclusão de curso I e II	5º e 6º	
Técnico em Agropecuária			X
Técnico em Informática	Projeto I e II	5º e 6º	

**Fonte:** Do Autor, 2023.

Dando seguimento ao questionário foi solicitado que informassem: **“Após a entrega do trabalho esses ficam disponibilizados? Onde? Por quanto tempo?”**

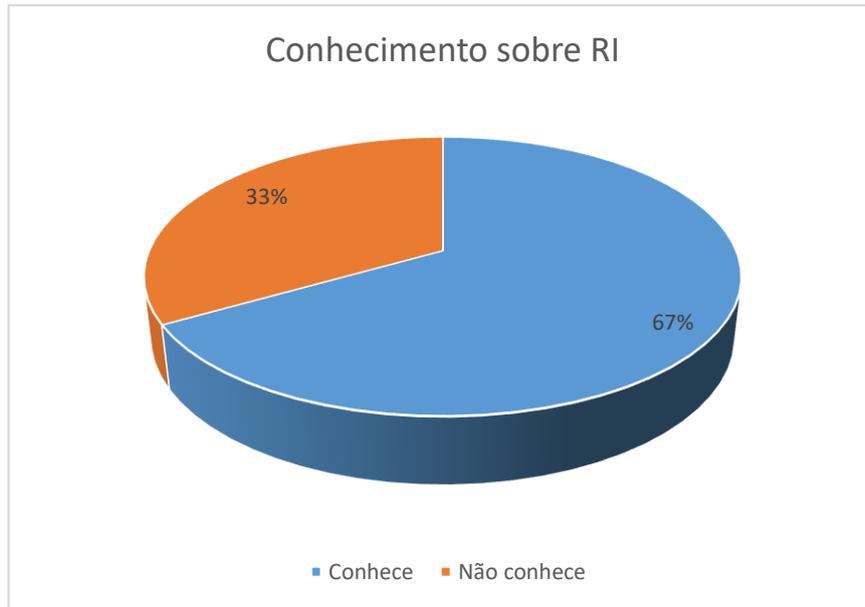
O Curso de Técnico em Informática informou que não disponibiliza. Um dos cursos respondentes informou que é disponibilizado pelo professor da disciplina Projeto de Conclusão de Curso e quanto aos outros dois cursos respondentes, explicou que é possível acesso através do professor orientador do trabalho, conforme gráfico abaixo (Gráfico 3).

**Gráfico 3 – Disponibilização do TCC**

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

E ainda indagamos: **“Você conhece Repositório Institucional? Sabe dos seus benefícios?”**

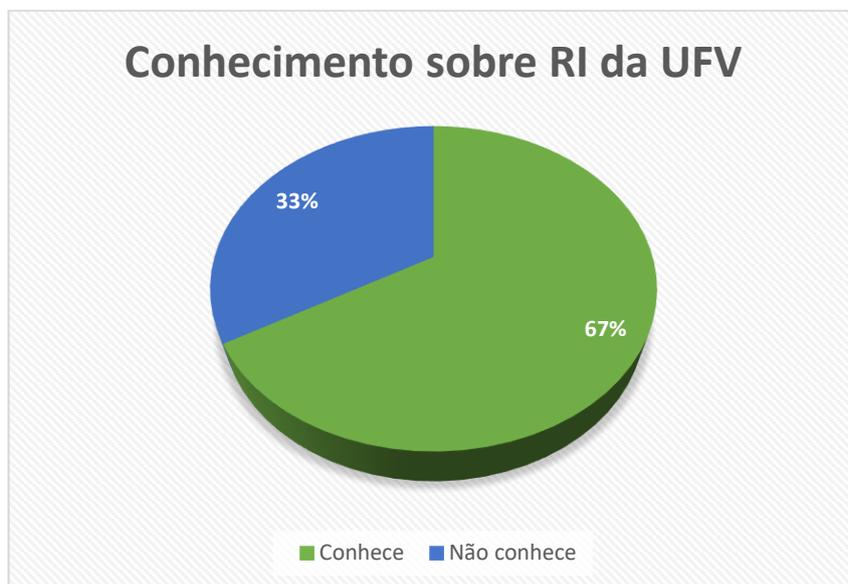
A coordenadora do curso que não tem TCC como requisito em seu projeto pedagógico de curso, relatou que já conhecia repositório e que agora com essa pesquisa aprofundou mais esclareceu e se interessou ainda mais, por isso se disponibilizou a responder e participar de todo o diálogo e ainda interessou por levar essa demanda para discussão à equipe do curso. Outro coordenador disse que conhecia repositórios e sabe que um dos principais benéficos é a visibilidade das publicações institucionais. Quanto aos outros cursos questionados, a resposta foi que conhecia sobre repositório e sabia dos benéficos do mesmo, sem mais em suas respostas. Apenas um coordenador de curso informou que não conhecia repositório institucional, conforme representado no gráfico que se segue (Gráfico 4).

**Gráfico 4 – Conhecimento sobre repositório institucional**

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Pra finalizar, foi colocado em questão entre os respondentes a seguinte pergunta: “**É do seu conhecimento que a Universidade Federal de Viçosa possui Repositório?**”

O curso que não exige TCC esclareceu que sabia. A mesma coordenadora que não conhecia sobre repositório, informou que não sabia que a UFV possuía repositório. Os representantes dos outros 3 cursos, afirmaram saber da existência na UFV (67%), sendo representados no gráfico 5 abaixo.

**Gráfico 5 – Conhecimento sobre repositório institucional da UFV**

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Assim, este instrumento de pesquisa de tal forma que somou às informações extraídas dos demais instrumentos e dialogou com a entrevista realizada em primeiro momento.

#### 4.4 PESQUISA DOCUMENTAL

No que tange a pesquisa documental buscou-se compreender nos PPCs de cursos, e analisando mais particularmente as disciplinas Projeto de Conclusão de Curso I e II, como se dá o processo de exigência do trabalho de conclusão de curso. (UFV-DRE, 2023) Os materiais foram referenciados nos respectivos questionários e analisados em sua página do registro escolar do *campus* pesquisado informado no momento da entrevista com os coordenadores. Isso nos permitiu analisarmos quais estratégias são desenvolvidas e como se dá até a defesa do trabalho final, sendo possível verificar cada particularidade.

Além disso, constatou-se que alguns documentos necessitam ser revisados e atualizados, como informado na tabela abaixo (Tabela 4), junto aos professores e comissões responsáveis, essa percepção foi tanto por parte da pesquisadora como também de todos os coordenadores de cursos que nos atendeu em resposta ao questionário e entrevista. E os mesmos consideraram oportuno manter e/ou inserir a exigência de apresentação de TCC e nessa ocasião disseminar a importância destes trabalhos pra toda comunidade em geral.

**Tabela 4** – Versão do PPC do curso

CURSO	VERSÃO PPC
Técnico em Hospedagem	2018
Técnico em Eletrotécnica	2015
Técnico em Eletrônica	2015
Técnico em Alimentos	2015
Técnico em Agropecuária	2015
Técnico em Informática	2018

**Fonte:** Do Autor, 2023

Com as entrevistas e aplicação dos questionários, houve abertura do diálogo e tais apontamentos tanto in loco, como através dos dois objetos dessa pesquisa que contrapõem a realidade atual vivida no dia a dia dos cursos com os documentos disponibilizados para consulta

pública. Essa fase objetivou analisar quais as políticas, estratégias e ferramentas adotadas e, se existem procedimentos comuns à todos os cursos do *campus*.

A pesquisa documental evidenciou que os cursos apresentam documentos norteadores dos cursos, mas nem todos tem a exigência do trabalho de conclusão de curso, entretanto, mostrou-se evidente a necessidade de uma padronização de alguns critérios dos trabalhos de conclusão de curso para serem depositados no repositório institucional, na análise de tais documentos pudemos identificar que cada curso possui suas tratativas, mas não existe um diálogo sistêmico entre os mesmos.

É importante destacar que cada curso tem liberdade quanto a alguns itens e no que se refere às suas particularidades e especificidades da formação que se pretende, mas para o repositório a nível institucional o diálogo para a uniformização é recomendado, assim sendo feito através dessa ação de consulta entre todos.

O conhecimento é um campo inesgotável, misto e respeitosamente temos ciência de que cada curso possui sua necessidade específica. Não se busca um documento único de modelo universal que atenda todas as demandas e particularidades, pois cada *campus* e cada instituição tem sua realidade vivenciada, considerando a variedade de cursos técnicos existentes.

#### 4.5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A ANÁLISE DOS DADOS

Com a fase de pesquisa bibliográfica, foi possível a absorção de muitas informações relevantes para andamento do projeto e significação de alguns termos que subsidiam essa pesquisa.

Já com a observação foi possível entender como a teoria e prática funcionam, certificar quanto a solicitação de trabalhos de conclusão de curso e identificar algumas lacunas. A observação participante mostrou-se uma ferramenta fundamental para o entendimento de questões que não estão contempladas no questionário e na entrevista, foi um momento de partilha da realidade vivenciada, angústias, anseios, objetivos do coordenador de curso, com informações essenciais, como: a dificuldade de exigência de trabalhos de conclusão de curso aos alunos exercem função remunerada fora do horário de estudo, as barreiras físicas vivenciadas no cotidiano da comunidade como a falta de laboratório para experiências e ainda falta de local externo na cidade para prática e pesquisa do aluno para concluir uma pesquisa, falta de docentes em alguns cursos e mais percepções.

A partir da troca de informações repassadas aos docentes, alguns docentes anotaram questões que consideraram importante acrescentar em seus PPCs de curso, seguindo critérios e parâmetros já praticados pela UFV.

Compreende-se que o objetivo da observação permitiu também, um amplo entendimento sobre as barreiras vivenciadas e os instrumentos até então utilizados, onde o repositório se apresentou como uma esperança de melhoria, otimização, modernização e oportunidade de visibilidade aos alunos formandos dos cursos técnicos, pois com isso os mesmos terão seus trabalhos disseminados e ainda permitindo que os mesmos se sintam mais aptos para pesquisas futuras e reconhecidos no meio acadêmico e profissional. Desse modo, ao comparar a realidade do ambiente e as exigências acadêmicas quanto a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, percebe-se a sensibilidade dos coordenadores quanto a importância do repositório institucional e seu efetivo funcionamento com critérios comuns entre os cursos existentes no *campus*.

A partir da identificação dos pontos apresentados, o próximo capítulo tem como propósito esclarecer a construção do Produto Educacional destinado a nortear elaboração dos trabalhos de conclusão de curso para depósito em repositório institucional.

## 5 PRODUTO EDUCACIONAL

Neste capítulo trataremos especificamente do produto educacional desenvolvido nesta pesquisa. A saber,

[...] os mestrados profissionais na Área de Ensino necessitam gerar produtos educacionais para uso em escolas públicas do país, além de dissertações e artigos derivados do relato descritivo e analítico dessas experiências. Tais produtos ou processos precisam ser aplicados em condições reais de sala de aula ou de espaços não formais ou informais de ensino e podem assumir as seguintes formas: mídias educacionais; protótipos educacionais e materiais para atividades experimentais; propostas de ensino; material textual; materiais interativos; atividades de extensão e desenvolvimento de aplicativos. (LEITE, 2018)

Esta pesquisa teve como objetivo propor um produto educacional, fruto de tal investigação, sendo este não apenas desenvolvido, mas compreendido em sua prática de maneira reflexiva, onde pudemos analisar o contexto pela ótica dos docentes representantes dos cursos técnicos, que tem informações sobre o curso e conhecem os discentes aos quais serão aplicados o guia com os critérios para depósito dos trabalhos de conclusão de curso em repositório institucional, o guia tem por finalidade contribuir em âmbito educacional com inovação e melhoramentos para a educação profissional e tecnológica e outros níveis.

É preciso destacar também o caráter compulsório do produto, pois por força de lei, a modalidade de mestrado profissional necessita estabelecer uma interlocução com demais setores da sociedade, extrapolando os muros da academia e promovendo “transferência de tecnologia” científica e/ou cultural, bebendo na fonte da pesquisa aplicada, além de ampliar o tempo de exposição e reflexão do profissional aos referenciais teórico-metodológicos de cada área de conhecimento (RÔÇAS; MOREIRA, PEREIRA, 2018, p. 61).

Conforme Fialho e Hetkowski (2017, p. 20-21), os Mestrados Profissionais são dirigidos para “[...] profissionais de todas as áreas do saber não necessariamente interessados na carreira acadêmica (ênfase assumida pelos programas acadêmicos, mestrados e doutorados)”. Em virtude da finalidade do Mestrado Profissional estar em aprimorar a formação do mestrando e conferir-lhe qualificação de alto nível e promover a pesquisa em desenvolvimento e inovação para soluções da prática profissional, assim, destina-se a apresentar um produto para atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais em prol da solução de problemas, inovação e aperfeiçoamento tecnológico.

## 5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA CRITÉRIOS ESSÊNCIAS PARA DEPÓSITO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS CURSOS TÉCNICOS NO RI

A proposta de produto educacional deste trabalho foi a criação de um guia com critérios básicos para depósito dos trabalhos de conclusão de curso no repositório institucional a ser seguido pela UFV *campus* Florestal e podendo ser utilizado por demais instituições de educação profissional e tecnológica em seus repositórios institucionais, para a construção das comunidades TCCs de cursos profissionais e tecnológicos.

Portanto, o guia contém a reunião das exigências já aplicadas por um ou outro curso da universidade no que se refere a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, dos cursos técnicos da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Florestal, assim entendemos não sair muito do contexto já exigido, pois os discentes já convivem com tais normas. Essa condição proposta pelo guia será para o depósito no RI, não interferindo na banca e demais exigências dos cursos técnicos e profissionalizantes, lembrando que a documentação dos cursos somada às informações verbais dos docentes responsáveis por tais cursos, sustentaram essa reunião de regras em um único documento institucional e vindo de encontro a uma demanda dos docentes pois essa ferramenta se apresentou como a reunião de algumas exigências atuais mas que precisavam ser reunidas e formalizadas em prol da disseminação dos trabalhos produzidos nos cursos.

A finalidade deste guia é sistematizar, a partir dos dados coletados, o processo de depósito no RI, com boas práticas para os trabalhos acadêmicos promovendo assim, mais consistência ao repositório institucional. Sendo este, um norteador com as diretrizes básicas de normalização e elaboração para o depósito dos trabalhos de conclusão de cursos técnicos e profissionalizantes da UFV *campus* Florestal.

Neste ínterim é importante reafirmar que a aplicação de tal guia não pretende normatizar elaboração de TCCs e/ou regras particulares que são inerentes a cada curso e a cada comissão coordenadora, o guia pretende apenas sugerir as condições para o depósito no RI. Com base nas pesquisas do grupo de trabalho (GT) de produção técnica da CAPES, o guia proposto se enquadra como um produto educacional (PE) a partir da seguinte definição:

Manual/Protocolo: conjunto das informações, decisões, normas e regras, que se aplica a determinada atividade, que enseja os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício ou procedimento. Pode ser um guia de

instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. No formato de compêndio, livro/guia pequeno ou um documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos; [...] (RIZZATI *et al*, p. 5, 2020)

Vale lembrar que o guia também não pretende modificar a política institucional do Repositório Institucional da UFV (ANEXO A), no qual contempla informações sobre a composição do comitê gestor, atribuições e tipos de documentos que compõe o repositório, dentre outras questões mais administrativas, já o produto faz referência a exigências para o repositório institucional e não instrui sobre a questão da elaboração (normalização) dos trabalhos para a banca que permite o título ao discente.

Na ocasião, ressaltamos o interesse e receptividade de todos os docentes entrevistados, que na ocasião conheceram o conteúdo e objetivo da presente pesquisa e se mostraram gratos com tal iniciativa. Salientamos que esses mesmos docentes farão a disseminação de tais diretrizes através de vários momentos no decorrer do curso, pois entendem a importância de tal ação para a visibilidade dos ótimos trabalhos produzidos pelos discentes da instituição, com orientação e supervisão dos docentes.

No contexto da educação não podemos deixar que o quantitativo de produções de uma instituição de ensino seja mais importante que a qualidade das mesmas, essa realidade não pode ser presente em nossas instituições que preza pelo intelectual e pela qualidade das pesquisas. O que não queremos é bem explanado por Renata Gonçalves Curty (2010) que faz uma crítica a forma como as instituições de ensino estão conduzindo suas produções acadêmicas. “[...] é preciso trazer de volta ao centro da temática produção intelectual, científica e acadêmica os critérios de qualidade, sem esquecer que eles são indissociáveis ao avanço da ciência e tecnologia de qualquer nação [...]”.

Com essa preocupação, não defendemos “[...] substituição do pensamento reflexivo e da competência pelo culto à produtividade sem critérios. Em nome da quantificação, trabalhos são repetidos à exaustão, mediante artifícios que vão da mudança de títulos a alterações das palavras introdutórias [...]”. (CURTY, p. 36, 2010)

E ainda, dar visibilidade aos nossos trabalhos através de repositórios institucionais é um avanço necessário, de encontro ao que Leite, Assis e Melo afirmam: “a quantidade de RI no Brasil tende a crescer cada vez mais” (2015, p. 12) e esta afirmação partilha com a Portaria n. 360 de 18 de maio de 2022 (BRASIL, 2022) em seu artigo Art. 2º que diz: “Fica vedada a produção de novos documentos integrantes do acervo acadêmico em suporte físico a partir de 1º de agosto de 2022”, reiterando que o depósito do que se produz academicamente em meio

digital é urgente. Essa portaria instrumentaliza a preocupação do presente trabalho em definir diretrizes para os depósitos de trabalhos acadêmicos. Os mesmos então serão efetivamente depositados e disseminados em meio digital, no caso em estudo, no repositório institucional da UFV, com vistas à melhoria da consistência e garantindo proximidade com a comunidade em geral, contribuindo com outras pesquisas, enaltecendo nossos discentes, levando a conhecimento da sociedade, tudo que se produz no meio acadêmico.

## 5.2 ANÁLISE E DESENHO

O produto proposto trouxe em sua essência a preocupação com a padronização das produções institucionais a serem depositadas em RI, uma vez que com o uso dos critérios apresentados sendo seguidos, reduzirá tempo de edição por parte do autor, pois este já terá conhecimento prévio das regras do guia de depósito de trabalhos e ainda evitará o “não aceite” do trabalho com pretensão de depósito, economizando assim, energia, tempo e dinheiro. Essa proposição de produto educacional foi sustentada pelos dados coletados dos docentes coordenadores de cursos técnicos que participaram da coleta de dados.

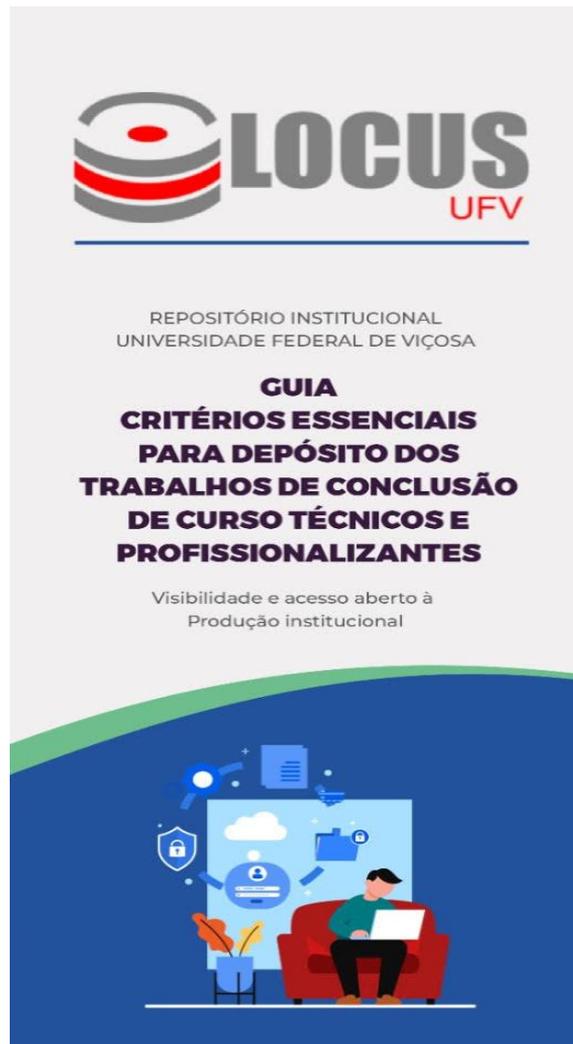
Ademais, sabemos que as produções acadêmicas se configuram como literatura cinzenta por pouca disseminação e pelo fato do pouco controle bibliográfico ao contrário da literatura branca<sup>8</sup> que segue rigoroso controle de normalização bibliográfica, mas não podemos inclinar ou desqualificar nossas produções acadêmicas e deixar com que sejam esquecidas e/ou apresentadas sem critérios, necessitando, assim de um controle mínimo necessário para otimizar a consistência dos trabalhos em repositórios institucionais, por isso se fez importante a definição dos critérios essenciais, instrumentalizados pelos documentos já existentes nos cursos, que prezam por qualidade dos metadados dos trabalhos acadêmicos.

O guia foi proposto como uma ferramenta de apoio para dar visibilidade e valorização ampla aos trabalhos dos nossos cursos profissionais e tecnológicos e ainda para disseminar as produções de discentes, sendo este produto muito elogiado e esperado pelos docentes ouvidos durante a pesquisa. Na figura 2 abaixo, pode-se verificar a página inicial do guia,

---

<sup>8</sup> Corresponde à publicações convencionais e comerciais disponíveis no mercado livreiro, com média ou grande tiragem, ampla difusão, de fácil controle bibliográfico, recebendo numeração internacional e objeto de depósito legal, podendo ser adquiridas pelos mecanismos usuais de compra.

**Figura 2** – Página 1 do guia



**Fonte:** Do Autor, 2023

Na página seguinte do guia, representada na figura 3 abaixo, apresenta de forma contextualizada o que é repositório institucional. Para que o leitor entenda a importância do uso e efetivo funcionamento para uma instituição de ensino e também contribui para a compreensão mais ampla do produto e dá credibilidade e relevância ao mesmo.

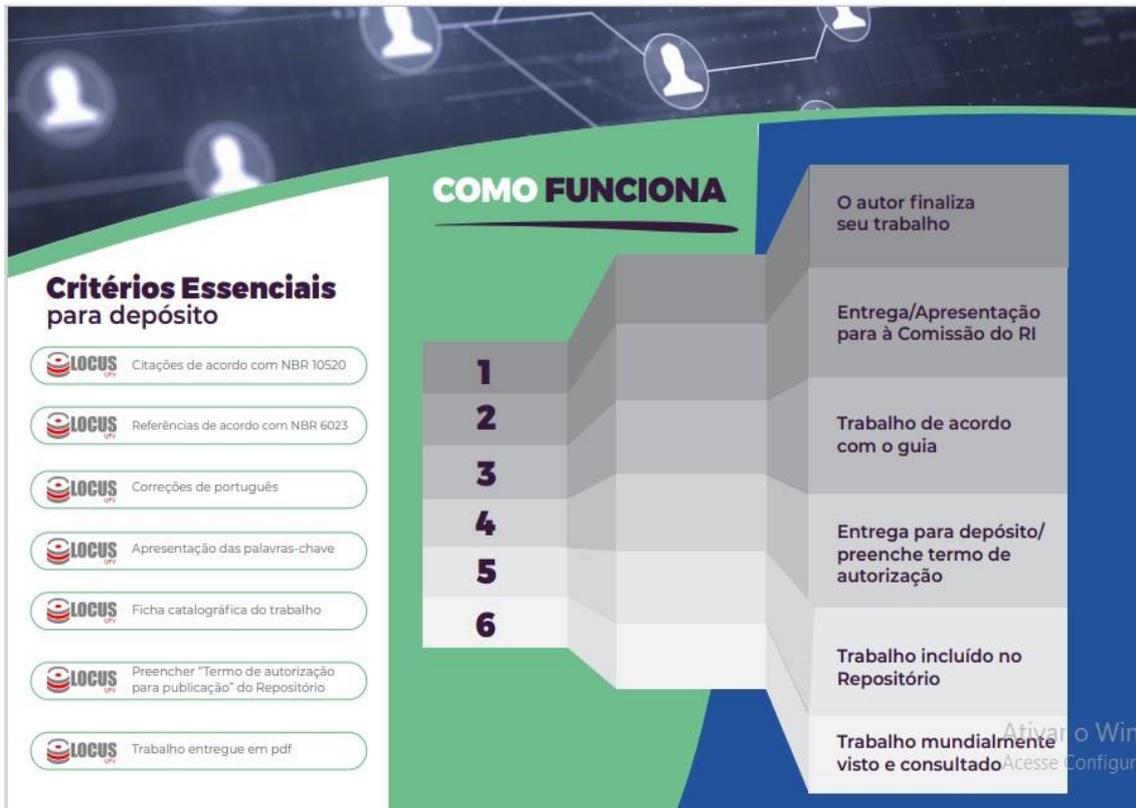
**Figura 3** – O que é o repositório institucional



Fonte: Do Autor, 2023

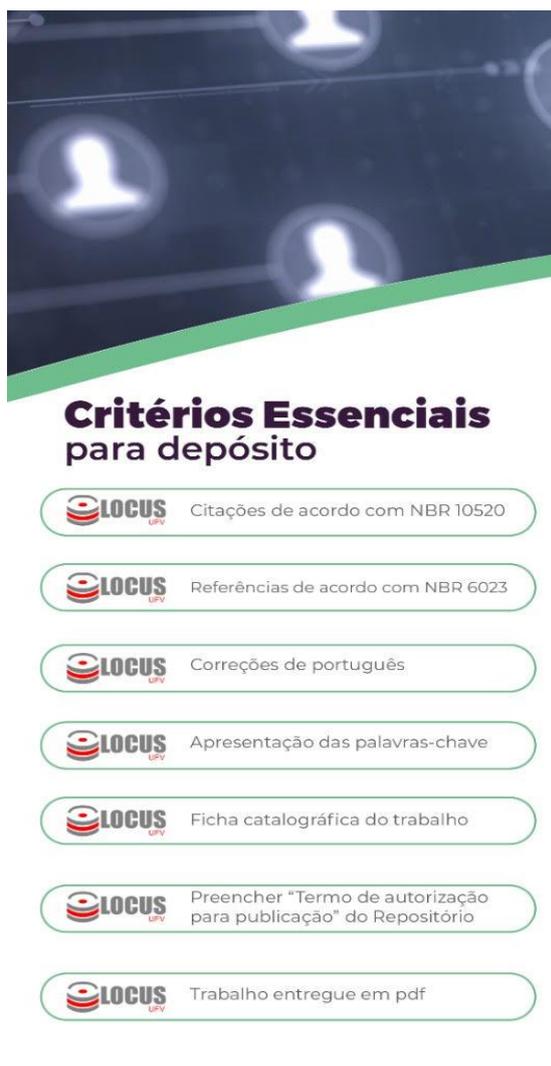
Na imagem subsequente, figura 4, está elencado o passo a passo de como funciona o processo de submissão de trabalhos de conclusão de curso no repositório institucional depósito, de forma bem didática e resumida.

**Figura 4 – Como funciona**



**Fonte:** Própria pesquisa, 2023.

Na quinta página do guia, a seguir (Figura 5) estão relacionados os critérios essenciais para depósito no RI, que contempla a reunião de dados levantados na investigação com os docentes dos cursos técnicos da UFV *campus* Florestal.

**Figura 5 – Critérios essenciais para depósito**

**Fonte:** Própria pesquisa, 2023.

Para enfatizarmos este item, que trata dos critérios enumerados, faremos uma breve apresentação de cada orientação a ser adotada para que os TCCs sejam elaborados para submissão em repositório:

✓ NBR 10520:

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As normas brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades,

laboratórios e outros). Os projetos de norma brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para consulta pública entre os associados e da ABNT e demais interessados. Esta norma especifica as características exigíveis para apresentação de citações em documentos. Onde citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte com o objetivo de esclarecer, reforçar ou ilustrar o que se diz, podendo ser uma citação direta, indireta ou ainda citação de citação.

✓ NBR 6023

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o Fórum Nacional de Normalização. As normas brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros). Os projetos de norma brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para consulta pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

Esta norma estabelece os elementos a serem incluídos em referências, fixa a ordem dos elementos das referências e estabelece convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação. Esta norma destina-se a orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para a produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas, resenhas, resenhas e outros. Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual.

✓ Correções em português

A escrita correta de um texto é imprescindível, um bom texto deve contar com uma estrutura textual concisa e correta. A clareza no discurso é primordial para que a ideia exposta seja compreendida, por isso a revisão do texto é um valioso procedimento indispensável a uma boa escrita, uma vez que uma palavra escrita errada pode fazer com que o leitor perca o interesse pela leitura e pesquisa em tal documento.

✓ Apresentação de palavras-chave

As palavras-chave configuram-se como os termos que resumem as principais informações apresentadas em um trabalho acadêmico, expõem a abrangência de um assunto e os seus conceitos principais, podem ser úteis para a indexação em mecanismos de pesquisa.

✓ Ficha catalográfica do trabalho

A ficha catalográfica é um documento que contém as principais informações sobre um trabalho. Localizada atrás da folha de rosto do trabalho, informa os dados básicos de autoria, título e assunto, e outros pontos fundamentais na produção da pesquisa, como a orientação, a instituição de ensino ao qual o trabalho é proveniente, o curso e o grau acadêmico relacionado ao trabalho

✓ Termo de autorização para publicação no repositório

Documento preenchido pelo titular do trabalho, no qual identifica vários itens relacionados ao mesmo, como área de concentração, título, área de conhecimento (CNPQ), identificação da banca, orientador e coorientadores, informação se o trabalho é confidencial, se ocasionará patente, se será liberado para publicação de forma parcial ou total, e as assinaturas solicitadas do discente e docente orientador do trabalho a ser submetido. Este documento está de acordo com a lei 9.610/98: legislação sobre direitos autorais.

✓ Trabalho entregue em formato pdf

A exigência da entrega do trabalho em formato .pdf resguarda o autor do trabalho para que o mesmo não seja desconfigurado e por ser um formato compacto para depósito digital.

Abaixo, segue a imagem da página do guia (Figura 5) que contempla todos esses critérios mencionados e explicados acima.

E então na sexta página, (Figura 6), apresentamos os benefícios do repositório institucional, e logo abaixo finalizando com o qrcode da página do repositório da UFV a ser usado por todos os campi da universidade, inclusive o *campus* Florestal, com o depósito dos trabalhos dos cursos técnicos sendo norteados pelo guia proposto.

**Figura 6 – Benefícios**

**BENEFÍCIOS**

- Dar visibilidade aos resultados dos estudos dos pesquisadores e torná-los acessíveis;
- Acesso gratuito, democratizam o conhecimento;
- Possibilita o aumento do impacto das pesquisas realizadas;
- Possibilita o aumento do número de citações dos trabalhos armazenados;
- Proporciona a preservação da produção institucional em ambiente digital seguro;
- Reforça a autoria dos trabalhos e facilitam a descoberta de plágio;
- Oferece ao trabalho um endereço eletrônico confiável que facilita a sua citação;
- Facilita o mapeamento do que está sendo produzido pela instituição;
- Disseminação e visibilidade de produções institucionais.

<https://www.locus.ufv.br/>



**UFV**  
Universidade Federal  
de Viçosa

**Fonte:** Do Autor, 2023.

### 5.3 APLICAÇÃO

Este material foi confeccionado no formato impresso, medindo um total de 30 cm de largura e 21 cm de altura e dobrado para entrega terá 10 cm de largura e 21 cm de altura, será distribuído aos alunos dos cursos técnicos da Universidade Federal de Viçosa *campus* Florestal, a íntegra do guia está no apêndice A deste trabalho.

Sendo assim, os trabalhos de conclusão de curso serão entregues e/ou apresentados em seus cursos que tenham esse item como requisito para conclusão de curso seguindo as exigências de seus cursos e posteriormente poderão ser submetidos no repositório institucional respeitando os critérios para depósito definidos a priori.

### 5.4 AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO

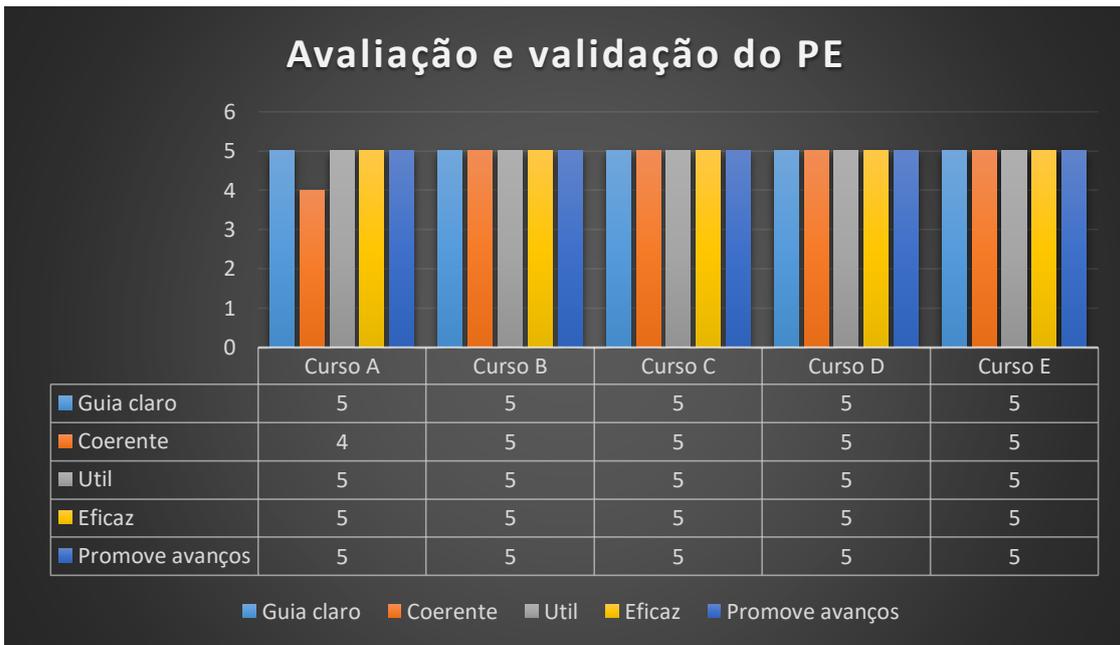
A avaliação e validação de um produto educacional permitem verificar se o mesmo está alinhado com os objetivos educacionais, ajuda a garantir que o produto contribua de forma significativa para o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos desejados. Através das análises realizadas durante a avaliação e validação, é possível identificar melhorias, aprimorar o produto e oportunidade de adaptação do mesmo, com base nas necessidades reais. Ajuda a entender o nível de engajamento e motivação que o produto está gerando. Um produto educacional validado tem mais chances de ser aceito e adotado de forma mais ampla, a validação demonstra que o produto foi testado e comprovado como eficaz, aumentando a confiança na sua utilização. A avaliação e validação ajudam a identificar problemas ou ineficiências que podem ser corrigidos antes de ser implementado para contribuir para o processo de aprendizagem.

A qualidade do produto foi atestada ao vir trazer uma resposta a uma questão constatada e recorrente e até então sem solução, que precisava de questões normativas para avançar na resolução. No que se refere a avaliação do produto, os aspectos avaliados foram (quadro 1): se o mesmo ficou claro, se está coerente com o aprendizado recebido pelo aluno uma vez que se encontra alinhado com as regras vistas em sala de aula para elaboração de TCCs, se será útil, promove avanços à todos os envolvidos, se é eficaz na transmissão do conteúdo. E ainda, a seguir apresentados o resultado da avaliação e validação do mesmo, em uma análise de grau até 5 para total no quesito analisado (Gráfico 6).

**Quadro 1** - Aspectos avaliados do produto educacional

Avaliação e validação do PE		
O guia é um documento claro?	SIM	NÃO
Coerente com o aprendizado da EPT?	SIM	NÃO
Útil	SIM	NÃO
Eficaz	SIM	NÃO
Promove avanços	SIM	NÃO

**Fonte:** Do Autor, 2023.

**Gráfico 6** – Avaliação e validação do produto educacional

**Fonte:** Do Autor, 2023.

Quanto a validação, foi analisado pelos docentes que participaram das entrevistas e questionários, que consideram estar de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos como a promoção da visibilidade e disseminação das pesquisas com uma boa consistência de elaboração. Na ocasião, o resultado não foi em consonância com todos os docentes respondentes, tendo em vista que um dos respondentes sugeriu incluir um outro critério no guia, critério este que por não ter sido unanimidade entre todos os respondentes e estar diretamente relacionado às normas internas de cada curso não foi elencado no guia que propõe normatizar apenas a submissão em repositório institucional.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu uma busca a uma vasta abordagem às referenciais bibliográficas sobre a temática, entender que ferramentas tecnológicas são desenvolvidas e aprimoradas em prol da educação nos faz otimistas e privilegiados em poder fazer uso das mesmas.

Esta pesquisa foi uma oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre a importância dos trabalhos de conclusão curso, repositórios institucionais, a visibilidade das instituições de ensino quanto a suas pesquisas em prol da comunidade em geral e difundir isso à toda comunidade acadêmica. Na ocasião dessa investigação reiteramos que o trabalho de conclusão de curso é um momento importante para a formação acadêmica e funciona como um meio para que os novos profissionais formados possam testar os conhecimentos, práticas e habilidades adquiridos e despertados ao longo do curso, através da escolha do tema que ele decidiu aprofundar em seu trabalho de forma mais dedicada e refinada, além de estar atendendo ao requisito exigido para conclusão do curso em questão, quando se aplica.

Corroborando com o efetivo uso dos repositórios institucionais, que permite a conservação e disseminação desses trabalhos de conclusão de cursos, promovendo à instituição de ensino visibilidade mundial, fomentando a disseminação da produção acadêmica, contribui de maneira significativa com a sociedade ao disponibilizar acesso à tais pesquisas desenvolvidas. Além disso, os repositórios se configuram como eficazes instrumentos para promover visibilidade e transparência, ressaltando que necessita de uma equipe comprometida e qualificada, bem como um corpo docente motivado, sendo os RIs ferramentas de gestão do conhecimento produzido pelas instituições de ensino, que mais se desenvolvem e ganham adesão, pois proporcionam acesso *online* e irrestrito aos trabalhos.

Identificar que o corpo docente da UFV está motivado e anseia pelo guia e o início do depósito dos trabalhos acadêmicos nos permite entender que o caminho a percorrer através dos objetivos propostos terá êxito no resultado, contamos assim com a colaboração de todos os responsáveis dos cursos técnicos, a princípio, nessa construção para o bem da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, o estudo dos documentos dos cursos, sem interferir nos mesmos, vai instrumentalizar a criação do guia.

O produto deste trabalho se apresenta como uma necessidade constatada no seio da instituição de ensino analisada, e ao ser adotado, a comunicação dos TCCs será otimizada, promovendo compreensão e interpretação do conteúdo por parte dos leitores, garantindo que as informações sejam transmitidas de maneira eficaz.

A adesão aos critérios de normalização reconhecidos mundialmente, aumenta a credibilidade acadêmica dos TCCs, assim, seguir os critérios os TCCs agiliza o processo de revisão e avaliação por parte da comissão do repositório, para certificar que a apresentação está de acordo com as normas e principalmente evitar plágio e má conduta, pois a normalização inclui diretrizes para a citação e referência a fontes externas, isso ajuda a evitar o plágio e assegura que os autores forneçam o devido crédito às fontes que influenciaram seus trabalhos e ainda uso de critérios do RI, prepara os estudantes para futuras atividades acadêmicas e profissionais, onde a aderência às normas é uma prática comum.

Sendo assim, o início do processo de depósito dos trabalhos de conclusão de cursos da EPT da Universidade Federal de Viçosa *campus* Florestal, que atualmente se encontram dispersos pelas secretarias de tais cursos, sem local único e sem visibilidade, será efetivamente realizado de forma legal, correta, segura, respeitosa aos seus autores. E esperamos que o resultado sirva de modelo para demais instituições que enfrentam tal cenário, sendo então uma contribuição para solucionar uma demanda/problema identificado no seio da instituição.

## 6.1 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Apesar dos esforços destinados a este trabalho, nenhum estudo é isento de imperfeições, sendo assim fundamental reconhecer essas limitações para uma compreensão completa dos resultados e até mesmo para promover novas inquietações e estudos. Reiteramos que o objetivo era estudar o contexto da instituição e propor melhorias na rotina dos TCCs e ainda resolver o problema de pouca visibilidade e conservação dos trabalhos, tivemos êxito quanto a isso, porém destacamos que uma limitação identificada durante o processo de consulta e estudo à instituição, foi o fato de ter poucos cursos em EPT no *campus* estudado sendo então um fator que balizou as fontes de busca de dados, sugerimos para trabalhos futuros investigar uma instituição com mais cursos, porém contrapondo esse mesmo contexto, ter poucos cursos nos permitiu análise detalhada e personalizada de cada realidade, cada demanda, carências e considerações levantadas, levando-nos a entender que sendo menos cursos as adaptações e melhorias podem fluir mais.

## 6.2 TRABALHOS FUTUROS

Após visita *in loco* e coleta de dados através de entrevista, fui orientada a uma reunião com o setor de Registro Escolar da Instituição que na ocasião sugeriu linkar o repositório institucional ao sistema RADOOC (sistema que gera as progressões dos docentes) no qual as orientações são pontuadas, assim pretendemos apresentar como proposta de trabalhos futuros, essa pesquisa para implantação dessa comunicação entre registro escolar e repositório institucional, uma vez que as orientações realizadas pelos professores aos alunos poderão ser citadas no repositório e assim evidenciadas e certificadas pelo RADOOC, sendo possível ainda a consulta ao referido trabalho orientado.

Como uma segunda proposta de trabalhos futuros, pretendemos disponibilizar o guia na página online da diretoria de ensino dos cursos técnicos da instituição.

E ainda, como terceira proposta, planejamos o estudo e criação dos critérios para depósito dos trabalhos de conclusão de curso das graduações da UFV, na ocasião *campus* Florestal e Rio Paranaíba, fazendo esse mesmo percurso de coleta de dados através de observação participante, entrevistas e questionários adequados à graduação e análise documental, reunindo dados dos docentes e posterior implantação nos dois *campis*.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria do Rosário Guimaraes. Literatura cinzenta: teoria e prática. Maranhão: EDUFMA, 2000.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n. 38, p. 61-80, 2015. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0102-77352015000200061&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-77352015000200061&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 12 jun. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT 6023. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT 10520. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BARBOSA, Josué Sales, SILVA, Lucas Carlos de Oliveira, SILVA, Hugo Oliveira Pinto e. A recuperação de informação em trabalhos apresentados em encontros nacionais e regionais de estudantes de biblioteconomia, documentação, ciência e gestão da informação: uma proposta de utilização do programa open conference systems. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.7, n. 2, p. 59-75, jan./jun. 2010–. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/114222>. Acesso em: 12 maio 2022.

BASTOS, J. A. S. L. A. (org.). **Educação Tecnológica: imaterial e comunicativa**. Curitiba: Cefet-PR, 2000. p.77-92. (Coletânea “Educação e Tecnologia” CEFET-PR).

BISPO, F. C. S. **Formação Profissional e cidadania: a contribuição do PRONATEC**. XII Simpósio de Gestão e Tecnologia, Resende, 2015. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos15/24622371.pdf>. Acesso em: 09 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior-ABMES. **Portaria nº 315, de 4 de abril de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância. Brasília: ABMES, 2018. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port-MEC-315-2018-04-04.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior-ABMES. **Portaria n. 360, de 18 de maio de 2022**. Dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital. 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-360-de-18-de-maio-de-2022-401082263>. Acesso em: 24 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 1 de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: [https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE\\_RES\\_CNECPN12021.pdf](https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf). Acesso em: 20 de mar. de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB. **Lei n. 9.394**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em 02 out. 2022.

BRASIL. Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1909. Crêa nas capitais dos Estados da República Escolas de Aprendizes Artífices, para o ensino profissional primário e gratuito. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1900-1909/decreto-7566-23-setembro-1909-525411-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em 10 out. 2022.

CAETANO, Saul Silva, VON LINSINGEN, Irlan. Concepções Sobre o Conhecimento Tecnológico e a Estrutura Curricular dos Cursos Técnicos. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, [s.l.], v. 4, n. 3, p.35-49, 15 dez. 2011. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3895/s1982-873x2011000300002>. Acesso em: 08 ago. 2023.

CAMPELLO, Bernadete. **A função educativa da biblioteca escolar no Brasil: perspectivas para o seu aperfeiçoamento**. 2012. Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/venancib/paper/viewFile/1927/1068>. Acesso em: 12 maio 2021.

CORREA, Tiago Silva. A produção técnica na Universidade Federal de São Carlos: identificação para comunicação no repositório institucional. Dissertação. São Carlos: UFSCAR, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/8866/DissTSC.pdf?sequence=3>. Acesso em: 12 maio 2023

COSTA, S. M. de S., LEITE, F. C. L. Insumos conceituais e práticos para iniciativas de repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica em bibliotecas de pesquisa. In: Sayão, Luís *et al.* **Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação**. EDUFBA, 2009, Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao\\_repositorio\\_web.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf). Acesso em: 8 jun. 2022.

CROW, R. The case for institutional repositories: a SPARC position paper. **The Scholarly Publishing & Academic Resources Coalition**, 21. Dupont Circle. DC: Washington, 2002. Disponível em: [https://ils.unc.edu/courses/2014\\_fall/inls690\\_109/Readings/Crow2002-CaseforInstitutionalRepositoriesSPARCPaper.pdf](https://ils.unc.edu/courses/2014_fall/inls690_109/Readings/Crow2002-CaseforInstitutionalRepositoriesSPARCPaper.pdf). Acesso em: 11 jan. 2023.

CURTY, Renata Gonçalves org. **Produção intelectual no ambiente acadêmico**. 2010. Disponível em: [http://www.uel.br/pos/mestradoinformacao/pages/arquivos/Producao\\_Intelectual.pdf](http://www.uel.br/pos/mestradoinformacao/pages/arquivos/Producao_Intelectual.pdf). Acesso em: 12 maio de 2022.

DIRETRIZES OpenAIRE para Repositórios de publicações científicas. European Open Science Infrastructure – OpenAIRE. Tradução de Patrícia Rodrigues Costa. Brasília, DF: IBICT, 2020. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/123456789/1087/3/Diretrizes%20OpenAIRE%20para%2>

Oreposit%C3%B3rios%20de%20publica%C3%A7%C3%B5es%20cient%C3%ADficas%20v4.pdf. Acesso em: 10 dez. 2022.

ENTENDA o que é acesso aberto. **Periódicos de Minas**. Disponível em: <https://www.periodicosdeminas.ufmg.br/entenda-o-que-e-acesso-aberto/>. Acesso em: 02 maio de 2022.

FERNANDES, W. M. **Encontrabilidade da informação no Repositório institucional da Unesp: um estudo de eye tracking em dispositivos móveis**. 2018. 116 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, Marília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154361>. Acesso em: 03 maio 2022.

FIALHO, N. H.; HETKOWSKI, T. M. Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 19-34, jan./mar. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/7Fw3HtVgNXg5TZcGgYzGfPH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jun. 2022.

FICHT, Nadia, PAIVA, Andreia Del Conte de, GONÇALVES, Paula Regina Ventura Amorim, LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares. Universidades brasileiras e seus repositórios institucionais. 2019. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp. Melhores trabalhos CBBB, 2019, Eixo 6 – Gestão de Bibliotecas. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/11691/1/1343-4852-2-PB.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2022.

FIRME, Simone Machado, MIRANDA, Angélica Conceição Dias, SILVA, João Alberto. **Produção do conhecimento científico: um estudo das redes colaborativas**. 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/234709472.pdf>. Acesso em: 11 maio 2021

FONSECA, Nathália de Oliveira. **Repositório institucional: indicadores em busca da qualidade**. Niterói: UFF, 2019. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/24233>. Acesso em: 10 maio 2022.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS-FGV. **Directory of open access repositories (OPENDOAR)**. 2022. Disponível em: <https://sistema.bibliotecas-bdigital.fgv.br/bases/directory-open-access-repositories-opendoar>. Acesso em: 12 jun. 2022.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA –IBICT. 2015. Disponível em: <http://www.ibict.br>. Acesso em: 12 ago. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO-IFES. 2019. **PROFEPT: Área de Concentração**. Disponível em: <https://profepet.ifes.edu.br/areadeconcentracao?start=1>. Acesso em: 22 dez. 2022.

KOZELSKI, Adriana Cristina *et al.* **Teorias e práticas das licenciaturas: FAMPER inspirando gerações**. [ebook] FAMPER, 2021. Disponível em: <https://editorafamper.com.br/teorias-e-pr%C3%A1ticas-das-licenciaturas-famper-inspirando-gera%C3%A7%C3%B5es-eeeead9ab9fd1>. Acesso em: 12 maio de 2022.

LANCASTER, F. Wilfrid. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996. xiv, 356 p.

LEITE, Fernando Cesar Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. 2009. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/775/4/Como%20gerenciar%20e%20ampliar%20a%20visibilidade%20da%20informa%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica%20brasileira.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2020

LEITE, Fernando César Lima. **Modelo genérico de gestão da informação científica para instituições de pesquisa na perspectiva da comunicação científica e do Acesso Aberto**. 2011. 262 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasília, 2011. Disponível em: [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9753/1/2011\\_FernandoCesarLimaLeite.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9753/1/2011_FernandoCesarLimaLeite.pdf). Acesso em: 12 abr. 2022.

LEITE, Fernando César Lima, ASSIS, Tainá Batista de, MELO, Bianca Amaro de. Gestão de teses e dissertações eletrônicas no Brasil: sobre bibliotecas digitais de teses e dissertações e repositórios institucionais. 2015. **Revista Informação & Informação**. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/21090>. Acesso em: 02 maio de 2022.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. *In*: Congresso Ibero-americano de investigação qualitativa, 7. 2018. Espírito Santo. **Atas CIAIQ2018**. Disponível em: <file:///C:/Users/Cris/Downloads/1656-Texto%20Artigo-6472-1-10-20180621.pdf>. Acesso em 29 jun. 2023.

LIRA, Edna Karina da Silva *et al.* Uso do Open Journal Systems e repositório nos institutos federais. **Ci. Inf.**, Brasília, DF, v.48, n.3 (supl.), p.161-164, set/dez. 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4850/4441>. Acesso em: 12 maio 2022.

LYNCH, C. A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. **ARL Bimonthly Report**, vol. 26, 2003, Disponível em: <https://muse-jhu-edu.ez107.periodicos.capes.gov.br/pub/1/article/42865/pdf>. Acesso em: 25 jan. 2023

MAGALHÃES, F.P. **Gêneros discursivos da esfera empresarial no ensino da educação profissional**: reflexões, análises e possibilidades. Pelotas: 358f. 2011. Dissertação. Universidade Católica de Pelotas. Disponível em: [http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCPe\\_08d7b2cfabf5422e4d22620d76bd2a9c](http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCPe_08d7b2cfabf5422e4d22620d76bd2a9c). Acesso em 12 abr. 2022.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 3 .ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicação e trabalhos científicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992

MEADOWS, Arthur Jack. Mudança e crescimento. In: MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999, cap. 1, p. 1-38.

OpenDOAR **Statistics**. 2022. Disponível em: [https://v2.sherpa.ac.uk/view/repository\\_visualisations/1.html](https://v2.sherpa.ac.uk/view/repository_visualisations/1.html). Acesso em 02 jun. 2022.

PINTO, Adélia de Moraes; MENDONÇA, Dóris Campos; DANIN, Gisela Fernanda Monteiro; RODRIGUES, Andreia Cristina da Paixão; BERRÍO-ZAPATA, Cristian. Panorama dos repositórios institucionais nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil. **Ciência da Informação**, v. 48, n. 3, 20 mar. 2019. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4910>. Acesso em: 20 maio 2022.

PINTO, Adilson Luiz. Dados abertos da Plataforma Lattes segundo os princípios FAIR: exemplos do Extrator e Observatório de Informação da UFSC. In: SALES, Luana Farias; VEIGA, Viviane dos Santos; HENNING, Patrícia; SAYÃO, Luís Fernando (org.). **Princípios FAIR aplicados à gestão de dados de pesquisa**. Rio de Janeiro: Ibict, 2021. p. 79 -90. Disponível em: [https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1182/2/IBICT\\_Principios%20FAIR%20aplicados%20a%20gest%c3%a3o%20de%20dados%20de%20pesquisa\\_2021.pdf](https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1182/2/IBICT_Principios%20FAIR%20aplicados%20a%20gest%c3%a3o%20de%20dados%20de%20pesquisa_2021.pdf) . Acesso em: 27 dez. 2022.

PORTO, Vera Lucia Solano Feitosa *et al.* Cenário dos repositórios institucionais: a realidade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 12, n. 2, p. 218-238, set 2021/fev. 2022. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/183152>. Acesso em 02 maio de 2022.

RIZZATTI, Ivanise Maria *et al.* Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores. **ACTIO: docência em ciências**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, maio-ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657/7658>. Acesso em: 10 jun. 2022.

RÔÇAS, G.; MOREIRA, M. C. A.; PEREIRA, M. V. “Esquece tudo o que te disse”: os mestrados profissionais da área de ensino e o que esperar de um doutorado profissional. **Revista ENCITEC**, v. 8, n. 1, p. 59-74, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/Cris/Downloads/Esquece\\_tudo\\_o\\_que\\_te\\_disse\\_os\\_mestrados\\_profissio.pdf](file:///C:/Users/Cris/Downloads/Esquece_tudo_o_que_te_disse_os_mestrados_profissio.pdf). Acesso em: 25 jan. 2023

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. Uso de indicadores na gestão de recursos de informação. **RDBCI: Revista Digital De Biblioteconomia E Ciência Da Informação**, Campinas, v. 3, n. 2, p. 60-76, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/rdbci.v3i1.2054>. Acesso em: 12 maio 2022.

SALES, L. *et al.* GO FAIR Brazil: a challenge for brazilian data science. **Data Intelligence**, v. 2, n. 1-2, p. 238-245, 2020. Disponível em: [https://doi.org/10.1162/dint\\_a\\_00046](https://doi.org/10.1162/dint_a_00046). Acesso em: 20 dez. 2022.

SALES, Luana Farias; VEIGA, Viviane dos Santos; HENNING, Patrícia; SAYÃO, Luís Fernando (org.). **Princípios FAIR aplicados à gestão de dados de pesquisa**. Rio de Janeiro: Ibict, 2021. p. 79 -90. Disponível em: [https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1182/2/IBICT\\_Principios%20FAIR%20aplicados%20a%20gest%c3%a3o%20de%20dados%20de%20pesquisa\\_2021.pdf](https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1182/2/IBICT_Principios%20FAIR%20aplicados%20a%20gest%c3%a3o%20de%20dados%20de%20pesquisa_2021.pdf) . Acesso em: 27 dez. 2022.

SANTOS, Davilene Souza; ROSA, Flávia Goulart Mota Garcia. O movimento de Acesso Aberto e a UFBA: dez anos de implantação do Repositório institucional. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 14, n. 1, p. 97-116, abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/36682>. Acesso em 01 maio 2022.

STAKE, Robert E. **Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam**. Porto Alegre: Penso, 2011.

SILVA, Diego Gerônimo. Aprender como autor. **Ensino em Revista**. 2017: v. 24 n. 2 (Jul./Dez. 2017). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/38105>. Acesso em: 12 maio 2022.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; RODRIGUES, Marcello Mundim. Implementação dos princípios FAIR em repositórios de dados científicos: uma análise comparativa das infraestruturas de software do DSpace e Dataverse. In: SALES, Luana Farias; VEIGA, Viviane dos Santos; HENNING, Patrícia; SAYÃO, Luís Fernando (org.). **Princípios FAIR aplicados à gestão de dados de pesquisa**. Rio de Janeiro: Ibict, 2021. p. 117- 128. Disponível em: [https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1182/2/IBICT\\_Principios%20FAIR%20aplicados%20a%20gest%c3%a3o%20de%20dados%20de%20pesquisa\\_2021.pdf](https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1182/2/IBICT_Principios%20FAIR%20aplicados%20a%20gest%c3%a3o%20de%20dados%20de%20pesquisa_2021.pdf). Acesso em: 22 dez. 2022.

SIMÕES, Anderson Rafael Castro; ANJOS, Renata Lemos dos; DIAS, Guilherme Ataíde. Análise dos conjuntos de dados disponíveis no repositório COVID-19 Data Sharing/BR à luz dos princípios FAIR. In: SALES, Luana Farias; VEIGA, Viviane dos Santos; HENNING, Patrícia; SAYÃO, Luís Fernando (org.). **Princípios FAIR aplicados à gestão de dados de pesquisa**. Rio de Janeiro: Ibict, 2021. p. 91 – 102. Disponível em: [https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1182/2/IBICT\\_Principios%20FAIR%20aplicados%20a%20gest%c3%a3o%20de%20dados%20de%20pesquisa\\_2021.pdf](https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/1182/2/IBICT_Principios%20FAIR%20aplicados%20a%20gest%c3%a3o%20de%20dados%20de%20pesquisa_2021.pdf) . Acesso em: 27 dez. 2022. Acesso em: 20 dez. 2022.

TORINO, Lígia Patrícia; SILVA, Andréia Vieira da. **Procedimentos relacionados à etapa de entrega da versão final dos trabalhos de conclusão de curso para submissão ao Repositório institucional da UTFPR (RIUT)**. 2022. UTPPR. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br:8080/jspui/handle/1/25578>. Acesso em: 10 maio 2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-USP. **Portal de Revista**. Notícias. Licenças Creative Commons: saiba mais sobre isso. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/wp/noticias/licencas-creative-commons-saiba-mais-sobre-isso/>. Acesso em: 07 fev. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. **História**. [site]. Disponível em: <https://www.ufv.br/historia/>. Acesso em 12 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA. Diretoria de Ensino *Campus* Florestal-DIE. **Cursos Técnicos**. [site]. Disponível em: <https://die.caf.ufv.br/cursos-tecnicos/>. Acesso em 12 jun. 2022.

VALLS, Valéria Martin; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. A gestão da qualidade em serviços de informação no Brasil: uma nova revisão de literatura, de 1997 a 2006. **Perspectiva em ciência da informação**. Belo horizonte, v. 11, n. 1, p.118-137, 2006. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-99362006000100010>. Acesso em: 10 maio 2022.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Qualidade em serviços de informação**. São Paulo: Arte & Ciência, 2002. 124 p.

VIEIRA, M. M. F. E., ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

WEITZEL, Simone da Rocha. O mapeamento dos repositórios institucionais brasileiros: perfil e desafios. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 24, n. 54, p. 105-123, jan./abr., 2019. DOI:10.5007/1518-2924.2019v24n54p105. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2019v24n54p105/38092>. Acesso em: 07 fev. 2023

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

## APÊNDICE A – Produto Educacional

### Lado A

Este guia tem o objetivo de orientar os discentes dos cursos técnicos da Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal, quanto ao depósito de seus trabalhos no Repositório Institucional. Entre os seus objetivos, o RI-UFV busca reunir, preservar e facilitar o acesso à informação produzida pelos pesquisadores da instituição.

## O QUE É O Repositório Institucional?

São bases de dados desenvolvidas para reunir, organizar, preservar e tornar mais acessível a produção científica dos pesquisadores e ainda possibilitar a redução de custos com armazenamento e gestão da informação produzida em instituições de ensino.



## BENEFÍCIOS

- Dar visibilidade aos resultados dos estudos dos pesquisadores e torná-los acessíveis;
- Acesso gratuito, democratizam o conhecimento;
- Possibilita o aumento do impacto das pesquisas realizadas;
- Possibilita o aumento do número de citações dos trabalhos armazenados;
- Proporciona a preservação da produção institucional em ambiente digital seguro;
- Reforça a autoria dos trabalhos e facilita a descoberta de plágio;
- Oferece ao trabalho um endereço eletrônico confiável que facilita a sua citação;
- Facilita o mapeamento do que está sendo produzido pela instituição;
- Disseminação e visibilidade de produções institucionais.

<https://www.locus.ufv.br/>



**UFV**  
Universidade Federal  
de Viçosa



REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

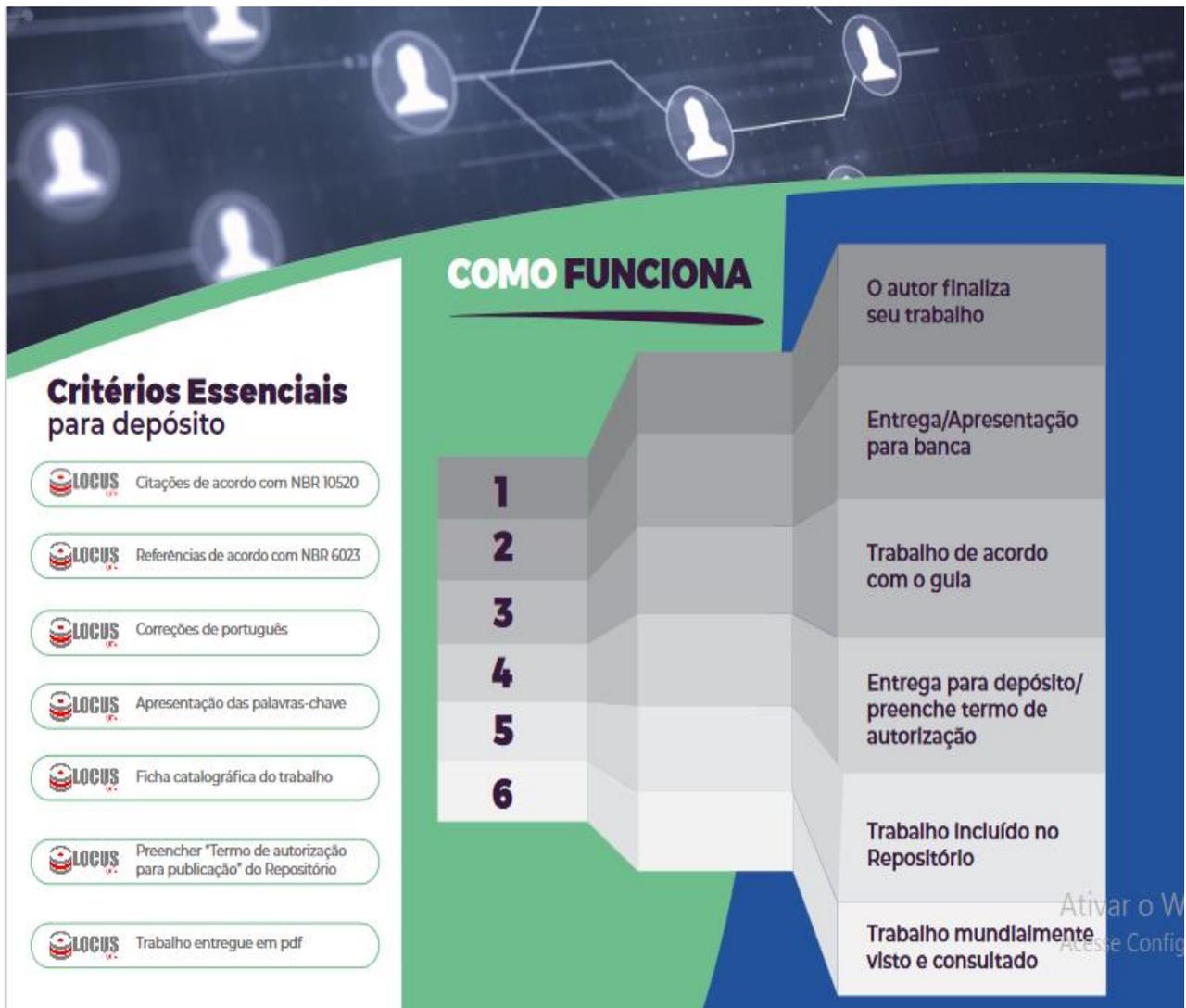
### GUIA CRITÉRIOS ESSENCIAIS PARA DEPÓSITO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES

Visibilidade e acesso aberto à  
Produção Institucional



Ativar o W  
Acesse Config

## Lado B



**APÊNDICE B - Questionário**

Nome (opcional)

---

1 Identificação do Curso que coordena

---

2 Os alunos de seu curso têm a disciplina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos ou Metodologia Científica? Se sim, quando. Se não, como se dá o acesso às informações para normalização de Trabalhos Acadêmicos?

---

---

3 Existe um professor para lecionar a disciplina Orientação a Produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em seu Curso?

---

4 O pedido de confecção TCC se dá em qual período?

---

5 Como é feita a definição de palavras-chave do trabalho de conclusão de curso do aluno?

---

6 O aluno só entrega o trabalho ou apresenta para uma banca?

---

7 A banca é composta por quantas pessoas? É exigido a presença de um docente de Metodologia Científica?

---

8 **Se possui banca**, quais são os critérios metodológicos são exigidos? (Cite pelo menos 4)

---

---

9 **Caso não seja submetido a banca** de avaliação, quais são os critérios avaliados na correção do trabalho? (Cite pelo menos 4)

---

10 Após a entrega dos trabalhos esses ficam disponibilizados? Onde? Por quanto tempo?

---

---

11 Você conhece Repositório Institucional? Sabe dos seus benefícios?

---

12 É do seu conhecimento que a Universidade Federal de Viçosa possui Repositório?

---

**APÊNDICE C – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Virtual****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) VIRTUAL**

Projeto CAAE: \_\_\_\_\_, aprovado pelo Sistema CEP/CONEP, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_.

Prezado(a) docente,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: “Critérios essenciais para depósito dos trabalhos de conclusão de curso em repositório institucional.” Este convite se deve ao fato de você ter/ser coordenador do Curso técnico xxxxx, o que seria muito útil para o andamento da pesquisa e poder colaborar com dados de seu curso.

O pesquisador responsável pela pesquisa é Crislene Silva de Sousa, RG MG 11964929, mestrando do Programa de pós-graduação stricto sensu, Mestrado Profissional em educação Profissional e Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica em rede nacional (PROFEPT) de Minas Gerais *Campus* Divinópolis, sob a orientação do professor Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias. Além de aluna do citado programa, sou Bibliotecária-Documentalista da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba.

A pesquisa refere-se a análise de documentos referentes às normativas exigidas para defesa e/ou apresentação de trabalhos de conclusão de cursos técnicos com o objetivo de propor um referencial com diretrizes metodológicas para depósito de trabalhos de conclusão de cursos técnicos profissionalizantes em repositórios institucionais de ensino, no caso em pesquisa na Universidade Federal de Viçosa *Campus* Florestal. Sua realização se justifica tendo em vista que esses trabalhos, após defendidos poderão compor o repositório institucional, isso que promoverá dentre vários benefícios, a guarda e disseminação legal de sua pesquisa e assim concomitantemente, a visibilidade oferecida por repositórios institucionais requer critérios. Sistematizar o processo de depósito dos trabalhos de conclusão de cursos, garantirá homogeneidade de apresentação, respeito às normas de trabalhos educacionais, ampliando o impacto da universidade e de sua produção intelectual. Fases da pesquisa: pesquisa em materiais bibliográficos sobre o tema, abordagem qualitativa por observação participante através de entrevistas ao docente/coordenador de cada curso técnico da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Florestal e aplicação de questionários para coleta de dados, o tratamento dos dados destes questionários será análise de conteúdo com pré-análise, exploração e análise do material, interpretação. O método de pesquisa a ser utilizado será um estudo de caso.

Sua participação nesta pesquisa se dará de forma voluntária, portanto, não se prevê nenhuma compensação financeira para tal. Ela acontecerá em duas etapas, sendo uma etapa em meio virtual, através do acesso a link enviado por e-mail. Ela consistirá em você:

- a) dar o aceite virtual a este Termo se desejar participar da pesquisa.

b) responder a um breve questionário online, com 12 questões abertas sobre a temática do trabalho; o tempo estimado para respondê-lo é de 5 a 8 minutos. Saiba que você não é obrigado a responder a nenhuma questão.

Numa segunda etapa, sendo necessário responder de forma verbal a uma entrevista, possivelmente presencial, com perguntas semiestruturadas sobre questões do curso sob sua coordenação. Neste momento serão avaliadas questões sobre a logística de apresentação dos trabalhos e conclusão de curso; o tempo estimado para as respostas é de 15 a 30 minutos em horário a ser agendado de acordo com a disponibilidade do coordenador e o pesquisador. Saiba que você não é obrigado a responder a nenhuma questão.

Por estarem no formato eletrônico, os questionários poderão ser acessados no momento e local de sua preferência, não sendo obrigatório responder a todas as perguntas se assim desejar. Não há necessidade de explicação ou justificativa para tal decisão.

Sabe-se que toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa, poderá haver algum desconforto como cansaço e estresse ao preencher os questionários e ao navegar na plataforma, com gradação mínimo. Recomenda-se interrupção da pesquisa; planejamento de tempo máximo requerido de 40 minutos; opção de não responder ou interromper as respostas às questões; explicações prévias do questionário, que não demanda uso de cálculos e nem se cobra/penaliza respostas incorretas.

Como forma de eliminar estes desconfortos, o pesquisado tem total liberdade de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo ou represália alguma, de qualquer natureza. Basta apenas comunicar à pesquisadora a decisão, através do link a seguir <https://forms.gle/1P8Uey5vKzmD3PL57>, preenchendo os campos indicados para informar sua decisão. Poderá ainda contar com o acompanhamento e a assistência, por parte da pesquisadora bibliotecária-documentalista, que tem conhecimentos sobre a temática que dão condições de esclarecer dúvidas, mesmo que posteriores ao encerramento ou interrupção da pesquisa, e os receberá de forma gratuita, integral e imediata, pelo tempo necessário, sempre que requerido e relacionado a sua participação na pesquisa. Para tal, deverá fazer contato com a pesquisadora por e-mail ou telefone informados ao final deste Termo.

Outro risco provável é o da quebra de sigilo ou anonimato, ainda que involuntária e não intencional, já que a participação com o questionário será virtual, havendo assim possibilidade de vazamento de informações, com gradação mínimo. Por se tratar de uma pesquisa “online”, ela não está isenta de falhas técnicas. Para impedir tal acesso aos questionários e as informações neles contidas, a pesquisadora compromete-se a adotar o uso de linguagem criptográfica para a segurança e proteção de dados virtuais. Recomenda ainda usar computador pessoal; usar rede protegida; usar um ambiente isolado; não uso de arquivos anexados; usar pacote antivírus. A pesquisadora garante que além dela, somente o orientador da pesquisa terá permissão para acessar diretamente os dados coletados. Portanto, tudo será feito para que o sigilo, o anonimato, a privacidade, confidencialidade sejam integralmente preservados.

As informações coletadas serão utilizadas apenas na pesquisa em questão. Se esta for apresentada em encontros ou publicada em revistas científicas, o que será apresentado serão apenas os resultados obtidos. Uma vez concluída a coleta de dados, a pesquisadora responsável compromete-se a fazer o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou

"nuvem". Também se compromete a manter os dados da pesquisa em arquivo físico ou digital privado, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa. (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD – nº 13.709/2018; Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual disponibilizadas pelo Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Resoluções 466/2012 - Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Saiba que todos os danos sofridos por você durante a participação na pesquisa serão indenizados de acordo com o que estabelece o Código Civil Brasileiro (Lei 10.406 de 2002), sobretudo nos artigos 927 a 954, dos Capítulos I (Da Obrigação de Indenizar) e II (Da Obrigação de Indenizar), Título IX (Da Responsabilidade Civil) e o que preveem as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do CNS.

Como participante de uma pesquisa e de acordo com a legislação brasileira, além dos direitos anteriormente reportados, também é garantido a você:

- 1 - a observância de todas as práticas determinadas pela legislação aplicável, incluindo as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do CNS que disciplinam a ética em pesquisa e este Termo;
- 2 - o acesso aos resultados da pesquisa;
- 3 - o ressarcimento de qualquer despesa relativa à participação na pesquisa;
- 4 - o acesso a este Termo, que está configurado no formato digital.

A pesquisa emprega o questionário on-line, portanto, recorre ao ambiente virtual para a coleta de dados. O instrumento de pesquisa utiliza a plataforma google forms. Caso concorde em participar, será considerado anuência quando responder ao questionário.

Como medidas complementares decorrentes da utilização de ambiente virtual para coleta de dados, o(a) pesquisador(a) responsável assegura que:

- O TCLE depositado no Comitê de Ética tem a mesma formatação utilizada para visualização dos participantes da pesquisa.
- Não são utilizadas listas ou outro meio que permitam a identificação e/ou a visualização de seus dados pelos demais convidados ou por outras pessoas.
- O TCLE é apresentado anteriormente ao acesso às questões do questionário, mas contendo uma descrição do seu conteúdo (dados relacionados ao curso que você representa) que lhe permita avaliar e dar, ou não, o seu consentimento para participação na pesquisa.
- Você tem o direito de não responder qualquer questão, sem necessidade de explicação ou justificativa.
- Você tem o direito de se retirar da pesquisa, bem como retirar seu consentimento para a utilização de seus dados a qualquer momento, sem nenhum prejuízo. Para isso, basta declarar a retirada do consentimento através do [e-mail: crislene@ufv.br](mailto:crislene@ufv.br). Nesse caso, a pesquisadora responsável afiança que dará a ciência do seu interesse de retirar o consentimento de utilização de seus dados em resposta ao e-mail.
- A pesquisadora responsável fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico pessoal assim que a coleta de dados for finalizada; e apagará todo e qualquer registro do instrumento questionário e suas respostas na plataforma forms.

- Caso você aceite participar, é muito importante que guarde em seus arquivos uma cópia deste TCLE. Se for de seu interesse, o TCLE poderá ser obtido também na sua forma física, bastando uma simples solicitação através do endereço de e-mail: [crislene@ufv.br](mailto:crislene@ufv.br), se perder a sua via física, poderá ainda solicitar uma cópia do documento à pesquisadora responsável.

Você participante terá eventual satisfação pessoal por prestar um favor à colega acadêmica. Não terá benefícios ou direitos ao participar da pesquisa, mas ela poderá contribuir para a visibilidade e disseminação das pesquisas realizadas pelo seu curso e esta instituição de ensino (Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal), e isso pode favorecer a transparência quanto ao uso de recursos destinados ao ensino e pesquisa e fomento da cultura, podendo gerar melhorias na apresentação dos trabalhos de conclusão de cursos. A pesquisadora não terá nenhum benefício pessoal/financeiro com esta pesquisa, exceto a produção acadêmica dele decorrente; a sociedade/comunidade científica terá avanços do conhecimento sobre a temática da pesquisa.

O professor Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias, enquanto orientador, também responde por este documento, comprometendo-se a conduzir a pesquisa de acordo com o que preconizam as Resoluções 466/2012 e 510/16. Este documento foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).

Qualquer dúvida ou necessidade nesse momento, no decorrer da sua participação ou após o encerramento ou eventual interrupção da pesquisa pode ser dirigida à pesquisadora, por e-mail: [crislene@ufv.br](mailto:crislene@ufv.br), telefone (34)991990932, pessoalmente na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba.

Se preferir, ou em caso de reclamação ou denúncia de descumprimento de qualquer aspecto ético relacionado à pesquisa, você poderá recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), vinculado à CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), comissões colegiadas, que têm a atribuição legal de defender os direitos e interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir com o desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

Você poderá também acessar a página do CEP, disponível em: <http://www.cep.cefetmg.br> ou **contatá-lo pelo endereço: Av. Amazonas, nº 5855 - Campus Gameleira; E-mail: [cep@cefetmg.br](mailto:cep@cefetmg.br); Telefone: +55 (31) 3379-3004** ou presencialmente, no horário de atendimento ao público: às terças-feiras das 12h às 16h e às quintas-feiras das 12h às 16h.

Se você desejar obter maiores informações sobre a Legislação para Pesquisas com Seres Humanos clique nos links a seguir:

RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016

<http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

Orientações para Procedimentos em Pesquisas com qualquer etapa em Ambiente Virtual/2021

<http://www.cep.cefetmg.br/2021/03/12/comunicado-conep-orientacoes-para-pesquisas-com-etapa-realizada-em-ambientes-virtuais/>

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13709/2018

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm)

### **Comissão Nacional de Ética em Pesquisa**

<http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep>

Código Civil Brasileiro- Lei nº 10406/2002

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm)

Para dar o seu consentimento ou não em participar da pesquisa, assinale uma das opções apresentadas a seguir:

**Sim, eu aceito participar da pesquisa.**

**Não, eu não desejo participar da pesquisa.**

Depois digite seu **nome completo**:

\_\_\_\_\_

Preencha o campo data:

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Logo que sua resposta for recebida pela pesquisadora, será enviado a você um e-mail de confirmação deste recebimento. Caso você tenha dado o seu consentimento para participar da pesquisa, será dado prosseguimento às etapas da coleta de dados e da navegação na Plataforma. Os links para responder aos questionários e para o acesso à Plataforma serão encaminhados por e-mail individualizado. Todas as instruções estarão contidas nestes e-mails.

Orienta-se que você guarde uma cópia deste Termo em seus arquivos digitais ou impressos para posterior consulta ou para poder acessar o link de retirada de consentimento que consta deste Termo, caso queira desistir de participar da pesquisa. Informe se deseja ou não receber os resultados da pesquisa:

**Desejo receber os resultados.**

**Não desejo receber os resultados.**

Se optar por participar da pesquisa, peço-lhe que rubrique todas as páginas deste Termo, identifique-se e assine a declaração a seguir, que também deve ser rubricada e assinada pelo pesquisador.

---

**CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que aceito participar da pesquisa.

Assinatura do participante da pesquisa: \_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_

Belo Horizonte, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

---

Se desejar receber os resultados da pesquisa e/ou o TCLE físico, assinale abaixo sua opção e indique seu e-mail ou, se preferir, endereço postal, no espaço a seguir: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

RESULTADO DA PESQUISA

TCLE IMPRESSO E RUBRICADO

---

**APÊNDICE D – Roteiro de Entrevista semiestruturada****ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA**

Apresentação de informações sobre a importância do Repositório Institucional

Pedido de apresentação do entrevistado

O coordenador do curso que coordena os trabalhos de conclusão de curso? Ou professor específico?

Desde quando tem o curso que você coordena aqui no Campus?

O curso que você coordena/leciona, exige trabalho de conclusão de curso? Se não, porque?

Quais os documentos que contemplam as regras de trabalho de conclusão de curso? PPC?

Posso ter acesso a uma cópia?

Qual a média de formandos por semestre ou ano?

Seria do interesse de seu curso o uso do Repositório Institucional?

Você considera coerente e necessário a padronização de regras de TCC para disponibilização no Repositório Institucional?

Qual sua expectativa quanto ao uso do Repositório Institucional?

Como você pretende ajudar na divulgação do Repositório Institucional?

Seria possível mudar/alterar a documentação do curso quanto à indicação de que se faça uso do Repositório Institucional?

Qual o prazo que você considera necessário (após a criação dos critérios de depósito) para que o curso comece a exigir e disponibilizar os trabalhos de conclusão de curso no Repositório Institucional?

**APÊNDICE E – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – Entrevista****TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - ENTREVISTA**

Projeto CAAE: \_\_\_\_\_, aprovado pelo Sistema CEP/CONEP, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20\_\_.

Prezado(a) docente,

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa intitulada: “Critérios essenciais para depósito dos trabalhos de conclusão de curso em repositório institucional.” Este convite se deve ao fato de você ter/ser coordenador do Curso técnico xxxx, o que seria muito útil para o andamento da pesquisa e poder colaborar com dados de seu curso.

O pesquisador responsável pela pesquisa é Crislene Silva de Sousa, RG MG 11964929, mestrando do Programa de pós-graduação stricto sensu, Mestrado Profissional em educação Profissional e Tecnológica do Centro Federal de Educação Tecnológica em rede nacional (PROFEPT) de Minas Gerais *Campus* Divinópolis, sob a orientação do professor Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias. Além de aluna do citado programa, sou Bibliotecária-Documentalista da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Rio Paranaíba.

A pesquisa refere-se a análise de documentos referentes às normativas exigidas para defesa e/ou apresentação de trabalhos de conclusão de cursos técnicos com o objetivo de propor um referencial com diretrizes metodológicas para depósito de trabalhos de conclusão de cursos técnicos profissionalizantes em repositórios institucionais de ensino, no caso em pesquisa na Universidade Federal de Viçosa *Campus* Florestal. Sua realização se justifica tendo em vista que esses trabalhos, após defendidos poderão compor o repositório institucional, isso que promoverá dentre vários benefícios, a guarda e disseminação legal de sua pesquisa e assim concomitantemente, a visibilidade oferecida por repositórios institucionais requer critérios. Sistematizar o processo de depósito dos trabalhos de conclusão de cursos, garantirá homogeneidade de apresentação, respeito às normas de trabalhos educacionais, ampliando o impacto da universidade e de sua produção intelectual. Fases da pesquisa: pesquisa em materiais bibliográficos sobre o tema, abordagem qualitativa por observação participante através de entrevistas ao docente/coordenador de cada curso técnico da Universidade Federal de Viçosa *Campus* Florestal e aplicação de questionários para coleta de dados, o tratamento dos dados destes questionários será análise de conteúdo com pré-análise, exploração e análise do material, interpretação. O método de pesquisa a ser utilizado será um estudo de caso.

Sua participação nesta pesquisa se dará de forma voluntária, portanto, não se prevê nenhuma compensação financeira para tal. Ela acontecerá em duas etapas, sendo uma etapa em meio virtual, através do acesso a link enviado por e-mail. Ela consistirá em você:

- a) dar o aceite virtual a este Termo se desejar participar da pesquisa.

b) responder a um breve questionário online, com 12 questões abertas sobre a temática do trabalho; o tempo estimado para respondê-lo é de 5 a 8 minutos. Saiba que você não é obrigado a responder a nenhuma questão.

Numa segunda etapa, sendo necessário responder de forma verbal a uma entrevista, possivelmente presencial, com perguntas semiestruturadas sobre questões do curso sob sua coordenação. Neste momento serão avaliadas questões sobre a logística de apresentação dos trabalhos e conclusão de curso; o tempo estimado para as respostas é de 15 a 30 minutos em horário a ser agendado de acordo com a disponibilidade do coordenador e o pesquisador. Saiba que você não é obrigado a responder a nenhuma questão.

Por estarem no formato eletrônico, os questionários poderão ser acessados no momento e local de sua preferência, não sendo obrigatório responder a todas as perguntas se assim desejar. Não há necessidade de explicação ou justificativa para tal decisão.

Sabe-se que toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa, poderá haver algum desconforto como cansaço e estresse ao preencher os questionários e ao navegar na plataforma, com gradação mínimo. Recomenda-se interrupção da pesquisa; planejamento de tempo máximo requerido de 40 minutos; opção de não responder ou interromper as respostas às questões; explicações prévias do questionário, que não demanda uso de cálculos e nem se cobra/penaliza respostas incorretas.

Como forma de eliminar estes desconfortos, o pesquisado tem total liberdade de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo ou represália alguma, de qualquer natureza. Basta apenas comunicar à pesquisadora a decisão, através do link a seguir <https://forms.gle/1P8Uey5vKzmD3PL57>, preenchendo os campos indicados para informar sua decisão. Poderá ainda contar com o acompanhamento e a assistência, por parte da pesquisadora bibliotecária-documentalista, que tem conhecimentos sobre a temática que dão condições de esclarecer dúvidas, mesmo que posteriores ao encerramento ou interrupção da pesquisa, e os receberá de forma gratuita, integral e imediata, pelo tempo necessário, sempre que requerido e relacionado a sua participação na pesquisa. Para tal, deverá fazer contato com a pesquisadora por e-mail ou telefone informados ao final deste Termo.

Outro risco provável é o da quebra de sigilo ou anonimato, ainda que involuntária e não intencional, já que a participação com o questionário será virtual, havendo assim possibilidade de vazamento de informações, com gradação mínimo. Por se tratar de uma pesquisa “online”, ela não está isenta de falhas técnicas. Para impedir tal acesso aos questionários e as informações neles contidas, a pesquisadora compromete-se a adotar o uso de linguagem criptográfica para a segurança e proteção de dados virtuais. Recomenda ainda usar computador pessoal; usar rede protegida; usar um ambiente isolado; não uso de arquivos anexados; usar pacote antivírus. A pesquisadora garante que além dela, somente o orientador da pesquisa terá permissão para acessar diretamente os dados coletados. Portanto, tudo será feito para que o sigilo, o anonimato, a privacidade, confidencialidade sejam integralmente preservados.

As informações coletadas serão utilizadas apenas na pesquisa em questão. Se esta for apresentada em encontros ou publicada em revistas científicas, o que será apresentado serão apenas os resultados obtidos. Uma vez concluída a coleta de dados, a pesquisadora responsável compromete-se a fazer o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou

"nuvem". Também se compromete a manter os dados da pesquisa em arquivo físico ou digital privado, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa. (Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD – nº 13.709/2018; Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual disponibilizadas pelo Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e Resoluções 466/2012 - Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Saiba que todos os danos sofridos por você durante a participação na pesquisa serão indenizados de acordo com o que estabelece o Código Civil Brasileiro (Lei 10.406 de 2002), sobretudo nos artigos 927 a 954, dos Capítulos I (Da Obrigação de Indenizar) e II (Da Obrigação de Indenizar), Título IX (Da Responsabilidade Civil) e o que preveem as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do CNS.

Como participante de uma pesquisa e de acordo com a legislação brasileira, além dos direitos anteriormente reportados, também é garantido a você:

- 1 - a observância de todas as práticas determinadas pela legislação aplicável, incluindo as Resoluções 466/2012 e 510/2016 do CNS que disciplinam a ética em pesquisa e este Termo;
- 2 - o acesso aos resultados da pesquisa;
- 3 - o ressarcimento de qualquer despesa relativa à participação na pesquisa;
- 4 - o acesso a este Termo, que está configurado no formato digital.

Você participante terá eventual satisfação pessoal por prestar um favor à colega acadêmica. Não terá benefícios ou direitos ao participar da pesquisa, mas ela poderá contribuir para a visibilidade e disseminação das pesquisas realizadas pelo seu curso e esta instituição de ensino (Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal), e isso pode favorecer a transparência quanto ao uso de recursos destinados ao ensino e pesquisa e fomento da cultura, podendo gerar melhorias na apresentação dos trabalhos de conclusão de cursos. A pesquisadora não terá nenhum benefício pessoal/financeiro com esta pesquisa, exceto a produção acadêmica dele decorrente; a sociedade/comunidade científica terá avanços do conhecimento sobre a temática da pesquisa.

O professor Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias, enquanto orientador, também responde por este documento, comprometendo-se a conduzir a pesquisa de acordo com o que preconizam as Resoluções 466/2012 e 510/16. Este documento foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas com seres humanos do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG).

Qualquer dúvida ou necessidade nesse momento, no decorrer da sua participação ou após o encerramento ou eventual interrupção da pesquisa pode ser dirigida à pesquisadora, por e-mail: [crislene@ufv.br](mailto:crislene@ufv.br), telefone (34)991990932, pessoalmente na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba.

Se preferir, ou em caso de reclamação ou denúncia de descumprimento de qualquer aspecto ético relacionado à pesquisa, você poderá recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), vinculado à CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), comissões colegiadas, que têm a

atribuição legal de defender os direitos e interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade, e para contribuir com o desenvolvimento das pesquisas dentro dos padrões éticos.

Você poderá também acessar a página do CEP, disponível em: <<http://www.cep.cefetmg.br>> ou **contatá-lo pelo endereço: Av. Amazonas, nº 5855 - Campus Gameleira; E-mail: cep@cefetmg.br; Telefone: +55 (31) 3379-3004** ou presencialmente, no horário de atendimento ao público: às terças-feiras das 12h às 16h e às quintas-feiras das 12h às 16h.

Se você desejar obter maiores informações sobre a Legislação para Pesquisas com Seres Humanos clique nos links a seguir:

RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012

<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016

<http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

Orientações para Procedimentos em Pesquisas com qualquer etapa em Ambiente Virtual/2021

<http://www.cep.cefetmg.br/2021/03/12/comunicado-conep-orientacoes-para-pesquisas-com-etapa-realizada-em-ambientes-virtuais/>

Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13709/2018

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13709.htm)

**Comissão Nacional de Ética em Pesquisa**

<http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep>

Código Civil Brasileiro- Lei nº 10406/2002

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/L10406compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm)

Para dar o seu consentimento ou não em participar da pesquisa, assinale uma das opções apresentadas a seguir:

**Sim, eu aceito participar da pesquisa.**

**Não, eu não desejo participar da pesquisa.**

Depois digite seu **nome completo**:

---

Preencha o campo data:

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Logo que sua resposta for recebida pela pesquisadora, será enviado a você um e-mail de confirmação deste recebimento. Caso você tenha dado o seu consentimento para participar da pesquisa, será dado prosseguimento às etapas da coleta de dados e da navegação na Plataforma. Os links para responder aos questionários e para o acesso à Plataforma serão encaminhados por e-mail individualizado. Todas as instruções estarão contidas nestes e-mails.

Orienta-se que você guarde uma cópia deste Termo em seus arquivos digitais ou impressos para posterior consulta ou para poder acessar o link de retirada de consentimento que consta deste Termo, caso queira desistir de participar da pesquisa. Informe se deseja ou não receber os resultados da pesquisa:

- ( ) **Desejo receber os resultados.**
- ( ) **Não desejo receber os resultados.**

Se optar por participar da pesquisa, peço-lhe que rubrique todas as páginas deste Termo, identifique-se e assine a declaração a seguir, que também deve ser rubricada e assinada pelo pesquisador.

---

### **CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, \_\_\_\_\_, declaro que aceito participar da pesquisa.

Assinatura do participante da pesquisa: \_\_\_\_\_

Assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_

Belo Horizonte, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

---

Se desejar receber os resultados da pesquisa e/ou o TCLE físico, assinale abaixo sua opção e indique seu e-mail ou, se preferir, endereço postal, no espaço a seguir: \_\_\_\_\_

---

---

RESULTADO DA PESQUISA

TCLE IMPRESSO E RUBRICADO

---

**ANEXO A – Política Institucional da Universidade Federal de Viçosa**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
**SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS**

*Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3899-2127 - Fax: (31) 3899-1229 - E-mail: soc@ufv.br*

---

**RESOLUÇÃO Nº 17/2016**

Estabelece normas para a Política Institucional de Informação Técnico-Científica da Universidade Federal De Viçosa - UFV no que se refere ao seu Repositório Institucional (RI), denominado *Locus*.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal de Viçosa, órgão superior de administração, no uso de suas atribuições legais, considerando decisão em sua 409ª reunião, realizada no dia 28.06.2016, e o que consta no processo nº 004477/2016, resolve na forma do que dispõe o inciso V do artigo 53 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, combinado com os artigos 11, letra b, e 25, letra s do Estatuto em vigor, e com o artigo 18 do Regimento Geral,

Considerando ser o RI constituído de bases de dados *on line*, que reúne, de maneira organizada, a produção intelectual da UFV; Considerando a necessidade de preservar e ampliar a visibilidade da produção científica, tecnológica, histórica, cultural e artística da UFV; Considerando a necessidade de acelerar o desenvolvimento de pesquisas da UFV; Considerando a necessidade de otimizar a gestão de investimentos em pesquisa nesta Instituição; Considerando a necessidade de contribuir com a elaboração de indicadores da produção científica e tecnológica institucional e apoiar os processos de ensino-aprendizagem por meio do acesso facilitado ao conhecimento,

**RESOLVE**

**Art. 1º** Estabelecer normas para a Política Institucional de Informação Técnico-científica, na Universidade Federal de Viçosa, no que se refere ao Repositório Institucional.

**Art. 2º** A implantação e a manutenção do RI desta Instituição serão geridas por um Comitê Gestor, designado por Portaria, sob a presidência do Diretor da Biblioteca Central (BBT), e constituído de:

- I. um representante da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- II. um representante da Pró-Reitoria de Ensino;
- III. um representante da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura;
- IV. um representante do Departamento de História;
- V. um representante indicado pela Reitoria;
- VI. dois representantes da Biblioteca; e
- VII. um representante da Diretoria Tecnologia da Informação.

**Art. 3º** São atribuições do Comitê Gestor:

- I. deliberar sobre o conteúdo do *Locus*;
- II. zelar pelo cumprimento dos dispositivos constantes nesta Política;
- III. Desenvolver mecanismos que estimulem o povoamento do repositório; e
- IV. deliberar sobre os casos omissos.

**Art. 4º** O depósito de informações referentes à produção intelectual será realizado no *Locus*: [www.locus.ufv.br](http://www.locus.ufv.br), inicialmente pelas Bibliotecas dos *Campi* da UFV.

Parágrafo único. O autor deve garantir à UFV o direito de preservar e distribuir o trabalho por meio do *Locus* mediante as condições estabelecidas no Termo de Autorização a ser assinado pelo Autor.

**Art. 5º** O *Locus* deverá adotar os padrões e protocolos de proteção dos direitos autorais definidos no modelo Creative Commons.

**Art. 6.** Com o propósito de auxiliar o povoamento do *Locus*, as Bibliotecas da UFV promoverão o registro da produção técnico-científica da Instituição, efetuando a entrada de cada documento ou importando os dados já registrados em outras bases de dados.

**Art. 7º** Considera-se produção técnico-científica da UFV os seguintes documentos:

- I. artigos publicados em periódicos científicos;
- II. teses e dissertações defendidas nos programas de pós-graduação da UFV;
- III. teses e dissertações defendidas extra UFV cuja autoria é de servidores desta instituição;
- IV. livros e capítulos de livros;
- V. trabalhos apresentados em eventos científicos e acadêmicos; e
- VI. produção artística e cultural oriundos de trabalhos realizados na UFV.

**Art. 8º** As Bibliotecas dos *Campi* da UFV serão auxiliadas pela Diretoria de

Tecnologia da Informação (DTI) na implantação e manutenção do Repositório Institucional.

**Art. 9º** O *Locus* deverá desenvolver habilidades de integrar-se aos sistemas nacionais e internacionais, observando-se o uso de padrões e protocolos de integração, em especial aqueles definidos no modelo *Open Archives*.

**Art. 10.** O *Locus* será de livre acesso no contexto nacional e internacional.

**Art. 11.** Que a interface do *Locus* seja disponibilizada nos idiomas português, inglês e espanhol.

**Art. 12.** A comunidade científica institucional deverá envidar esforços para publicar os artigos de sua autoria ou coautoria, preferencialmente, em publicações periódicas científicas de acesso livre ou que o depósito de artigos publicados em repositórios de acesso livre conste em seus contratos de publicação.

**Art. 13.** São considerados autores dos conteúdos do RI os membros da comunidade científica institucional, ou seja, docentes, discentes e técnico-administrativos da UFV.

**Art. 14.** Que o depósito dos artigos seja realizado após a comunicação de sua seleção para publicação na revista científica. Em caso de impossibilidade de depósito imediato, o autor ou coautor terá um prazo máximo de 12 (doze) meses da data de publicação do referido artigo para depositá-lo no *Locus*.

**Art. 15.** Ficam desobrigados de depósito no *Locus*:

- I os livros ou capítulos de livros publicados com fins comerciais ou que tenham restrições contratuais relativas aos direitos autorais;
- II os artigos publicados em revistas científicas que estabelecem em seus contratos cláusulas que impeçam o depósito de artigos publicados em suas revistas, em repositórios de acesso livre; e
- III os documentos cujo conteúdo integra resultados de pesquisas passíveis de serem patenteados ou de serem publicados em livros ou capítulos de livros que serão publicados com fins comerciais.

**Art. 16.** Os documentos que não se enquadrarem nos incisos I, II e III do artigo 15, publicados em veículos de comunicação científica, com revisão por pares ou que passaram por avaliação de uma banca de especialistas, deverão ser depositados no *Locus*

**Art. 17.** Para o cumprimento desta Resolução, o Comitê Gestor do *Locus* estabelecerá mecanismos de estímulo, assim como ações de integração que possibilitem

evitar duplicações de esforços.

**Art. 18.** A implementação desta Resolução incentivará à elaboração, discussão, regulamentação e estabelecimento de políticas e mecanismos específicos, de forma a garantir a plena alimentação do RI e, conseqüentemente, a preservação da produção intelectual da UFV.

**Art. 19.** Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, e a Resolução nº 09/2016/CONSU.

Publique-se e cumpra-se.

Viçosa, 14 de dezembro de  
2016.

NILDA DE FÁTIMA FERREIRA  
SOARES  
Presidente do CONSU

## ANEXO B – Termo de anuência da Instituição pesquisada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
CAMPUS UFV-FLORESTAL  
DIRETORIA-GERAL

Campus Universitário – Florestal/MG - 35690-000 – Tel: (31) 3602-1010 – E-mail: [diretoria.florestal@ufv.br](mailto:diretoria.florestal@ufv.br)

**TERMO DE ANUÊNCIA**

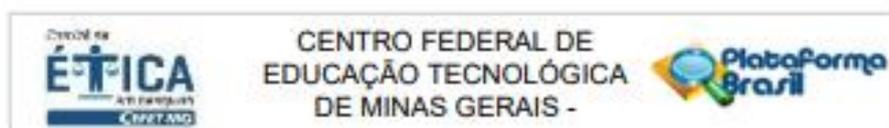
Eu, Antonio Cezar Pereira Calil, na qualidade de responsável pela Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal, autorizo a realização da pesquisa intitulada "Critérios essenciais para depósito dos trabalhos de conclusão de curso em repositório institucional" a ser conduzida sob a responsabilidade do pesquisador Crislene Silva de Sousa, e declaro, que esta Instituição apresenta infraestrutura necessária à realização da referida pesquisa. Esta autorização só é válida no caso de haver parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG.

Florestal, 21 de agosto de 2022.



Antônio Cezar Pereira Calil  
Diretor Geral  
UFV Campus Florestal

## ANEXO C – Parecer consubstanciado do CEP



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** Critérios essenciais para depósito dos trabalhos de conclusão de curso em Repositório Institucional

**Pesquisador:** CRISLENE SILVA DE SOUSA

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 62925722.4.0000.8507

**Instituição Proponente:** Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 5.786.198

**Apresentação do Projeto:**

**Título:** Critérios essenciais para depósito dos trabalhos de conclusão de curso em Repositório Institucional

**Pesquisadora:** CRISLENE SILVA DE SOUSA

**Instituição Proponente:** CEFET - CAMPUS DIVINÓPOLIS

**Projeto de Qualificação apresentado ao PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – PROFEPT**

**Orientador:** Dr. Thiago Magela Rodrigues Dias

**Problema de pesquisa.** Uma característica marcante das produções acadêmicas locais (literatura cinzenta) é sua pouca divulgação externa. Como é possível dar maior visibilidade às produções acadêmicas locais?

Como melhorar a disseminação destes conhecimentos?

Este trabalho tem a finalidade de identificar, reunir e estudar quais as regras exigidas por 06 cursos técnicos da Universidade Federal de Viçosa Campus Florestal para desenvolvimento dos TCCs (Cursos Técnicos em Agropecuária, Eletrônica, Eletrotécnica, Hospedagem e Informática). E

**Endereço:** Avenida Amazonas, 5855, Prédio principal (único) do Campus Gamelaia (Campus VI), 1º andar, sala do  
**Bairro:** Gamelaia **CEP:** 30.510-030  
**UF:** MG **Município:** BELO HORIZONTE  
**Telefone:** (31)3379-3004 **E-mail:** dppg-cep@cefetmg.br



**CENTRO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE MINAS GERAIS -**



Continuação do Projeto: 5.786.198

pretende-se, ao final, elaborar um guia com as diretrizes de apresentação dos TCCs ao repositório institucional na UFV, garantindo padronização e qualidade aos trabalhos depositados, além de maior visibilidade.

**Coleta de dados:** os dados serão coletados através de uma observação participante, com realização de entrevistas a docentes/representantes de cursos técnicos.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Propor um referencial com diretrizes metodológicas para depósito dos trabalhos de conclusão de cursos técnicos profissionalizantes em Repositórios Institucionais.

**Objetivo Secundário:**

Reunir documentos referenciais com as regras de desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de cada curso técnico;

Estudar quais as regras são exigidas por cada curso;

Identificar quais as regras são de uso comum aos cursos;

Certificar que as regras dos cursos comunicam com as diretrizes da Política Institucional da UFV;

Propor diretrizes para o Depósito na Coleção de trabalhos de conclusão de cursos técnicos

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

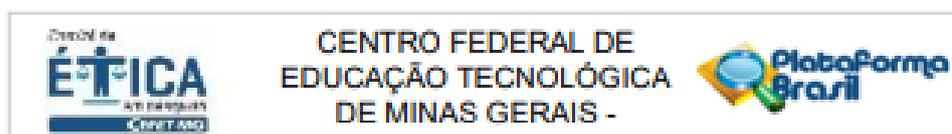
**Riscos:**

Sabe-se que toda pesquisa com seres humanos envolve riscos aos participantes. Nesta pesquisa, poderá haver algum desconforto como cansaço e estresse ao preencher os questionários e ao navegar na plataforma, com gradação mínimo. Recomenda-se interrupção da pesquisa; planejamento de tempo máximo requerido de 40 minutos; opção de não responder ou interromper as respostas às questões; explicações prévias do questionário,

que não demanda uso de cálculos e nem se cobra/penaliza respostas incorretas. Como forma de eliminar estes desconfortos, o pesquisado tem total liberdade de retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo ou represália alguma, de qualquer natureza. Basta apenas comunicar à pesquisadora a decisão, através do link a seguir <https://forms.gle/1P8Uey5vKzmD3PL57>, preenchendo os campos indicados para

informar sua decisão. Poderá ainda contar com o acompanhamento e a assistência, por parte da pesquisadora bibliotecária-documentalista,, com conhecimentos sobre a temática que dão condições de esclarecer dúvidas, mesmo que posteriores ao encerramento ou interrupção da

**Endereço:** Avenida Amazonas, 5855, Prédio principal (único) do Campus Gamelaia (Campus VI), 1º andar, sala do  
**Bairro:** Gamelaia **CEP:** 30.510-000  
**UF:** MG **Município:** BELO HORIZONTE  
**Telefone:** (31)3279-3004 **E-mail:** dppg-cetp@cefetmg.br



Continuação do Parecer: 5.786.168

pesquisa, e os receberá de forma gratuita, integral e imediata, pelo tempo necessário, sempre que requerido e relacionado a sua participação na pesquisa. Para tal, deverá fazer contato com a pesquisadora por e-mail ou telefone informados ao final deste Termo. Outro risco provável é o da quebra de sigilo ou anonimato, ainda que involuntária e não intencional, já que a participação com o questionário será virtual, havendo assim possibilidade de vazamento de informações, com gradação mínimo. Por se tratar de uma pesquisa "online", ela não está isenta de falhas técnicas. Para impedir tal acesso aos questionários e as informações neles contidas, a pesquisadora compromete-se a adotar o uso de linguagem criptográfica para a segurança e proteção de dados virtuais. Recomenda ainda usar computador pessoal; usar rede protegida; usar um ambiente isolado; não uso de arquivos anexados; usar pacote antivírus. A pesquisadora garante que além dela, somente o orientador da pesquisa terá permissão para acessar diretamente os dados coletados. Portanto, tudo será feito para que o sigilo, o anonimato, a privacidade, confidencialidade sejam integralmente preservados.

#### **Benefícios:**

O produto proposto trará as regras de padronização para depósito de trabalhos de conclusão de cursos (TCCs) em Repositório Institucional, aprimorando o processo de depósito e disponibilização das informações. Por isso se faz importante a definição das diretrizes básicas, instrumentalizadas pelos documentos já existentes nos cursos, para a apresentação dos trabalhos que serão depositados no repositório institucional de todas as instituições que prezam por qualidade dos trabalhos acadêmicos.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisadora apresentou a carta resposta descrevendo todas as alterações e documentos incluídos para finalização da apreciação ética da pesquisa.

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A pesquisadora apresentou todos os documentos necessários à apreciação ética da pesquisa, e todos em conformidade.

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Aprovado

**Endereço:** Avenida Amazonas, 5855, Prédio principal (único) do Campus Gamelaire (Campus VI), 1º andar, sala do  
**Bairro:** Gamelaire **CEP:** 30.510-000  
**UF:** MG **Município:** BELO HORIZONTE  
**Telefone:** (31)3379-3004 **E-mail:** dppg-csp@cefetmg.br



**CENTRO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE MINAS GERAIS -**



Continuação do Parecer: 5.786.166

**Considerações Finais a critério do CEP:**

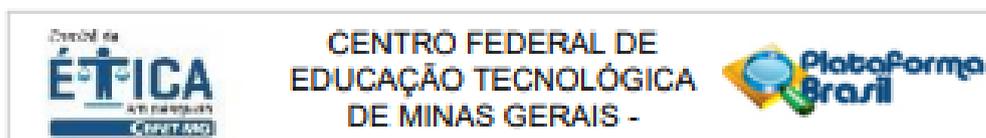
A pesquisadora deve atentar-se aos seguintes pontos:

1. Comunicar toda e qualquer alteração do projeto e termo de consentimento livre e esclarecido.
2. Comunicar imediatamente ao Comitê qualquer evento adverso ocorrido durante o desenvolvimento do estudo.
3. Manter os dados individuais de todas as etapas da pesquisa em local seguro por no mínimo 5 anos.
4. Apresentar relatórios semestrais e relatório final ao término da pesquisa.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1997166.pdf	17/11/2022 11:30:20		Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_CEP.docx	08/11/2022 16:58:01	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Dissertacao_CRISLENE_CEPE 2.pdf	08/11/2022 16:54:43	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Dissertacao_CRISLENE_CEPE 2.docx	08/11/2022 16:54:26	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Virtual.pdf	07/11/2022 21:41:02	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_ENTREVISTA.pdf	07/11/2022 21:40:50	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_do_pesquisador_responsavel assinado.pdf	23/08/2022 10:41:34	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
Outros	Termo_de_ausencia assinado assinado.pdf	22/08/2022 16:58:36	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
Outros	Roteiro_de_entrevista_semi_estruturada_CEP.pdf	17/08/2022 13:04:06	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
Outros	Questionario_CEP.pdf	16/08/2022 17:32:57	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_Crislene.pdf	12/08/2022 10:18:41	CRISLENE SILVA DE SOUSA	Aceito

**Endereço:** Avenida Amazonas, 5855, Prédio principal (único) do Campus Gamelaire (Campus VI), 1º andar, sala do  
**Bairro:** Gamelaire **CEP:** 30.510-000  
**UF:** MG **Município:** BELO HORIZONTE  
**Telefone:** (31)3379-3024 **E-mail:** dppg-cep@cefetmg.br



Continuação do Parecer: 5.766.198

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BELO HORIZONTE, 30 de Novembro de 2022

---

Assinado por:

**LAISE FERRAZ CORREIA**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Avenida Amazonas, 5855, Prédio principal (único) do Campus Gamaleira (Campus VI), 1º andar, sala do  
**Bairro:** Gamaleira **CEP:** 30.510-000  
**UF:** MG **Município:** BELO HORIZONTE  
**Telefone:** (31)3379-3004 **E-mail:** dppg-cep@cefetmg.br

**ANEXO D – Entrevistas****Cursos:** Técnico em Eletrônica e Técnico em Eletrotécnica**ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA****Apresentação de informações sobre a importância do Repositório Institucional**Por Crislema Silva de Sousa – Bibliotecária-Documentalista UFV**Pedido de apresentação do entrevistado\*****O coordenador do curso que coordena os trabalhos de conclusão de curso? Ou professor específico?**

Professor específico

**Desde quando tem o curso que você coordena (leciona) aqui no Campus?**

2010 Eletrônica e Eletrotécnica

**O curso que você coordena/leciona, exige trabalho de conclusão de curso? Se não, porque?**

Sim

**Quais os documentos que contemplam as regras de trabalho de conclusão de curso? PPC?**

Não está no PPC (em atualização)

Está na ementa/programa analítico da disciplina (Projeto de conclusão de curso I e Projeto de conclusão de curso II). O curso tem pagina e tem o programa analítico, na página do curso.

**Posso ter acesso a uma cópia?**

Até 2022 na página do curso. (será consultado)

**Qual a média de formandos por semestre ou ano?**

Eletrotécnica anual, 10 discentes

Eletrônica anual, 15 discentes

**Seria do interesse de seu curso o uso do Repositório Institucional?**

Sim

**Você considera coerente e necessário a padronização de regras de “TCC” para disponibilização no Repositório Institucional?**

Sim. Importante mínimo de padronização desde que a proposição seja sustentada pelos coordenadores/docentes do *Campus*.

**Qual sua expectativa quanto ao uso do Repositório Institucional?**

Visibilidade inclusive interna da produção do curso, incentivo à escrita. Proporcionar consulta do aluno que estão chegando de forma a exemplificar e incentivar.

**Como você pretende ajudar na divulgação do Repositório Institucional?**

Os dois cursos: Semana acadêmica – maio – público interno 90 pessoas

**Seria possível mudar/alterar/disseminação a documentação do curso quanto à indicação de que se faça uso do Repositório Institucional?**

Sim na disciplina específica.

**Qual o prazo que você considera necessário (após a criação dos critérios de depósito) para que o curso comece a exigir e disponibilizar os trabalhos de conclusão de curso no Repositório Institucional?**

Trabalhos finalizam no fim do ano, acredito ser possível em 2023

## Curso Técnico em Alimentos

**APENDICE C – Roteiro de Entrevista semiestruturada****ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA**

Apresentação de informações sobre a importância do Repositório Institucional

**Pedido de apresentação do entrevistado**

Coordenação Curso Técnico em Alimentos

2 anos

**O coordenador do curso que coordena os trabalhos de conclusão de curso? Ou professor específico?**

TCC

Professor específico TCC I e II

**Desde quando tem o curso que você coordena aqui no Campus?**

Desde 2009

**O curso que você coordena/leciona, exige trabalho de conclusão de curso? Se não, porque?**

Sim. Com 2 anos já tem introdução a TCC (Projeto de conclusão de curso)

**Quais os documentos que contemplam as regras de trabalho de conclusão de curso? PPC?**

Plano analítico e no PPC (em atualização) De acordo com o manual. Não exigem ficha catalográfica. Orientador, ~~coorientador\*~~. Entregue ~~pdf~~ Com o professor de TCC

**Posso ter acesso a uma cópia?**

Em atualização

Qual a média de formandos por semestre ou ano?

30 alunos (TCC em grupo)

Seria do interesse de seu curso o uso do Repositório Institucional?

Sim

Você considera coerente e necessário a padronização de regras de TCC para disponibilização no Repositório Institucional?

Sim

Qual sua expectativa quanto ao uso do Repositório Institucional?

Sim, questão da visibilidade tanto ao trabalho, possíveis contatos com o pesquisador, continuação das pesquisas

Como você pretende ajudar na divulgação do Repositório Institucional?

SIA. Mostra de Profissões (segundo semestre) Fecitec (Feira de ciências) antecede o SIA

Pagina do curso pode divulgar

Seria possível mudar/alterar a documentação do curso quanto à indicação de que se faça uso do Repositório Institucional?

Qual o prazo que você considera necessário (após a criação dos critérios de depósito) para que o curso comece a exigir e disponibilizar os trabalhos de conclusão de curso no Repositório Institucional?

Projeto primeiro semestre e segundo semestre já pode exigir

## Curso Técnico em Hospedagem

### ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA

**Apresentação de informações sobre a importância do Repositório Institucional**

Pela Bibliotecária Crislene Silva

**Pedido de apresentação do entrevistado\***

Coordenação do Curso Técnico em Hospedagem, desde outubro de 2022

Formação: Doutorado em Geografia - UFMG

**O coordenador do curso que coordena os trabalhos de conclusão de curso? Ou professor específico?**

O curso não exige TCC ou monografia. Hoje é solicitado relatório de estágio que não é obrigatório (estágio), mas uma vez feito é apresentado o relatório. Este não é apresentado, apenas entregue e avaliado. Tem formato ABNT. Não exige ficha catalográfica. É lecionado por professor específico da área, não necessariamente o coordenador.

**Desde quando tem o curso que você coordena aqui no Campus?**

Desde 2006, que o curso foi criado como Curso Técnico em Turismo. Houve a mudança para Curso Técnico em Hospedagem a partir de 2009, entretanto ainda precisam ser feitos ajustes na grade curricular do curso para melhor estruturar essa oferta.

**O curso que você coordena/leciona, exige trabalho de conclusão de curso? Se não, porque?**

Não. Falta de discussão sobre a temática. Temos interesse em incluir o um projeto integrador.

**Quais os documentos que contemplam as regras de trabalho de conclusão de curso? PPC?**

O curso é integrado e concomitante. Como exigência só temos o Relatório Técnico de estágio, como atividade complementar.

**Posso ter acesso a uma cópia?**

Documento publicado no site do Registro Escolar/Diretoria de Ensino do Campus Florestal

<https://www.sretec.caf.ufv.br/wp-content/uploads/PropostaPPChospedagem2019.pdf>

---

**Qual a média de formandos por semestre ou ano?**

Entrada 40. Geralmente 30 se formam. Em pesquisa dos últimos, período 2020-2022, **concluíram** o curso 20 alunos. Deve-se entretanto levar em consideração o período atípico da pandemia.

**Seria do interesse de seu curso o uso do Repositório Institucional?**

Sim

**Você considera coerente e necessário a padronização de regras de TCC para disponibilização no Repositório Institucional?**

Sim

**Qual sua expectativa quanto ao uso do Repositório Institucional?**

Divulgação do curso. Materialização da produção científica. Estimulo a produção. Visibilidade.

**Como você pretende ajudar na divulgação do Repositório Institucional?**

Semana Acadêmica da Hospedagem – evento anual SEHOSP. Que ocorre no segundo semestre, geralmente em novembro. SIA. Mostra de Profissional. Eventos ao longo do ano. Site.

**Qual o prazo que você considera necessário (após a criação dos critérios de depósito) para que o curso comece a exigir e disponibilizar os trabalhos de conclusão de curso no Repositório Institucional?**

1 a 2 anos

E tranquilo

**ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA**

**Apresentação de informações sobre a importância do Repositório Institucional**

Pela Bibliotecária Crislene

**Pedido de apresentação do entrevistado\***

Formação:

**O coordenador do curso que coordena os trabalhos de conclusão de curso? Ou professor específico?**

Não é o coordenador o mesmo que leciona a disciplina não. Tem professor específico da disciplina.

Disciplina Projeto I (parte técnica) e Projeto II (execução e produto).

**Desde quando tem o curso que você coordena aqui no Campus?**

Desde

**O curso que você coordena/leciona, exige trabalho de conclusão de curso? Se não, porque?**

Exige

**Quais os documentos que contemplam as regras de trabalho de conclusão de curso? PPC?**

Ementa da disciplina (em atualização)

**Posso ter acesso a uma cópia?**

Cópia

**Qual a média de formandos por semestre ou ano?**

35, sendo o TCC em grupo de 3 a 4 alunos

**Seria do interesse de seu curso o uso do Repositório Institucional?**

Sim

**Você considera coerente e necessário a padronização de regras de TCC para disponibilização no Repositório Institucional?**

Sim

**Qual sua expectativa quanto ao uso do Repositório Institucional?**

Disseminação

**Como você pretende ajudar na divulgação do Repositório Institucional?**

Semana acadêmica (Segundo semestre). Mostra de Profissões. SIA.

Confirmar com professores

**Qual o prazo que você considera necessário (após a criação dos critérios de depósito) para que o curso comece a exigir e disponibilizar os trabalhos de conclusão de curso no Repositório Institucional?**

Sim para 2023

**ANEXO E – Questionários**  
**Curso Técnico em Alimentos**

---

**Questionário**

Nome (opcional)

\_\_\_\_\_

1 Identificação do Curso que coordena

Técnico em Alimentos

---

2 Os alunos de seu curso têm a disciplina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos ou Metodologia Científica? Se sim, quando. Se não, como se dá o acesso às informações para normalização de Trabalhos Acadêmicos?

Esses conteúdos são lecionados na disciplina Projeto de Conclusão de Curso I.

---

---

3 Existe um professor para lecionar a disciplina Orientação a Produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em seu Curso?

Sim, na disciplina em Projeto de Conclusão de Curso I.

---

---

4 O pedido de confecção TCC se dá em qual período?

O pedido ocorre durante 2 períodos, que para o curso técnico ocorre no 5º e 6º períodos (3º ano).

---

5 Como é feita a definição de palavras-chave do trabalho de conclusão de curso do aluno?

Por busca orientada em bancos de dados com auxílio do professor orientador.

---

---

6 O aluno só entrega o trabalho ou apresenta para uma banca?

O trabalho é realizado em grupo e o mesmo é apresentado para uma banca.

---

---

7 A banca é composta por quantas pessoas? É exigido a presença de um docente de Metodologia Científica?

A banca é composta por 2 professores e o orientador. No nosso curso, como todos os professores realizaram mestrado/doutorado e fizeram a disciplina de Metodologia Científica, subentende-se que todos são capazes de avaliar.

---

---

8 Se possui banca, quais são os critérios metodológicos são exigidos? (Cite pelo menos 4)

- Critérios da parte escrita (TCC) referente ao Conteúdo: Resumo, Introdução, Objetivos, Revisão Bibliográfica, Material e Métodos, Resultados e discussão e Referências Bibliográficas.

Aspectos gerais: Ortografia, Concordância e Atualidade

- Critérios para o seminário: Conteúdo técnico e visual dos slides; e Apresentação: postura, organização, segurança, informações coerentes

- Critérios para a arguição: Resposta coerente aos questionamentos, Segurança e Conhecimentos técnicos

---

---

9 Caso não seja submetido a banca de avaliação, quais são os critérios avaliados na correção do trabalho? (Cite pelo menos 4)

---

---

10 Após a entrega dos trabalhos esses ficam disponibilizados? Onde? Por quanto tempo? Os trabalhos são disponibilizados junto ao professor da disciplina.

---

---

11 Você conhece Repositório Institucional? Sabe dos seus benefícios?

Sim. Sendo o principal deles a visibilidade das publicações.

---

---

12 É do seu conhecimento que a Universidade Federal de Viçosa possui Repositório?

Sim.

---

---

13 Cite alguns itens que considera importante/essencial ter no TCC

O problema do TCC ser uma necessidade passível de ser analisada pelo Método Científico (científica), metodologia consistente (Materiais e Métodos), resultados e discussão (com base científica).

---

---

## Curso Técnico em Eletrônica e Técnico em Eletrotécnica

**Questionário**

Nome (opcional)

1 Identificação do Curso que coordena (leciona)

Curso técnico em Eletrônica e Curso técnico em Eletrotécnica

2 Os alunos de seu curso têm a disciplina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos ou Metodologia Científica? Se sim, quando. Se não, como se dá o acesso às informações para normalização de Trabalhos Acadêmicos?

Não, no entanto, na disciplina de Projeto de Conclusão de Curso I são apresentados os elementos para desenvolvimento do projeto de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

3 Existe um professor para lecionar a disciplina Orientação a Produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em seu Curso?

Sim.

4 O pedido de confecção TCC se dá em qual período?

Na matriz dos dois cursos, o TCC está vinculado à duas disciplinas: Projeto de Conclusão de Curso I e Projeto de Conclusão de Curso II. Ambas são ministradas no último ano do curso, sendo a primeira no 5º período e a segunda no 6º período.

5 Como é feita a definição de palavras-chave do trabalho de conclusão de curso do aluno?

O texto apresentado no TCC é em formato de artigo. As palavras-chave são definidas logo após o resumo.

6 O aluno só entrega o trabalho ou apresenta para uma banca?

O trabalho produzido pelos estudantes é apresentado para uma banca com dois professores mais os orientadores.

7 A banca é composta por quantas pessoas? É exigido a presença de um docente de Metodologia Científica?

A banca é composta por dois professores mais o orientador e coorientador (quando houver).

8 Se possui banca, quais são os critérios metodológicos são exigidos? (Cite pelo menos 4)

A banca avalia tanto o texto quanto a apresentação e o projeto desenvolvido. Alguns dos critérios analisados são: relevância do tema, clareza de ideias, objetividade, domínio do tema e adequação do tempo.

9 Caso não seja submetido a banca de avaliação, quais são os critérios avaliados na correção do trabalho? (Cite pelo menos 4)

---

10 Após a entrega dos trabalhos esses ficam disponibilizados? Onde? Por quanto tempo? Não são disponibilizados. Ficam arquivados com cada orientador. Caso algum estudante tenha interesse, deve solicitar ao professor que disponibilize.

11 Você conhece Repositório Institucional? Sabe dos seus benefícios?

Sim. Sim.

12 É do seu conhecimento que a Universidade Federal de Viçosa possui Repositório?

Sim.

## Curso Técnico em Informática

## APÊNDICE A – Questionário

Nome (opcional)

[REDACTED]

1 Identificação do Curso que coordena

Curso Técnico em Informática

2 Os alunos de seu curso têm a disciplina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos ou Metodologia Científica? Se sim, quando. Se não, como se dá o acesso às informações para normalização de Trabalhos Acadêmicos?

Não

Na própria disciplina de projetos, o professor orienta qual a formatação e normalização desejada.

3 Existe um professor para lecionar a disciplina Orientação a Produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em seu Curso?

Sim, são oferecidas duas disciplinas, Projeto I e Projeto II

4 O pedido de confecção TCC se dá em qual período?

Nos 5º e 6º períodos do curso (3º ano do ensino médio)

5 Como é feita a definição de palavras-chave do trabalho de conclusão de curso do aluno?

Não é feito.

6 O aluno só entrega o trabalho ou apresenta para uma banca?

O trabalho é apresentado a uma banca

7 A banca é composta por quantas pessoas? É exigido a presença de um docente de Metodologia Científica?

A banca é formada por 2 professores da área de Informática. Não, não é exigido a presença de um docente de Metodologia Científica.

8 Se possui banca, quais são os critérios metodológicos são exigidos? (Cite pelo menos 4)

Em folha separada

9 Caso não seja submetido a banca de avaliação, quais são os critérios avaliados na correção do trabalho? (Cite pelo menos 4)

---

10 Após a entrega dos trabalhos esses ficam disponibilizados? Onde? Por quanto tempo?

Não

11 Você conhece Repositório Institucional? Sabe dos seus benefícios?

Não conhecia. Entendo os benefícios gerados por ele.

12 É do seu conhecimento que a Universidade Federal de Viçosa possui Repositório?

Não.

---

## Curso Técnico em Hospedagem

### Questionário

Nome (opcional)\*

1 Identificação do Curso que coordena

- Curso Técnico em Hospedagem

2 Os alunos de seu curso têm a disciplina de Normalização de Trabalhos Acadêmicos ou Metodologia Científica? Se sim, quando. Se não, como se dá o acesso às informações para normalização de Trabalhos Acadêmicos?

- Os alunos do curso não tem essa disciplina, entretanto são orientados pelos professores, ao uso das normas da ABNT para entrega de trabalhos e entrega do relatório de estágio.

3 Existe um professor para lecionar a disciplina Orientação a Produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em seu Curso?

- O curso não possui TCC.

4 O pedido de confecção TCC se dá em qual período?

- Não se aplica

5 Como é feita a definição de palavras-chave do trabalho de conclusão de curso do aluno?

- Não se aplica

6 O aluno só entrega o trabalho ou apresenta para uma banca?

- O aluno só entrega o documento Relatório de Estágio em formato digital, via site do estágio, se opta por fazer o estágio. Ressaltamos ainda que, eles sempre são incentivados pelos professores, uma vez que o estágio não é mais obrigatório no curso, pois estava sendo um impedimento de conclusão/retenção.

7 A banca é composta por quantas pessoas? É exigido a presença de um docente de Metodologia Científica?

- Não se aplica.

§ Se possui banca, quais são os critérios metodológicos são exigidos? (Cite pelo menos 4)

- Não se aplica

9 Caso não seja submetido a banca de avaliação, quais são os critérios avaliados na correção do trabalho? (Cite pelo menos 4)

- Normas ABNT, referências, escrita, atividades desempenhadas ao longo do estágio.

10 Após a entrega dos trabalhos esses ficam disponibilizados? Onde? Por quanto tempo?

- Antes o Relatório de Estágio era entregue impresso ao Setor de Estágio, agora ele é recebido via sistema do mesmo setor.

11 Você conhece Repositório Institucional? Sabe dos seus benefícios?

- Sim. Principalmente agora com a divulgação dessa pesquisa.

12 É do seu conhecimento que a Universidade Federal de Viçosa possui Repositório?

- sim

## ANEXO F – Ficha de avaliação

## FICHA DE AVALIAÇÃO

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO –CFI043 – Projetos II

Avaliador	
Alunos	
TÍTULO DO TRABALHO	

COMENTÁRIOS (opcional):

---



---



---



---

## AVALIAÇÃO ESCRITA DA MONOGRAFIA 30 pts

CRITÉRIOS	valor	NOTA
1- Relevância e profundidade do tema escolhido para a área específica (grau de complexidade do tema, contribuição para sociedade)	5	
2- Adequação ao tema e viabilidade de implantação/coerência do trabalho	5	
3- Coerência dos objetivos propostos e alcançados (se o projeto apresenta resultados de acordo com o proposto)	5	
4- Escrita coerente e na forma técnica, apresentação e formatação do texto	5	
4- Metodologia (apresentação, de forma clara e objetiva, dos procedimentos metodológicos utilizados, coerentes com os objetivos do trabalho)	10	
	Total (30)	

**AVALIAÇÃO ORAL DA MONOGRAFIA 30 pts**

CRITÉRIOS	valor	NOTA
1-Clareza e objetividade na apresentação	5	
2-Domínio do tema selecionado pelo acadêmico	5	
3-Adequação explanatória à metodologia utilizada	5	
4-Apresentação dos resultados obtidos	10	
5- Organização do grupo, controle de tempo	5	
	Total: (30)	

**Avaliação Individual – 10 pts**

	Valor	
Respostas satisfatórias às questões da Banca – Aluno	10	
Respostas satisfatórias às questões da Banca – Aluno	10	
Respostas satisfatórias às questões da Banca – Aluno	10	
Respostas satisfatórias às questões da Banca – Aluno	10	

Final: ( ) Aprovado  
Reprovado

( ) Aprovado com alterações a serem feitas

( )